

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 036/2025
Data: 06/03/2025

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI EM ABRIL	4
PORTOS DE SANTA CATARINA MOVIMENTAM 63,5 MILHÕES DE TONELADAS	5
AVANÇA BALIZAMENTO NO MAIOR SISTEMA HIDROVIÁRIO DO BRASIL	6
SANTOS TERÁ REFORÇO NA SEGURANÇA COM USO DE CÂMERAS EM TEMPO REAL; ENTENDA	6
ANTAQ E POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL FIRMAM ACORDO PARA ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA	7
PORTO DE SÃO SEBASTIÃO, NO LITORAL DE SÃO PAULO, TEM PLANO PARA INVESTIR R\$ 100 MILHÕES; SAIBA COMO	8
MEGATERMINAL COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO NO LITORAL DE SÃO PAULO TEM AUDIÊNCIA DEFINIDA; SAIBA DETALHES ..	8
CAMINHÃO CARREGADO COM CONTÊINER É ATINGIDO POR TREM E TOMBA NO PORTO DE SANTOS	9
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	10
PARQUE EÓLICO NA BA ENTRA EM OPERAÇÃO ANTES DO PREVISTO	10
LATAM E GOL AMPLIAM VOOS DIRETOS PARA NORONHA APÓS REFORMA DO AEROPORTO	11
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	13
MÓDULO APP SERÁ REFORMULADO E OBRIGATORIEDADE DE CADASTRO SERÁ INICIADA APÓS MUDANÇAS	13
ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL EM CORUMBÁ (MS) SOBRE A CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI.....	13
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	15
POPULAÇÃO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES GANHA NOVA PASSARELA NO KM 82,3 DA BR-101/PE	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – SANTOS: O PRINCIPAL PORTO DO BRASIL EXIGE INVESTIMENTOS CONTÍNUOS	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - TRUMP APONTA CONTROLE DE PORTOS NO PANAMÁ COMO VITÓRIA DOS EUA	16
<i>O discurso de Trump 1</i>	16
<i>O discurso de Trump 2</i>	17
<i>O discurso de Trump 3</i>	17
<i>Mulino responde</i>	17
<i>Dólar em queda</i>	17
NACIONAL - ANTAQ DEBATE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI EM AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	17
REGIÃO CENTRO-OESTE - TERMINAL DE PORTO MURTINHO VOLTARÁ A OPERAR AINDA NESTE SEMESTRE, DIZ OPERADORA	18
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS CRESCE 12% EM JANEIRO COM DESTAQUE PARA CONTÊINERES	19
REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DE RODOVIAS EM SP ENTRA NA FASE DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	20
REGIÃO SUL - SC REGISTRA ALTA NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS E CARGAS NO INÍCIO DE 2025	21
REGIÃO SUL - GOVERNADOR DE SC RECEBE ESTUDOS PARA CONCESSÃO DA ZPE DE IMBITUBA.....	22
INTERNACIONAL – TRUMP SUSPENDE TARIFAS SOBRE AUTOMÓVEIS E PEÇAS POR 30 DIAS	23
INTERNACIONAL - CMA CGM INICIA OPERAÇÕES COM NAVIO A METANOL	24
INFRAESTRUTURA - GOVERNO AUTORIZA REEMISSÃO DE DEBÊNTURES PARA INVESTIMENTOS.....	24
REGIÃO SUL - PORTO ITAPOÁ REUTILIZA 1 MILHÃO DE LITROS DE ÁGUA EM 2024 COM NOVA ESTAÇÃO	25
REGIÃO NORDESTE - PORTOS DO PECÉM E LIVERPOOL MIRAM PARCERIA ESTRATÉGICA	26
REGIÃO NORDESTE - FIEMA SUGERE AO DNIT CONSTRUÇÃO DE ANEL VIÁRIO NA BR-330	27
REGIÃO NORTE - BARCAÇA BATE E ESTEIRA DESABA NO PORTO DE VILA DO CONDE.....	28
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	28
CHINESA INVESTE R\$ 2,84 BI E ABRE EM MARÇO NOVO TERMINAL EM SANTOS	28
NOVO SISTEMA DE TRAVESSIAS HÍDRICAS DE SP ESTÁ MELHORANDO NAS REGIÕES LITORÂNEAS	30
PORTO DO ITAQUI APRESENTA PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO EM AGENDA INTERNACIONAL NA BÉLGICA, HOLANDA E ESPANHA.....	31
BRASIL AMPLIA VENDA DE ALIMENTOS À LÍBIA	32
TRUMP ADIA TAXAS PARA AUTOMÓVEIS IMPORTADOS DO MÉXICO E DO CANADÁ	32
SENADO ANALISARÁ CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	34
MP LIBERA SALDO RETIDO DO FGTS NA MODALIDADE SAQUE-ANIVERSÁRIO	34
JORNAL O GLOBO – RJ	35
GOVERNO ANUNCIA ALÍQUOTA ZERADA PARA CARNE E CAFÉ E OUTRAS MEDIDAS PARA CONTER ALTA NOS PREÇOS DE ALIMENTOS	35
PIB DE 2024: O QUE O DESEMPENHO DA ECONOMIA PODE SINALIZAR PARA 2025?	37
FMI DIZ QUE TARIFAS TERÃO 'IMPACTO SIGNIFICATIVO' SOBRE CANADÁ E MÉXICO.....	39



BC MUDA REGRAS DO PIX: CHAVES COM CPF E CNPJ SUSPENSO NA RECEITA SERÃO EXCLUÍDAS; ENTENDA	40
EUA DIZ QUE PLANO DO EGITO SOBRE GAZA 'NÃO SATISFAZ EXPECTATIVAS' DE TRUMP	42
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	43
GOVERNO VAI ZERAR IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS PARA TENTAR REDUZIR INFLAÇÃO; VEJA A LISTA	43
APESAR DE PREJUÍZO, FLUXO DE CAIXA DA PETROBRAS SOMA R\$ 204 BI E BATE VALE.....	46
COMITÊ VAI CRIAR GRUPO DE TRABALHO SOBRE CORTES DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE USINAS EÓLICAS E SOLARES	46
'GUERRA DAS TARIFAS' DE TRUMP: ENTENDA O QUE É E O QUE ESTÁ EM JOGO.....	47
TARIFAÇO DE TRUMP: ALCKMIN CONVERSA COM SECRETÁRIO DE COMÉRCIO DOS EUA POR CERCA DE 1H	52
VALOR ECONÔMICO (SP).....	53
CHINA DIZ ESTAR DISPOSTA A LUTAR GUERRA COMERCIAL 'OU QUALQUER OUTRA GUERRA' CONTRA OS EUA	53
O BRASIL É CONTRA OU A FAVOR DA PIRATARIA?	54
TRUMP DIZ QUE JAPÃO E COREIA DO SUL FARÃO PARCERIA NO GASODUTO DO ALASCA	56
PORTOS DO CANAL DO PANAMÁ SÃO VENDIDOS À BLACKROCK EM VITÓRIA PARA TRUMP.....	56
CONSELHO DA HIDROVIAS DO BRASIL APROVA AUMENTO DE CAPITAL DE R\$ 1,2 BILHÃO	57
DIÁRIO DO NORDESTE - CE.....	58
REINO UNIDO QUER FIRMAR ACORDO ENTRE PORTO DE LIVERPOOL E PECÉM	58
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	59
ARTIGO - STS 10 - AGORA VAI!.....	59
CMA CGM ANUNCIA INVESTIMENTO DE US\$ 20 BILHÕES NA ECONOMIA MARÍTIMA E LOGÍSTICA DOS EUA	62
DRAGAGEM AUMENTA PROFUNDIDADE E CAPACIDADE OPERACIONAL DO PORTO DE ITAJAÍ.....	63
FPSO ALEXANDRE DE GUSMÃO CHEGA AO BRASIL PARA OPERAÇÃO NO CAMPO DE MERO	63
SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 75 MILHÕES NA EXPANSÃO DO TECON IMBITUBA	64
RETOMADA DA CABOTAGEM IMPULSIONOU MOVIMENTAÇÃO NO TCP.....	64
VIBRA E SVITZER REALIZAM TESTE COM BIODIESEL EM REBOCADORES NO BRASIL	65
VALMET FORNECERÁ AUTOMAÇÃO PARA NAVIOS DE LANÇAMENTO DE CABOS MOVIDOS A METANOL DA JAN DE NUL.....	66
EXPORTAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS BRASILEIROS PARA ORIENTE MÉDIO CRESCEU 47% EM 2024	66
NAVIO-PATRULHA 'PAMPEIRO' APREENDE EMBARCAÇÃO COM MADEIRA ILEGAL NA ILHA DO MARAJÓ.....	67
CMA CGM RECEBE SEU 1º PORTA-CONTÊINER MOVIDO A METANOL E AMPLIA FROTA COM COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS..	68
PEDIDOS DE NAVIOS-TANQUE DE GNL AUMENTAM 50% EM FEVEREIRO	68
SETOR MARÍTIMO ENFRENTA INCERTEZAS COM TARIFAS E TENSÕES GEOPOLÍTICAS IMPULSIONADAS POR TRUMP.....	69
TRUMP ANUNCIA PLANO PARA FORTALECER CONSTRUÇÃO NAVAL NOS EUA E ENFRENTAR DOMÍNIO CHINÊS	70
ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA EM CORUMBÁ PARA DISCUTIR CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI	70
HIDROVIAS DO BRASIL VENDE DIVISÃO DE CABOTAGEM PARA NORSUL POR US\$ 145 MILHÕES.....	71
A CAPITÃ JAQUELYN BURTON FOI ELEITA PRESIDENTE DA WISTA NORUEGA.....	72
PORTO DE PARANAGUÁ AMPLIA CALADO PARA NAVIOS PORTA-CONTÊINERES.....	72
MPOR E ANTAQ REALIZAM AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ARRENDAMENTO DO TECON SANTOS 10	73
GOVERNO LANÇA EDITAL DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ E ANUNCIA LEILÃO PARA AGOSTO.....	73
GOVERNO FEDERAL RENOVA DELEGAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO AO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ 2057	74
PORTO DE SANTOS REGISTRA RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM JANEIRO	74
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	75
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	75



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI EM ABRIL

Agência Nacional de Transportes Aquaviários fará encontro no Mato Grosso do Sul para debater modelagem

Por ATribuna.com.br



Hidrovia do Rio Paraguai, no Mato Grosso do Sul, terá extensão de 600 quilômetros. Contribuições são recebidas até a próxima segunda-feira (Divulgação/Antaq)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará uma audiência pública presencial em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, para discutir o aprimoramento dos documentos e da modelagem proposta para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O evento ocorrerá no próximo dia

17 de abril, às 10h. O local não foi informado pela agência.

Será a segunda sessão pública sobre o tema, com o objetivo de ouvir as contribuições da sociedade local. A primeira audiência, também presencial, foi realizada no dia 6 de fevereiro, na sede da Antaq, em Brasília (DF).

“O projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai representa um marco histórico, pois é a primeira concessão de hidrovia no Brasil a ser debatida em audiência pública. A licitação visa não apenas aumentar a eficiência logística, mas também reduzir as emissões de gases de efeito estufa”, diz a Antaq.

Os interessados em se manifestar durante a audiência deverão se inscrever presencialmente no local do evento, cujo endereço será informado em breve, afirma a Agência. As inscrições começam uma hora antes do início da sessão.

Contribuições

A documentação completa, incluindo minutas jurídicas relativas à Audiência Pública 18/2024, está disponível **neste link**. <https://www.gov.br/antag/index.php/aceso-a-informacao/audiencia-publica-2/>

As contribuições poderão ser encaminhadas até as 23h59 da próxima segunda-feira, exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site da Antaq, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos, exclusivamente através do e-mail: anexo_audiencia182024@antag.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em e-mail não dispensa o a contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Sobre a concessão

A Hidrovia do Rio Paraguai, no Mato Grosso do Sul, é no trecho entre Corumbá e a Foz do Rio Apa, em Porto Murtinho, e o leito do Canal do Tamengo, no trecho de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 quilômetros.

Investimento

O investimento direto estimado nos primeiros cinco anos da Hidrovia do Rio Paraguai é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Nos primeiros cinco anos estão previstos serviços de dragagem, derrocagem (retirada de rochas), balizamento e sinalização adequados. Além disso, o projeto inclui a construção de um galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio. A proposta ainda contempla a implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial.

Essas melhorias devem garantir segurança e confiabilidade da navegação, explica a Antaq.

Tarifa baixa e gratuita

Ainda segundo a modelagem, foi definido que somente será feita a cobrança de tarifa para a movimentação de cargas quando a concessionária entregar os serviços previstos na primeira fase do contrato. Em relação ao transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte, não haverá cobrança de tarifa.

A previsão de tarifa, pré-leilão, é de até R\$ 1,27 por tonelada de cargas. O critério de licitação pode ser menor tarifa, por isso, esse valor ainda poderá ser reduzido. No entanto, existe a possibilidade, durante a realização da consulta pública, de alteração no critério do certame.

O transporte de cargas do Rio Paraguai, após a concessão, está estimado entre 25 e 30 milhões de toneladas a partir de 2030, o que significa um aumento significativo de movimentação em relação ao praticado atualmente. No ano passado, a hidrovia transportou 7,95 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 72,57% em relação a 2022.

Em 2023, as hidrovias foram responsáveis por transportar mais de 157 milhões de toneladas de carga, quase 10% de todo o transporte aquaviário do ano.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/03/2025

PORTOS DE SANTA CATARINA MOVIMENTAM 63,5 MILHÕES DE TONELADAS

Dados foram apurados pelo Governo do Estado junto aos administradores dos terminais

Por ATribuna.com.br



O Porto de Itajaí registrou o movimento de 1 milhão de toneladas (Reprodução/Ministério dos Portos e Aeroportos)

Os portos de Santa Catarina movimentaram 63,5 milhões de toneladas em 2024, crescimento de 2,98% em relação a 2023. Os dados foram apurados pelo Governo do Estado junto aos administradores dos terminais.

“Tivemos um ano de muitos desafios no setor, com um grande terminal em obras de ampliação (Portonave), a retomada de Itajaí, compensada pela grande produtividade e recordes registrados em Itapoá, São Francisco do Sul e Imbituba. Diante deste cenário é possível olhar para este índice com positividade, mas também com atenção para que o Estado se mantenha como um dos protagonistas da logística nacional”, avalia o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins.

O Porto de São Francisco do Sul movimentou 17 milhões de toneladas e cresceu 0,75% em relação a 2023. O Porto de Imbituba movimentou 8,3 milhões de toneladas e cresceu 8,06%, em relação ao ano passado.

Na movimentação de contêineres, o Porto Itapoá assumiu o primeiro posto do estado com 14 milhões de toneladas, crescimento de 19% em relação a 2023. Portonave movimentou 13 milhões de toneladas, com -8,34% em relação ao ano anterior. O Porto de Itajaí registrou o movimento de 1 milhão de toneladas, 194% a mais em relação ao ano anterior.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/03/2025

AVANÇA BALIZAMENTO NO MAIOR SISTEMA HIDROVIÁRIO DO BRASIL

São 1.130 quilômetros atravessando cinco estados - São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás

Por A Tribuna.com.br



O principal objetivo é orientar o tráfego fluvial, instalando sinais e marcas que indicam áreas seguras (Vanessa Rodrigues/Arquivo/AT)

O balizamento da Hidrovia do Rio Tietê segue em andamento. São 1.130 quilômetros atravessando cinco estados - São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. O processo é fundamental para garantir a segurança e a eficiência da navegação fluvial para o transporte de cargas e passageiros. O principal objetivo é orientar o tráfego fluvial, instalando sinais e marcas que

indicam áreas seguras, pontos de risco e obstáculos. Além disso, contribui para a redução de acidentes e melhora o fluxo do transporte.

Lotes

As obras na maior hidrovia do Brasil estão dividida em dois contratos principais, responsáveis pelo balizamento dos diferentes trechos da hidrovia. O Lote A, que abrange os Trechos I e II, tem um valor de aproximadamente R\$ 17,5 milhões e uma duração de 60 meses, com início em fevereiro de 2022. O Lote B, nos Trechos III e IV, possui um valor de aproximadamente R\$ 24 milhões e também uma duração de 60 meses, com início em fevereiro de 2022.

Para garantir a manutenção contínua da navegabilidade da hidrovia, estão programadas campanhas periódicas de manutenção nos diferentes trechos.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/03/2025

SANTOS TERÁ REFORÇO NA SEGURANÇA COM USO DE CÂMERAS EM TEMPO REAL; ENTENDA

Monitoramento no complexo portuário santista será ampliado após acordo de cooperação

Por Bárbara Farias



Câmeras da Ferrovia Interna do Porto serão usadas pela Autoridade Portuária de Santos, mas a cessionária não informa quantas são (Alexsander Ferraz/AT)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) ampliará o monitoramento por câmeras no Porto de Santos utilizando o sistema da Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips). Para isso, firmou, no mês passado, um acordo de cooperação com a cessionária válido por cinco anos. O convênio não implica em custo para a APS.

Em nota, a administração portuária informou que, “pelos termos do convênio, a Guarda Portuária (GP) passa a ter acesso em tempo real às câmeras de monitoramento da Ag-Fips, complementando o sistema de vigilância do Porto”.

A APS informou ainda que a Guarda já possui convênios semelhantes com os terminais portuários e com outras instituições, como a Prefeitura, “formando uma ampla rede de monitoramento por câmeras em toda a área operacional”. A vigilância da Guarda é ininterrupta, ou seja, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Segundo a APS, o compartilhamento de imagens visa atender ao Plano de Segurança Pública do Porto de Santos e auxiliar no monitoramento do tráfego rodoviário, coibindo e prevenindo práticas criminosas.

A gestora do complexo portuário santista esclareceu ainda que, em convênios dessa natureza, “não existe contrapartida financeira entre os signatários e, superados critérios técnicos elementares, as imagens ficam disponíveis quase que imediatamente para a Guarda Portuária”.

Vias férreas

Atualmente, as vias férreas dentro do porto organizado somam 120 quilômetros. A Reportagem procurou a AG-Fips para saber mais informações, como quantas câmeras seriam compartilhadas e os locais delas, mas não obteve retorno da concessionária.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/03/2025

ANTAQ E POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL FIRMAM ACORDO PARA ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

Parceria vai contribuir para o fechamento do ciclo de informações

Por ATribuna.com.br



Entre as obrigações da Antaq estão o fornecimento de um webservice (Antaq/Divulgação)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Polícia Rodoviária Federal firmaram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) visando o aprimoramento mútuo de atividades de inteligência.

A parceria vai auxiliar no desenvolvimento dessas atividades, o que vai contribuir para o fechamento do ciclo de informações e para a produção do conhecimento de inteligência de forma mais assertiva.

Entre as obrigações da Antaq estão o fornecimento de um webservice, em tempo real, com dados e informações relativas ao transporte de carga e de passageiros e a promoção e a adequação dos instrumentos legais de cadastro desses transportadores.

Por parte da PRF, o intuito é que sejam cedidos tecnologia e pessoal para o cumprimento do acordo e auxílio no desenvolvimento do material didático para o uso das ferramentas que sejam utilizadas e na preparação da infraestrutura para implantação da ferramenta.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/03/2025

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO, NO LITORAL DE SÃO PAULO, TEM PLANO PARA INVESTIR R\$ 100 MILHÕES; SAIBA COMO

Cais tem localização estratégica, já que fica a cerca de 200 km da Capital
Por ATribuna.com.br



Porto de São Sebastião tem localização estratégica (Divulgação/Semil)

O futuro do Porto de São Sebastião, no Litoral Norte, ganhou novos contornos com a renovação antecipada da delegação ao Governo Estadual, assinada na última quinta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Santos. A gestão estadual do Porto foi prorrogada de 2032 para 2057, o que possibilita um plano de investimentos de R\$ 100 milhões na

infraestrutura do complexo.

A renovação, solicitada em junho de 2023, foi justificada como essencial para garantir segurança jurídica e um leque de investimentos estratégicos. Entre as melhorias previstas estão obras na estrutura portuária e a duplicação do trecho de Serra da Rodovia dos Tamoios e do Contorno de São Sebastião.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o porto paulista se prepara para consolidar sua participação na exportação de cargas e fortalecimento logístico.

“O Porto de São Sebastião é um dos melhores terminais de calado do mundo, comparado até mesmo ao Porto de Antuérpia, na Bélgica, e que não precisa dragar, porque as correntes marítimas entram em São Sebastião e Ilhabela e limpam o canal”, diz o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

Nos últimos 15 anos, o Porto de São Sebastião recebeu investimentos de R\$ 625 milhões, permitindo a modernização de suas operações. Atualmente, o terminal movimenta cargas diversas, como barrilha, malte, cevada, açúcar e chapas de aço, além de prestar suporte às embarcações offshore ligadas às plataformas de petróleo.

O porto tem localização estratégica por estar a cerca de 200 km da capital paulista, 160 km de Santos e 390 km do Rio de Janeiro, o que reforça sua relevância como polo de transporte e conexão intermodal. Além do porto público, a região abriga o Terminal Aquaviário de São Sebastião, operado pela Transpetro, maior subsidiária da Petrobrás, além da travessia de balsas para Ilhabela.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 05/03/2025

MEGATERMINAL COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO NO LITORAL DE SÃO PAULO TEM AUDIÊNCIA DEFINIDA; SAIBA DETALHES

Consulta pública sobre o Tecon Santos 10 está aberta e contribuições podem ser enviadas para a Antaq
Por ATribuna.com.br

A audiência pública virtual sobre o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10 foi marcada para o dia 18 de março, às 14h30. A transmissão será pelo canal da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) no Youtube. Os interessados em se manifestar durante a audiência devem se inscrever por WhatsApp, no número (61) 2029-6940, das 9 às 17 horas do dia 17 de março.



STS10 será dedicado à operação de contêineres em área de 601 mil metros quadrados no Cais do Saboó (Vanessa Rodrigues/AT)

O Tecon Santos 10 será fruto do arrendamento da área chamada de STS10, no Cais do Saboó, ao lado do Parque Valongo, no Porto de Santos. A licitação, diz a Antaq, vai aumentar em 50% a capacidade para contêineres no cais santista.

O projeto do megaterminal, que será o maior leilão da história portuária brasileira, com previsão de investimento de R\$ 5,6 bilhões, “deve criar as condições para que o Porto de Santos se torne um hub (porto concentrador e distribuidor de cargas) para toda a América Latina”, pontua a Agência.

O empreendimento foi reestruturado recentemente pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e pela Antaq e está desenhado para ser o maior terminal do Porto, consolidando-se como um empreendimento essencial para atender à demanda de movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral.

Os aportes financeiros que no terminal, ao longo de 25 anos, vão viabilizar intervenções na área arrendada e nas áreas comuns do Porto, incluindo serviços de dragagens da área de manobra e dos berços de atracação do novo terminal.

Consulta

O período de consulta pública sobre o arrendamento do megaterminal está aberto e se estende até às 23h59 do dia 24 de março, exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site da Antaq, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diferente.

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal Tecon Santos 10 também estão disponíveis na página da Agência.

Anexos

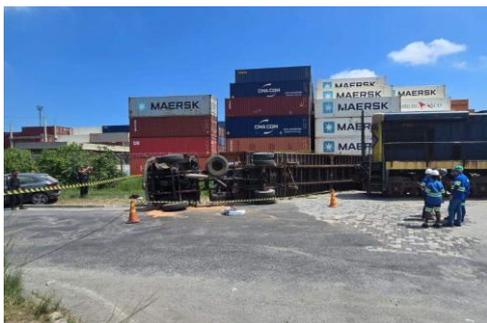
Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do e-mail: anexo_audiencia022025@antaq.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo. O envio do anexo via e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/03/2025

CAMINHÃO CARREGADO COM CONTÊINER É ATINGIDO POR TREM E TOMBA NO PORTO DE SANTOS

Veículo cruzava uma passagem de nível, na Avenida Perimetral, em Guarujá
Por Bárbara Farias



Um trem colidiu contra um caminhão que cruzou a passagem de nível por volta de 13h30, na região retroportuária do bairro Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho (Arquivo pessoal)

Um trem colidiu contra um caminhão que tombou na Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá, na tarde deste domingo (3). O acidente ocorreu por volta de 13h30 nas imediações da Praça Yara Santini, uma região retroportuária localizada no bairro Jardim Boa Esperança, no distrito de Vicente de Carvalho. Não houve vítimas.

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que o “caminhão carregado com contêiner estava deixando o Porto quando, ao cruzar a passagem de nível, foi atingido pela composição ferroviária. Com o choque, o veículo tombou na pista”, mas, por volta das 16 horas, foi reerguido e o contêiner reposicionado sobre a carreta, podendo seguir viagem.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 05/03/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

PARQUE EÓLICO NA BA ENTRA EM OPERAÇÃO ANTES DO PREVISTO

Quando estiver todo em operação, o parque eólico Babilônia Centro produzirá o equivalente a 40% do consumo de energia da ArcelorMittal no Brasil

Por *Ângela Fernanda Belfort* - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



Na Bahia, o Complexo Eólico Babilônia Centro vai ter 123 aerogeradores e vai receber também uma usina de geração solar fotovoltaica. Foto: Casa dos Ventos/Divulgação

Instalado na Bahia, o Complexo Eólico Babilônia Centro iniciou a sua operação 13 semanas antes do previsto no cronograma original do projeto. O parque foi construído e operado por duas gigantes: a Casa dos Ventos, que é referência na geração de energia renovável, e a empresa ArcelorMittal, maior produtora de aço no País. Dos 123 aerogeradores que vão ser instalados no parque, 28 estão

em funcionamento desde a sexta-feira (28).

A antecipação foi homologada, em janeiro deste ano, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). “A antecipação da operação, resultado da nossa busca constante por eficiência e do compromisso com a excelência, posiciona a Casa dos Ventos como referência no mercado de energia renovável. O nosso conhecimento do setor e a qualidade da nossa equipe foram fundamentais para esse resultado,” afirma o diretor-executivo da Casa dos Ventos, Lucas Araripe.

A empresa de origem cearense Casa dos Ventos foi uma das primeiras a implantar grandes parques eólicos no Brasil. Até junho do ano passado, o investimento no parque eólico Babilônia Centro era de R\$ 3,1 bilhões, segundo a secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia. Quando entrar em operação, o empreendimento vai fornecer cerca de 40% da energia consumida pela ArcelorMittal no Brasil.

“O Complexo Eólico Babilônia Centro demonstra o comprometimento da ArcelorMittal com a descarbonização por meio da aplicação de energia renovável em seu processo produtivo. Globalmente, o Grupo foi pioneiro no setor ao estabelecer a meta global de atingir a emissão líquida zero de carbono até 2050”, diz o presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO Aços Longos e Mineração Latam, Jefferson De Paula.

Segundo Jefferson, a transição energética é um passo fundamental para empresa e foram empregados R\$ 5,8 bilhões em investimentos de projetos de energia no Brasil. A empresa é eletrointensiva, consumindo muito energia no seu processo fabril. Para descarbonizar, terá que usar energia renovável. “Também nos orgulhamos de ver nosso aço XCarb, de baixa pegada de carbono, aplicado na construção de uma obra dessa relevância”, comenta Jefferson.

Durante o pico da construção do parque eólico, mais de 1.400 profissionais estiveram envolvidos no projeto. Além da instalação dos aerogeradores que faltam para completar o parque, o Complexo Eólico Babilônia Centro se tornará híbrido com a implantação de uma planta solar adicional com uma capacidade instalada total de 800 megawatts (MW).

Segundo informações da Casa dos Ventos, a hibridização do parque, combinando fontes eólica e solar, vai otimizar a produção e garantir maior eficiência. Além de acelerar a transição energética, os complexos híbridos também maximizam o uso das infraestruturas de conexão e distribuição de energia. O complexo está localizado nos municípios Morro do Chapéu e Várzea Nova, no Centro Norte da Bahia.



Parque eólico Babilônia Centro quando estavam ocorrendo os trabalhos de fundação. Foto: Casa dos Ventos/Divulgação

Parque eólico sustentável desde o início

A fundação dos aerogeradores deste complexo eólico é realizada com o vergalhão ArcelorMittal 50 S XCarb, um aço de baixa pegada de carbono, produzido exclusivamente pela companhia nas usinas do Brasil.

A produção do ArcelorMittal 50 S XCarb utiliza como matéria-prima 100% de sucata metálica em sua composição e 100% da energia elétrica renovável, garantindo redução da ordem de 60% das emissões em comparação com o vergalhão tradicional da empresa. Essa produção especial classifica o vergalhão na categoria "XCarb – Recycled and Renewably Produced".

As duas empresas que estão à frente do parque têm história. A Casa dos Ventos possui, conjuntamente com empresas do grupo, o maior portfólio de projetos eólicos e solares do país, com aproximadamente 30GW de capacidade instalada e acelerou a sua atuação depois de uma joint venture com a companhia de origem francesa TotalEnergies. Para o leitor ter uma ideia, a hidrelétrica de Itaipu tem uma capacidade instalada de 14 GW.

Já a Arcelor Mittal é a maior produtora de aço no Brasil com 20 mil empregados no Brasil. No País, a siderúrgica tem unidades industriais em oito estados (MG, ES, RJ, SC, CE, BA, SP e MS). As plantas brasileiras têm capacidade de produção anual de 15,5 milhões de toneladas de aço bruto e de 5,1 milhões de toneladas de minério de ferro, atendendo às indústrias automobilística, de eletrodomésticos, construção civil, óleo e gás, máquinas e equipamentos, dentre outras. Globalmente, a ArcelorMittal fornece a sua produção a clientes em 140 países e tem cerca de 127 mil empregados, incluindo os 20 mil postos de trabalho no Brasil.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/03/2025

LATAM E GOL AMPLIAM VOOS DIRETOS PARA NORONHA APÓS REFORMA DO AEROPORTO

A partir de abril e maio, companhias aéreas iniciam voos diretos entre São Paulo, Recife e Fernando de Noronha a partir da liberação da Anac para pouso de jatos na ilha

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br

A Latam anunciou que, a partir de 1º de maio, iniciará um voo diário direto entre o Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos) e Fernando de Noronha. Esta será a primeira operação da companhia aérea no arquipélago pernambucano.

A rota será operada com aeronaves Airbus A319, com capacidade para 126 passageiros em classe econômica e 12 em classe Premium Economy. O voo partirá de Guarulhos às 7h40 e decolará de Fernando de Noronha às 13h15, com duração aproximada de 3 horas e 50 minutos.



Reforma do aeroporto de Fernando de Noronha permitiu a retomada de operação de jatos com maior capacidade de passageiros. Foto: Internet/Reprodução

O presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier, destacou a importância da nova operação para ampliar o acesso ao arquipélago. “A Latam está aproximando o mundo de Fernando de Noronha”, afirmou o executivo em comunicado enviado à imprensa.

A companhia também informou que Fernando de Noronha será incorporado ao “Projeto Ilhas”, iniciativa da empresa que visa recolher e dar a destinação correta no continente para todos os resíduos gerados dentro das aeronaves e durante as manutenções em solo nesses voos. A medida reforça o compromisso da companhia com a preservação ambiental do arquipélago.

Reforma do aeroporto e proibição de jatos

O anúncio dos novos voos ocorre após a finalização da obra de recuperação da pista do Aeroporto de Fernando de Noronha, que teve início em 24 de setembro de 2024 e demandou um investimento de R\$ 60 milhões. O projeto incluiu a reabilitação do pátio de aeronaves e das pistas de pouso e taxiamento, garantindo a segurança das operações e ampliando a conectividade da ilha com o continente. Até mesmo uma embarcação teve que ser adaptada para levar a usina de asfalto com mais de 30 toneladas para o arquipélago.

A necessidade da reforma surgiu após a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) proibir, em outubro de 2022, o pouso de aviões de grande porte na ilha, devido ao desgaste da pista, que apresentava buracos e fissuras. Com a restrição, a Gol interrompeu seus voos para Noronha, e a Azul passou a utilizar aeronaves menores do modelo ATR, o mesmo tipo de avião que a Voepass emprega na rota para o arquipélago.

O aeroporto já havia passado por uma reformulação do terminal, com o espaço passando dos 1.050 mil metros quadrados para 3 mil metros quadrados. A concessionária também atuou na reforma de adequação do prédio do Corpo de Bombeiros e na aquisição de um novo caminhão de combate a incêndios.

A Latam chegou a anunciar o início de voos para Noronha em novembro de 2024, mas precisou adiar a operação, pois a reforma do aeródromo não foi concluída no período inicialmente previsto. Com a conclusão das obras, as companhias agora retomam e ampliam suas operações para o destino.

Gol retoma voos para Noronha em abril

A Gol Linhas Aéreas também anunciou a retomada de suas operações para Fernando de Noronha a partir de 1º de abril. Serão três voos semanais partindo do Recife e dois de São Paulo (Guarulhos), operados com aeronaves Boeing 737-700, com capacidade para 138 passageiros. Os voos do Recife partirão às terças, quintas e sábados, às 12h20, com retorno às 15h05. Já os voos de São Paulo ocorrerão às sextas e domingos, com decolagem às 8h30 e retorno às 14h55.

Em nota, a Gol destacou a relevância da conexão entre Fernando de Noronha e Recife para o setor turístico e econômico da região. “A retomada da operação Fernando de Noronha-Recife é essencial para o turismo, pois facilita o acesso de visitantes de diversas partes do Brasil. Essa rota atende tanto turistas quanto moradores da ilha, impulsionando a economia local, gerando empregos e estimulando o comércio, os serviços e a infraestrutura em ambos os destinos”, informou a companhia.

Azul mantém voos saindo do Recife e de Fortaleza

A Azul Linhas Aéreas suspendeu, em 8 de março, a rota entre Natal e Fernando de Noronha. A empresa justificou a decisão pela falta de aeronaves disponíveis para manter a operação. Com essa

suspensão, o acesso aéreo ao arquipélago pela companhia será realizado apenas por meio de voos partindo de Recife e Fortaleza. A Azul continuará operando voos diários a partir de Recife,

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 06/03/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

MÓDULO APP SERÁ REFORMULADO E OBRIGATORIEDADE DE CADASTRO SERÁ INICIADA APÓS MUDANÇAS

A revisão vai garantir melhorias para o sistema de acompanhamento de preços portuários



Foto: Porto de Santos (SP)

Brasília, 06/03/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) dará melhorias no módulo de Acompanhamento de Preços Portuários (Módulo APP) com o intuito de aperfeiçoar o layout do sistema e melhorar a navegabilidade do usuário.

Com essas mudanças, o envio de dados das receitas no Módulo APP, como determina a Resolução ANTAQ 118/2024, será obrigatório

somente após as alterações previstas para os próximos meses.

Depois da atualização, a Agência fará publicação com indicação do período do início da vigência da obrigatoriedade, sendo aplicável apenas aos terminais de contêineres nessa fase inicial. Os cadastros dos usuários máster, realizados no final de 2024, continuarão válidos.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 06/03/2025

ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL EM CORUMBÁ (MS) SOBRE A CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI

A segunda sessão pública presencial para debater o tema vai acontecer no dia 17 de abril de 2025



BANNER - Audiência Pública 18 - 2ª sessão v02.png

Brasília, 05/03/2025 – A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará uma audiência pública presencial em Corumbá (MS) para discutir o aprimoramento dos documentos e da modelagem proposta para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O evento ocorrerá no dia 17 de abril de 2025, às 10h.

Esta será a segunda sessão pública sobre o tema, com o objetivo de ouvir as contribuições da sociedade local. A primeira audiência, também presencial, foi realizada no dia 6 de fevereiro de 2025, na sede da ANTAQ, em Brasília (DF).



O projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai representa um marco histórico, pois é a primeira concessão de hidrovia no Brasil a ser debatida em audiência pública. A licitação visa não apenas aumentar a eficiência logística, mas também reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Os interessados em se manifestar durante a audiência deverão se inscrever presencialmente no local do evento, cujo endereço será informado em breve. As inscrições começam às 9h, uma hora antes do início da sessão, e se encerram às 10h30.

Contribuições

A documentação completa, incluindo minutas jurídicas relativas à Audiência Pública nº 18/2024, está disponível neste link.

As contribuições poderão ser encaminhadas até as 23h59 do dia 10 de março de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos, exclusivamente através do e-mail: anexo_audiencia182024@antag.gov.br, mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em e-mail não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Sobre a concessão

A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos de concessão, serão realizados serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial.

Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Tarifa baixa e gratuita

Ainda segundo a modelagem, foi definido que somente será feita a cobrança de tarifa para a movimentação de cargas quando a concessionária entregar os serviços previstos na primeira fase do contrato. Em relação ao transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte, não haverá cobrança de tarifa.

A previsão de tarifa, pré-leilão, é de até R\$ 1,27 por tonelada de cargas. O critério de licitação pode ser menor tarifa, por isso, esse valor ainda poderá ser reduzido. No entanto, existe a possibilidade, durante a realização da consulta pública, de alteração no critério do certame.

Movimentação

O transporte de cargas do Rio Paraguai, após a concessão, está estimado entre 25 e 30 milhões de toneladas a partir de 2030, o que significa um aumento significativo de movimentação em relação ao

praticado atualmente. No ano passado, a hidrovia transportou 7,95 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 72,57% em relação a 2022.

Em 2023, as hidrovias foram responsáveis por transportar mais de 157 milhões de toneladas de carga, quase 10% de todo o transporte aquaviário ocorrido no período. Esse volume de carga transportada tem um potencial ainda maior para ser desenvolvido e a busca por investimento privado nesse segmento vai ao encontro da busca por uma maior eficiência logística nacional.

Trafegabilidade

Com a concessão, a hidrovia vai contar com um calado de 3 metros quando o rio estiver cheio e de 2 metros em períodos de seca, o que vai garantir a trafegabilidade das embarcações durante todo o ano, ou pelo menos a maior parte dele.

Levando em consideração as estiagens extremas dos últimos anos, o contrato também prevê a distribuição adequada dos riscos com a criação da Zona de Referência Hidrológica Contratual, que consiste em avaliação estatística do comportamento hidrológico do Rio Paraguai.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 06/03/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

POPULAÇÃO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES GANHA NOVA PASSARELA NO KM 82,3 DA BR-101/PE

Ao todo, foram investidos R\$ 10,3 milhões. Entrega visa melhorar a segurança viária e o acesso ao Parque da Cidade, beneficiando a população local e melhorando a fluidez do tráfego na rodovia



A nova passarela visa garantir mais segurança aos pedestres e maior fluidez ao tráfego na rodovia - Foto: DNIT/Divulgação

O Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), acaba de entregar à população de Pernambuco uma nova passarela de pedestres, localizada no km 82,3 da BR-101/PE, no bairro de Prazeres, em Jaboatão dos Guararapes. A obra, que contou com investimento de aproximadamente R\$ 10,3

milhões do Governo Federal, visa garantir maior segurança e comodidade aos pedestres, maior fluidez ao tráfego na rodovia e um aumento no conforto e bem-estar da comunidade.

Com estrutura de metal e base em concreto, a passarela possui cerca de 105 metros de extensão e permitirá uma travessia segura sobre a BR-101/PE, além de facilitar o acesso ao Parque da Cidade, o principal espaço de lazer, cultura e esporte para a comunidade local.

A BR-101 é uma das mais importantes rodovias do Brasil, com extensão que vai do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, desempenhando um papel estratégico para o transporte de cargas e de passageiros. Além disso, a BR-101 em Pernambuco possui diversos trechos urbanizados, com alta densidade populacional, que se destacam pela intensa atividade econômica, oriundas de seus diversos pontos comerciais, distribuídos em sua extensão, onde há grande circulação de veículos e de pedestres.



Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 06/03/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – SANTOS: O PRINCIPAL PORTO DO BRASIL EXIGE INVESTIMENTOS CONTÍNUOS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Os números divulgados pela Autoridade Portuária de Santos (APS), referentes à movimentação de cargas em janeiro deste ano, revelam a pujança e a importância estratégica do maior porto da América Latina para a economia brasileira. O crescimento expressivo na movimentação de contêineres, que atingiu a marca histórica de 460,8 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), demonstra a capacidade do complexo marítimo de acompanhar o ritmo do comércio internacional e de atender às demandas do mercado global.

Apesar da retração pontual na movimentação de açúcar, o desempenho positivo em outros segmentos, como milho, celulose e carnes, evidencia a diversificação e a resiliência do Porto de Santos. A capacidade de adaptação às variações do mercado e a busca por novas oportunidades de negócios são características que garantem a competitividade do complexo.

No entanto, para que o cais santista continue a desempenhar seu papel fundamental na economia nacional, é preciso que os investimentos em infraestrutura sejam contínuos e adequados às necessidades do setor. A modernização dos acessos terrestres e marítimos é fundamental para garantir a fluidez do tráfego de cargas e para evitar gargalos logísticos que possam comprometer a eficiência do porto.

O aprofundamento do canal de navegação é uma medida essencial para permitir a atracação de navios de maior porte, o que reduz os custos de transporte e aumenta a competitividade do Porto. A construção de uma nova pista no Sistema Anchieta-Imigrantes, por sua vez, é fundamental para melhorar o acesso terrestre ao complexo marítimo, reduzindo os congestionamentos e os tempos de espera.

A realização desses investimentos é fundamental para garantir que o Porto de Santos continue a ser um motor da economia nacional, gerando empregos, renda e divisas para o país. A modernização da infraestrutura portuária é uma aposta certa no futuro do Brasil, um país que tem no agronegócio e no comércio exterior importantes pilares de sua economia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - TRUMP APONTA CONTROLE DE PORTOS NO PANAMÁ COMO VITÓRIA DOS EUA

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O DISCURSO DE TRUMP 1

Uma das maiores negociações do mercado portuário global – a compra de 80% da Hutchison Ports e de 90% da Panama Ports Company pelo consórcio liderado pelo fundo de investimento BlackRock e pela Terminal Investment Ltda (TIL, do Grupo MSC) – foi um dos destaques no discurso do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao Congresso do país na noite da última terça-feira. Trump fez questão de apontar que, com essa transação, os EUA voltam a ocupar uma posição estratégica no Canal do Panamá, uma das principais vias internacionais de navegação.

O DISCURSO DE TRUMP 2

Trump se referiu ao fato de o consórcio liderado pela norte-americana BlackRock passar a controlar a Panama Ports Company, que opera os portos de Balboa e Cristobal, cada um localizado em um lado do canal. Tanto a Hutchinson Ports – que administra 43 portos em 23 países – como a Panama Ports Company eram propriedades do Grupo Hutchinson, conglomerado com sede em Hong Kong, território que voltou ao domínio chinês.

O DISCURSO DE TRUMP 3

Em seu discurso, Trump afirmou que sua administração “vai reclamar o Canal do Panamá. E nós já começamos a fazer isso”. E complementou: “Hoje (terça-feira, dia 4), uma grande companhia americana anunciou que está comprando portos no Canal do Panamá e muitas outras coisas relacionadas com o canal e outras, com outros canais”.

MULINO RESPONDE

Nessa quinta-feira, dia 5, o presidente do Panamá, José Raul Mulino, respondeu à fala de Donald Trump, dizendo em suas redes sociais que o presidente norte-americano estava “mais uma vez mentindo”. “O Canal do Panamá não está em processo de ser reclamado. O canal é panamenho e vai continuar sendo panamenho”, destacou.

DÓLAR EM QUEDA

O mercado financeiro retornou do Carnaval em clima de alívio. Numa sessão de curta duração nessa quarta-feira, o dólar teve a maior queda em mais de dois anos e meio e dissipou a alta do fim de fevereiro. A moeda norte-americana encerrou o dia vendida a R\$ 5,756, com recuo de R\$ 0,16 (-2,71%). A cotação operou em baixa durante toda a sessão, em meio a sinais de desaceleração na economia norte-americana e com o adiamento das medidas comerciais anunciadas pelo presidente Donald Trump.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

NACIONAL - ANTAQ DEBATE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Encontro no dia 17 de abril, em Corumbá, ouvirá contribuições da sociedade para aprimorar o projeto e a modelagem

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O trecho concedido abrange aproximadamente 600 km entre Corumbá e a foz do Rio Apa, no município de Porto Murtinho. Também compreende o Canal do Tamengo, em Corumbá. Foto: Divulgação/Hidroviás do Brasil

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará no dia 17 de abril uma audiência pública presencial em Corumbá (MS) para debater a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O encontro tem

como objetivo coletar sugestões e contribuições da sociedade para aprimorar os documentos e a modelagem do projeto. Essa será a segunda sessão pública sobre o tema. A primeira foi realizada no dia 6 de fevereiro, na sede da Antaq, em Brasília (DF).

O projeto é considerado um marco para o setor, sendo a primeira vez que uma concessão desse tipo é debatida em audiência pública no Brasil. A iniciativa busca melhorar a eficiência logística e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, impulsionando o transporte hidroviário como alternativa sustentável.



Os interessados em participar da audiência em Corumbá deverão se inscrever presencialmente no local do evento, cujo endereço será divulgado em breve. As inscrições estarão abertas a partir das 9h e se encerrarão às 10h30. Além da participação presencial, os cidadãos podem enviar contribuições até as 23h59 da próxima segunda-feira, dia 10, exclusivamente por meio de um formulário eletrônico disponível no site da Antaq (www.gov.br/antaaq). Também será permitido anexar imagens digitais, como mapas e fotos, via e-mail para anexo_audiencia182024@antaaq.gov.br, desde que identificadas e dentro do prazo estipulado.

O trecho concedido abrange aproximadamente 600 km entre Corumbá e a foz do Rio Apa, no município de Porto Murtinho (MS). Também compreende o Canal do Tamengo, em Corumbá. O projeto prevê investimentos diretos de R\$ 63,8 milhões nos primeiros cinco anos, abrangendo obras de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização, além da construção de um galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico, levantamentos hidrográficos e a implantação de sistemas de gestão do tráfego hidroviário, como o Vessel Traffic Service (VTS) e o River Information Service (RIS).

O contrato de concessão terá duração inicial de 15 anos, podendo ser prorrogado por igual período. Durante a primeira fase do contrato, a cobrança de tarifas para movimentação de cargas só será permitida após a entrega dos serviços previstos. O transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte será isento de tarifas. Antes do leilão, a previsão é que a tarifa máxima seja de R\$ 1,27 por tonelada de carga, mas esse valor pode ser reduzido durante o processo de licitação.

A concessão promete impulsionar o transporte de cargas na hidrovia, que deve atingir entre 25 e 30 milhões de toneladas a partir de 2030.

Trafegabilidade

Uma das principais preocupações do projeto é garantir a trafegabilidade da hidrovia ao longo do ano. A concessão prevê um calado de 3 metros nos períodos de cheia e de 2 metros na seca, assegurando que a navegação permaneça viável mesmo em condições climáticas adversas. Para mitigar riscos decorrentes de estiagens extremas, o contrato inclui a criação da Zona de Referência Hidrológica Contratual, que permitirá uma avaliação estatística do comportamento do Rio Paraguai, distribuindo de forma mais equilibrada as responsabilidades entre governo e concessionária.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO CENTRO-OESTE - TERMINAL DE PORTO MURTINHO VOLTARÁ A OPERAR AINDA NESTE SEMESTRE, DIZ OPERADORA

Executivos da Navios South American Logistics se reuniram com secretário estadual para apresentar planos de reativação

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O terminal portuário de Porto Murtinho (MS), desativado desde 2021, está próximo de retomar suas operações. Arrematado no fim de janeiro pela empresa Navios South American Logistics Inc. por R\$ 30,5 milhões, o porto passa por um processo de manutenção e, segundo os representantes da companhia, tem previsão de voltar a operar até o fim do primeiro semestre deste ano.

Na última semana, o secretário estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Jaime Verruck, reuniu-se com os diretores da Navios, Wilde Schenck Baridon e George Achniotis. Durante o encontro, os executivos apresentaram os planos da empresa para o terminal, que incluem a renovação da licença de operação junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) e a ampliação da capacidade de movimentação de cargas.

“Já iniciaram os trabalhos necessários de manutenção e vão solicitar a renovação da licença de operação junto ao Imasul. Segundo o cronograma previsto, as operações do terminal portuário devem ser retomadas até o final deste primeiro semestre de 2025”, afirmou Verruck.

O terminal de Porto Murtinho já chegou a operar com até 40 funcionários diretos e, em seu auge, exportou 413 mil toneladas anuais de farelo de soja, açúcar e milho, além de importar trigo, cevada, malte e ferro de países da América Latina.

O terminal foi disputado por três empresas e a Navios arrematou a estrutura por quase o dobro do valor inicial de R\$16,6 milhões. O pacote incluía três áreas que somam mais de 47 mil m², além de equipamentos como balanças, plataformas e correias transportadoras.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/03/2025

REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS CRESCE 12% EM JANEIRO COM DESTAQUE PARA CONTÊINERES

Movimentação no primeiro mês do ano também mostra aumento no comércio de grãos e celulose, mas queda no açúcar

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redenenews.com.br



Em janeiro o porto totalizou 11,6 milhões de toneladas e foi impulsionado pelos bons resultados no segmento de contêineres, que atingiu a marca histórica de 460,8 mil TEU

A movimentação do Porto de Santos (SP) em janeiro de 2025 totalizou 11,6 milhões de toneladas e foi impulsionado pelos bons resultados no segmento de contêineres, que atingiu no primeiro mês do ano a marca histórica de 460,8 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), o volume representa um crescimento de 12,1% na comparação com o mesmo período de 2024, consolidando-se como o maior resultado já registrado para o período.

O resultado segue o crescimento histórico dos contêineres pelo Porto de Santos registrado em 2024. Em todo o ano passado, o maior porto do país movimentou 5,4 milhões de TEU, resultado 14,7% maior que o recorde anterior. Esta foi a primeira vez que o complexo santista ultrapassou a marca de 5 milhões de TEU.

Segundo dados divulgados pela APS, as operações de embarques tiveram diversos destaques, sendo eles: milho com 1,378 milhão de toneladas (+31,6%); celulose com 670.731 toneladas (+23,2%); carnes com 184.681 toneladas (+21,9%); e o café com 234.978 toneladas (+5,2%).

Já nas operações de descargas no complexo santista, houve aumentos expressivos, com destaques para o GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) com 78.454 toneladas (+106,1%); o sal com 92.174 toneladas (+186,4%); e o Sulfato dissódico com 75.152 toneladas (+198,4%).

O volume total de cargas registrado para o mês ficou abaixo da marca do mesmo período em janeiro de 2024, com redução de 2,5%. De acordo com a Autoridade Portuária, a queda está ligada ao recuo nos embarques de açúcar, que totalizaram 1,146 milhão de toneladas no primeiro mês do ano, uma retração de 45,3% em relação a janeiro de 2024.

O resultado reflete a redução de 35% nas exportações brasileiras de açúcar VHP (de baixa pureza) e de 36% nas de açúcar refinado, frente a janeiro de 2024, conforme dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Para o mês, as exportações do Porto de Santos somaram 7,7 milhões de toneladas, registrando queda de 3,6%, enquanto as importações alcançaram 3,8 milhões de toneladas (-0,2%).

Destaques

Os graneis sólidos atingiram 4,3 milhões de toneladas, queda de 13,4%, impactada, principalmente, pela retração no açúcar. Contudo, o milho e o farelo de soja apresentaram desempenhos positivos, com crescimento na movimentação de 31,6% e 16,8%, respectivamente.

Os graneis líquidos totalizaram 1,4 milhão de toneladas, uma redução de 21,9%. O principal destaque do segmento foi o óleo diesel e gasóleo, que registrou um aumento de 89,7%.

Já a carga geral solta somou 916 mil toneladas, um expressivo crescimento de 56,8%, impulsionado, sobretudo, pelo avanço de 23,2% na movimentação de celulose.

O fluxo de navios totalizou 435 embarcações em janeiro, com uma leve redução de 0,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO SUDESTE - CONCESSÃO DE RODOVIAS EM SP ENTRA NA FASE DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Encontros presenciais e consulta pública online coletam contribuições para aprimorar os projetos da Rota Mogiana e do Circuito das Águas

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



O projeto de concessão da Rota Mogiana e do Circuito das Águas prevê melhorias estruturais em mais de 916 km de rodovias, com investimento estimado em R\$ 15,4 bilhões. Foto: Reprodução/SPI

O Governo de São Paulo promoverá uma série de audiências públicas para discutir os projetos de concessão dos lotes rodoviários Rota Mogiana e Circuito das Águas. Organizadas pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), essas audiências representam uma etapa fundamental no processo de planejamento e execução dos investimentos, permitindo que a população

e demais interessados contribuam com opiniões e questionamentos.

O projeto de concessão prevê melhorias estruturais em mais de 916 km de rodovias, com um investimento estimado em R\$ 15,4 bilhões. Entre as principais intervenções estão a duplicação de trechos, a implantação de dispositivos de segurança, melhorias na iluminação e a adoção do sistema de pedágio automático conhecido como free flow.

As audiências públicas serão realizadas presencialmente em diversas cidades, com sessões programadas para Campinas na próxima segunda-feira, dia 10; Mogi Guaçu no dia 11, São João da Boa Vista no dia 12; e Mococa no dia 13. Além disso, haverá sessões na sede da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), em São Paulo, no dia 14, com participação híbrida (presencial e online). Pela manhã, às 10h, será realizada a audiência referente ao lote Circuito das Águas, enquanto à tarde, às 14h, ocorrerá a sessão sobre a Rota Mogiana.

A transmissão ao vivo pelo canal do Governo do Estado no YouTube garantirá que um público ainda maior possa acompanhar as discussões e contribuir remotamente. Além disso, uma consulta pública permanecerá aberta até o dia 21 deste mês, permitindo que pessoas físicas e jurídicas enviem sugestões e avaliem as propostas através de formulário eletrônico disponível no site da SPI.

Os lotes

O lote Rota Mogiana cobre cerca de 383 km de vias atualmente sob administração do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER/SP) e da concessionária Renovias. Com um investimento de R\$ 5,92 bilhões, a concessão terá um prazo de 30 anos, inclui melhorias em trechos das rodovias SP-350, SP-344 e SP-215, além da implantação do sistema free flow.

Já o Circuito das Águas abrangerá cerca de 533 km de rodovias, também sob gestão do DER/SP e da Renovias. Entre as melhorias previstas está a duplicação de trechos das rodovias SP-354, SP-324, SP-332, SP-342, SP-063, SP-360, SP-133 e SP-107, além da construção do Contorno de Águas da Prata para melhorar o fluxo de trânsito na região. O investimento total estimado para este lote é de R\$ 9,48 bilhões.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO SUL - SC REGISTRA ALTA NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS E CARGAS NO INÍCIO DE 2025

Aeroportos do estado movimentaram 844 mil passageiros e 562 toneladas de cargas internacionais em janeiro deste ano

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Os aeroportos de Santa Catarina registraram resultados positivos na movimentação de passageiros no mês de janeiro de 2025. Em número de passageiros, os aeroportos catarinenses movimentaram 844 mil pessoas, um crescimento de 12,3% no comparativo com janeiro de 2024.

Já os passageiros internacionais somaram 211 mil, representando uma alta de 58%, se consolidando como grande destaque do setor. Já no transporte aéreo de cargas, o estado movimentou 562 toneladas de cargas internacionais, com alta de 68,7% em relação ao mesmo mês de 2024. Os dados foram apurados pela Gerência de Aeroportos, da Secretaria de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Toda a movimentação de passageiros e cargas internacionais passou pelo Aeroporto de Florianópolis, que além das conexões com Europa e América Central e do Norte, teve o reforço em destinos para cidades da Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Peru. Segundo a concessionária do aeroporto, a Zurich Airport, são dez empresas e cerca de 50 voos internacionais por dia.

Entre passageiros domésticos e internacionais, a concessionária informou que, no dia 19 de janeiro de 2025, foi registrada a marca histórica de 20.378 passageiros num único dia.

“O ano começa da mesma forma positiva como terminamos 2024. Esta demanda consolida nosso estado como o terceiro maior movimento de passageiros internacionais do Brasil. Estamos projetando um 2025 ainda melhor, com um ano completo das operações da TAP e Copa Airlines e outros destinos que poderão ser agregados de forma permanente à malha aérea catarinense”, adiantou o secretário da SPAF, Beto Martins.

No setor de voos domésticos, os aeroportos do estado registraram 632 mil passageiros e 1 mil toneladas de cargas transportadas, com altas de 2,4% e 10,5% em relação a janeiro de 2024, respectivamente.

Deste total, o Aeroporto de Florianópolis registrou 330,3 mil passageiros, seguido por Navegantes com 211,3 mil passageiros, Chapecó com 40,7 mil passageiros, Joinville com 39,6 mil passageiros, Jaguaruna com 8,9 mil passageiros e Correia Pinto com 1,6 mil passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO SUL - GOVERNADOR DE SC RECEBE ESTUDOS PARA CONCESSÃO DA ZPE DE IMBITUBA

Primeira audiência para debater o projeto será realizada no próximo dia 17, com consulta pública até 5 de abril

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



A ZPE de Imbituba permitirá que empresas instaladas na área produzam e exportem com isenção de impostos, além de contar com a simplificação de procedimentos burocráticos.
Foto: Divulgação

O Governo do Estado de Santa Catarina entregou os estudos de modelagem e estruturação para a concessão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Imbituba (SC). No próximo dia 17 acontece a primeira audiência pública sobre o assunto.

A formalização dos estudos representa um passo essencial para avançar com o projeto da ZPE de Imbituba. O prefeito do município, Michell Nunes (PL), disse que a entrega reforça o comprometimento com o desenvolvimento econômico local. “É um momento importante para o município, que espera há quase 30 anos pela ativação da ZPE”, disse.

A audiência pública para divulgação dos estudos econômico-financeiros, ambientais e jurídicos está marcada para o dia 17 deste mês, às 14h, no Auditório do Complexo Portuário de Imbituba, localizado na Av. Presidente Vargas, nº 100, no próprio município.

O evento será realizado presencialmente, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Governo do Estado (<https://www.youtube.com/GovernoSC>). Para facilitar o acesso, os interessados podem realizar um cadastro prévio a partir desta quinta-feira (6).

Além da audiência, uma consulta pública ocorrerá entre esta quinta-feira e 5 de abril, permitindo a participação da sociedade no aprimoramento dos documentos e estudos que fundamentam a futura concessão. As contribuições poderão ser enviadas por meio de um formulário online, disponível no site do Governo do Estado (www.ppi.sc.gov.br). Todos os apontamentos serão analisados e poderão ser incorporados ao projeto.

A ZPE de Imbituba, criada por lei federal em 1995, permitirá que empresas instaladas na área produzam e exportem com isenção de impostos, além de contar com a simplificação de procedimentos burocráticos. Com o novo marco legal das ZPEs, também será possível comercializar a produção no mercado interno, mediante a devida tributação. Outro diferencial é a possibilidade de expansão da área produtiva para um raio de até 30 quilômetros, garantindo maior flexibilidade para os empreendimentos.

Segundo o planejamento do Governo do Estado, o edital de chamamento público para a concessão da ZPE de Imbituba está previsto para novembro, consolidando mais um passo rumo à concretização desse projeto esperado há décadas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

INTERNACIONAL – TRUMP SUSPENDE TARIFAS SOBRE AUTOMÓVEIS E PEÇAS POR 30 DIAS

Isenção temporária visa minimizar os impactos na produção automotiva enquanto empresas negociam para evitar maiores danos em abril

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Durante seu discurso no Congresso na terça-feira, Trump destacou que as tarifas e outras políticas adotadas por sua administração irão fortalecer a indústria automotiva americana

O governo dos Estados Unidos anunciou uma isenção temporária de tarifas para montadoras que importam ou exportam veículos e peças entre o Canadá e o México. A medida, divulgada na quarta-feira (5) pela Casa Branca, ocorre um dia após a entrada em vigor das tarifas de 25% sobre produtos desses países e de 20% sobre a China.

A decisão de conceder a isenção por um mês vem após intensa pressão de gigantes do setor automotivo, como General Motors, Ford e Stellantis, que alertaram para impactos severos na produção e na competitividade da indústria norte-americana.

A estrutura de produção das montadoras da América do Norte é altamente integrada, com peças cruzando repetidamente as fronteiras dos três países antes da montagem final dos veículos. Com as novas tarifas, esses componentes seriam taxados diversas vezes ao longo do processo, elevando significativamente os custos. O setor alertou a administração de Donald Trump que as taxações poderiam reduzir em um terço a produção de automóveis esperada na América do Norte já na próxima semana.

Diante desse cenário, os executivos das três grandes montadoras de Detroit participaram de uma conversa direta com o presidente, solicitando a suspensão das tarifas para veículos e peças que atendem às regras do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA). Trump atendeu ao pedido parcialmente, garantindo a isenção por um mês. “As tarifas recíprocas ainda entrarão em vigor em 2 de abril, mas a pedido das empresas associadas ao USMCA, o presidente está concedendo uma isenção de um mês para que não fiquem em desvantagem econômica”, declarou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavi.

Apesar do alívio temporário, a Casa Branca reforçou que espera que as montadoras transfiram mais operações para os Estados Unidos o quanto antes. “Se não querem pagar tarifas, devem mudar sua produção inteiramente para os EUA”, afirmou Leavi. Fontes do setor automotivo indicam que as empresas estão dispostas a ampliar investimentos no país, mas ressaltam que precisam de previsibilidade sobre as políticas tarifárias e ambientais antes de tomar decisões estratégicas.

O impacto da isenção já foi sendo no mercado financeiro. As ações da Ford registraram alta de quase 4% na quarta-feira, enquanto os papéis da GM avançaram 5%. No entanto, a Stellantis alertou que precisa de tempo para realizar grandes mudanças sem comprometer suas operações. “Estamos preparados para trabalhar com o governo Trump para apoiar mais investimentos em nossa presença industrial nos EUA, mas precisamos de tempo para fazer essas mudanças sem impactar negativamente os negócios e nossos clientes”, afirmou a montadora em comunicado.

Prejuízos

A decisão também levanta preocupações sobre possíveis prejuízos a montadoras estrangeiras que exportam veículos do México para os EUA sem cumprir integralmente as regras do USMCA,

pagando a tarifa regular de 2,5%. Com a isenção temporária concedida apenas para empresas que seguem o acordo, essas fabricantes podem perder competitividade.

Durante seu discurso no Congresso na terça-feira (4), Trump destacou que as tarifas e outras políticas adotadas por sua administração irão fortalecer a indústria automotiva americana. “Permitirão que nossa indústria automobilística dispare”, afirmou o presidente, reforçando sua estratégia de atrair mais produção para os EUA.

O setor automotivo continuará negociando com o governo norte-americano para buscar soluções de longo prazo. Na semana passada, executivos das montadoras já haviam apresentado suas preocupações ao secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, em uma reunião virtual. Agora, com o prazo de um mês de isenção, as empresas tentam encontrar alternativas para evitar o impacto total das tarifas quando a isenção expirar em abril.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

INTERNACIONAL - CMA CGM INICIA OPERAÇÕES COM NAVIO A METANOL

O CMA CGM Iron, com 13.000 TEU, parte de Singapura para a primeira viagem e integra a transição do grupo para fontes limpas de energia

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Registrado em Malta, o novo navio porta-contêineres CMA CGM Iron tem 146.000 DWT e capacidade para aproximadamente 13.000 TEU, com 335 metros de comprimento

O grupo francês de navegação CMA CGM deu um passo importante na transição para fontes de energia mais limpas com o lançamento de seu primeiro navio porta-contêineres com propulsão a metanol e combustível duplo, o CMA CGM Iron. O navio partiu de Singapura no último dia 4 em sua primeira viagem, com destino ao porto de Khalifa, nos Emirados Árabes, e se integrará à rota entre Ais (região no sudeste da Ásia, conhecida por seu importante hub logístico) e a região do Golfo Pérsico.

Registrado em Malta, o CMA CGM Iron tem 146.000 DWT (Deadweight Tonnage – uma medida da capacidade total de carga do navio, incluindo carga, combustível, tripulação e provisões) e capacidade para aproximadamente 13.000 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), com 335 metros de comprimento. Para o conglomerado, o navio representa um marco importante em sua jornada rumo à neutralidade de carbono até 2050. Em 2023, a CMA CGM encomendou 12 navios compatíveis com metanol à Hyundai Samho Heavy Industries, na Coreia do Sul, com um valor total de US\$ 2 bilhões. A entrega desses navios está programada para ocorrer entre 2025 e 2026. Os outros navios da série — CMA CGM Cobalt, Argon, Planum, Mercury, Helium, Krypton, Thorium, Osmium, Silver, Copper e Gold — serão progressivamente implantados ao longo de 2025 e 2026.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

INFRAESTRUTURA - GOVERNO AUTORIZA REEMISSÃO DE DEBÊNTURES PARA INVESTIMENTOS

Portaria emitida nesta quinta-feira (6) autoriza que as concessionárias do setor recomprem debêntures emitidas para financiar obras

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Com a meta de realizar ao menos 14 novos leilões rodoviários ainda este ano, o Ministério dos Transportes publicou, nesta quinta-feira (6), uma medida que vai impulsionar ainda mais o investimento no setor de infraestrutura.

A Portaria nº 201 – que altera a Portaria nº 689, de 17 de julho de 2024 -, autoriza que as concessionárias do setor recomprem

debêntures emitidas para financiar obras.

“Com a nova Portaria, será autorizada a reemissão de debêntures, permitindo que concessionárias substituam títulos emitidos em períodos de juros altos por novos, com taxas mais favoráveis. Isso reduzirá o custo do capital, tornando os projetos mais viáveis e atrativos para investidores, além de impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura nacional”, destaca o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro.

A medida permite a substituição de títulos financeiros por outros mais vantajosos conforme a variação das taxas de juros. Essa flexibilização oferece maior segurança jurídica às concessionárias para reestruturar suas dívidas e ajustar os financiamentos às condições de mercado, o que deve ampliar o volume de investimentos no setor de infraestrutura

O que são debêntures?

Debêntures são instrumentos financeiros, conhecidos como títulos de crédito. São uma forma inovadora para financiar o crescimento sustentável. Mas como exatamente funcionam esses títulos de dívida e quais são suas principais diferenças?

Debêntures Incentivadas: Impulsionando Investimentos

As debêntures incentivadas atraem investidores para financiar projetos de infraestrutura de longo prazo, oferecendo isenções fiscais para pessoas físicas e jurídicas. Isso reduz a carga tributária sobre os rendimentos, enquanto os recursos captados são direcionados a projetos previamente aprovados pelo governo, garantindo investimentos em áreas essenciais para o desenvolvimento nacional. Além das isenções fiscais, essas debêntures oferecem segurança aos investidores.

Debêntures de Infraestrutura: Foco em Projetos Estratégicos

Essas debêntures financiam projetos de infraestrutura considerados estratégicos pelo governo federal. Os projetos selecionados devem demonstrar grande impacto socioeconômico e alinhamento com as metas de desenvolvimento sustentável do país. Diferente das debêntures incentivadas, essas debêntures focam em setores prioritários como energia renovável, saneamento básico e mobilidade urbana.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO SUL - PORTO ITAPOÁ REUTILIZA 1 MILHÃO DE LITROS DE ÁGUA EM 2024 COM NOVA ESTAÇÃO

Iniciativa foi impulsionada pela Estação de Reuso de Água, inaugurada ano passado

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

O Porto Itapoá, terminal privado de contêineres em Santa Catarina, alcançou um marco ao reutilizar 1 milhão de litros de água em seu armazém, que foi inaugurado em janeiro do ano passado. A reutilização de água foi possível graças à Estação de Reuso de Água, que fez parte da Fase 3 de expansão do terminal portuário.



Armazém utilizado para reutilização de água foi em janeiro do ano passado. Foto: Divulgação)

A Estação de Reúso de Água do armazém utiliza uma tecnologia avançada de membranas internas, compacta e eficiente, capaz de tratar até 10 metros cúbicos de água por dia. A água tratada é reaproveitada em diversas atividades operacionais do Porto, como o abastecimento de vasos sanitários, a limpeza de veículos, o manejo de centrais de resíduos e outras necessidades das dependências. Esse processo não apenas reduz o consumo de água potável, mas

também minimiza o impacto ambiental das atividades logísticas.

“Este é um exemplo de como a tecnologia e a sustentabilidade podem andar lado a lado. Nosso compromisso vai além da eficiência operacional; estamos empenhados em adotar práticas que contribuam para a preservação do meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais”, destacou o diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr.

De acordo com o Porto Itapoá, a iniciativa está alinhada com as melhores práticas ambientais e representa um avanço significativo na gestão de recursos hídricos em instalações portuárias.

“O sucesso da Estação de Reúso de Água em apenas um ano de operação é um indicador promissor do impacto que medidas sustentáveis podem gerar na indústria logística e portuária. Com o avanço dessa tecnologia, espera-se que outras organizações sigam o exemplo, promovendo uma maior adoção de práticas ambientalmente responsáveis em todo o país”, afirmou a Autoridade Portuária em nota.

Economia de água

Com sistema avançado de tratamento de efluentes por membranas bioreativas, o Porto Itapoá trata mais de 7 milhões de litros de água por ano. A Estação de Tratamento Efluentes do Terminal já existe desde o início das operações e vem sendo aprimorada desde então buscando-se a máxima eficiência ambiental, além do cumprimento dos requisitos ambientais. Em 2022 ganhou uma nova configuração só vista em setores mais avançados da indústria, possibilitando a máxima conservação ambiental e a sustentabilidade com qualidade de reuso da água.

A média de tratamento diário é de 20 mil litros advindos dos sanitários, refeitório e cozinha do prédio administrativo da empresa, mas o sistema tem capacidade para mais de 70 mil litros. A água tratada atinge um nível de pureza ideal para o reuso e o Porto já estuda a possibilidade de reutilizá-la para suas operações, como a limpeza de suas dependências e equipamentos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO NORDESTE - PORTOS DO PECÉM E LIVERPOOL MIRAM PARCERIA ESTRATÉGICA

Cooperação entre os terminais visa impulsionar a produção de energia offshore e otimizar o transporte de mercadorias

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

O Porto do Pecém, no Ceará, está avaliando uma parceria estratégica com o Porto de Liverpool, no Reino Unido, dentro do projeto “Twinning Ports” (Portos Gêmeos). Uma comitiva deve vir ao Brasil para possivelmente fechar o negócio.

A cooperação visa fortalecer a conexão comercial entre os dois terminais, focando na infraestrutura necessária para a produção de energia eólica offshore no Ceará e a otimização do transporte de mercadorias.



Foto: Divulgação/Porto do Pecém

A parceria busca explorar as oportunidades criadas pela recente regulamentação do setor offshore no Brasil, com o Reino Unido sendo um líder global no segmento. O negócio também pode reduzir significativamente os custos logísticos e o tempo de transporte de mercadorias entre a Europa, América do Norte e Ásia, beneficiando as trocas comerciais entre Brasil e Europa.

A data da visita da comitiva ainda não foi divulgada, mas deve ocorrer “em breve”, segundo o cônsul honorário do Reino Unido no Ceará, Bernardo Santana.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 06/03/2025

REGIÃO NORDESTE - FIEMA SUGERE AO DNIT CONSTRUÇÃO DE ANEL VIÁRIO NA BR-330

A rodovia é considerada essencial para o escoamento da safra de grãos do sul do Maranhão

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



Embora não tenha acesso direto ao litoral, a BR-330/MA se conecta a outras rodovias que levam ao Porto do Itaqui, em São Luís. Foto: Divulgação

A Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) propôs ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a construção de um anel viário na BR-330, no município de Balsas. A sugestão foi apresentada

durante reunião com o coordenador de engenharia terrestre do órgão, Glauco Henrique, nesta quarta-feira (5), e tem como objetivo melhorar o fluxo de transporte na região, estratégica para o escoamento da produção agrícola do estado.

Além da construção do anel viário, a Fiema discutiu outras intervenções viárias, como a recuperação do trecho entre Carolina e Estreito, operações tapa-buracos entre Riachão e Carolina, e o alargamento da BR-230 próximo a São Domingos do Azeitão. Também foi sugerido um estudo para ampliação da rodovia no povoado Buritirana, em Loreto.

A BR-330, que até recentemente era um trecho da rodovia estadual MA-006, foi federalizada e agora liga os municípios de Balsas e Tasso Fragoso, em um percurso de 143 quilômetros. A mudança faz parte do plano do Governo Federal para aprimorar a infraestrutura rodoviária do Maranhão. O Ministério dos Transportes destinou cerca de R\$ 959 milhões para a manutenção e ampliação das rodovias federais no estado, dos quais R\$ 80,4 milhões foram reservados especificamente para a BR-330/MA.

A rodovia é considerada essencial para o escoamento da safra de grãos do sul do Maranhão, especialmente soja e milho. Embora não tenha acesso direto ao litoral, a BR-330/MA se conecta a outras rodovias que levam ao Porto do Itaqui, em São Luís, onde opera o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), um dos principais pontos de exportação do agronegócio maranhense.

A expectativa do setor produtivo é que as melhorias na infraestrutura rodoviária reduzam os custos logísticos e impulsionem a competitividade da produção agrícola da região.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/03/2025

REGIÃO NORTE - BARCAÇA BATE E ESTEIRA DESABA NO PORTO DE VILA DO CONDE

Impacto de uma barcaça causou desabamento parcial no Terminal de Grãos Ponta da Montanha

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO

Um grave acidente foi registrado na manhã desta quinta-feira, 06, na área portuária de Vila do Conde, em Barcarena, região metropolitana de Belém. Uma barcaça colidiu com a estrutura da galeria (esteira de grãos) do Terminal de Grãos Ponta da

Montanha (TGPM), provocando o desabamento parcial da construção.

No momento do acidente, uma equipe de trabalhadores atuava no local. Oito pessoas foram resgatadas, sendo quatro pessoas feridas. As vítimas foram encaminhadas ao Complexo Municipal de Saúde de Vila do Conde. Segundo a prefeitura, o estado de saúde de todos os resgatados é estável. As informações são do portal Moju News e do G1.

De acordo com uma testemunha, este já é o segundo acidente no local em menos de uma semana. Há cerca de cinco dias, outra barcaça teria atingido a mesma estrutura da galeria, que ficou comprometida e passou por manutenção.

Equipes da Defesa Civil Municipal e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente foram acionadas para o local.

A Terminal de Grãos Ponta da Montanha (TGPM) é uma das principais infraestruturas logísticas da região Norte, responsável pelo escoamento de milhões de toneladas de grãos, como soja e milho, para mercados internacionais. A empresa ainda não se manifestou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 06/03/2025



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

CHINESA INVESTE R\$ 2,84 BI E ABRE EM MARÇO NOVO TERMINAL EM SANTOS

Informações: *Santaportal (06 de março de 2025)*

A gigante chinesa de comércio agrícola Cofco inicia a operação, no final de março, do que descreve como o maior porto dentro do porto de Santos. O terminal consumiu R\$ 1,64 bilhão em investimento direto e outro R\$ 1,2 bilhão para a compra de 979 vagões e 23 locomotivas, segundo a empresa.

É parte de um programa estratégico chinês proposto há três décadas e iniciado oficialmente em 2007, para inversões na agricultura pelo mundo –Agriculture Going Global, em inglês. Foi precursor da Iniciativa Cinturão, hoje mais conhecida.



Quando o porto estiver concluído integralmente, até o final deste ano, a Cofco projeta operar 14 milhões de toneladas anuais, principalmente soja, milho e açúcar. Para 2025, deve ficar em 8 milhões de toneladas, 5,5 milhões de soja e milho, 2,5 milhões de açúcar.

Será o maior terminal de exportação da Cofco International, que atua em 36 países, e “o maior porto em movimentação dinâmica de Santos”, segundo o CEO da empresa para o Brasil, Luiz Noto. Vai “concentrar as operações de todas as cargas da companhia”.

De acordo com o vice-presidente da Cofco International, Yunchao Wang, em entrevista no ano passado, é em Santos que se concentra sua atenção, não na alternativa recém-inaugurada do megaporto chinês de Chanqay, no Peru.

Questionado sobre os riscos geopolíticos recentes no Canal do Panamá, outra rota até a China, Noto respondeu que os navios do novo terminal santista vão passar pelo Cabo da Boa Esperança, na África.

O objetivo expresso do programa estratégico chinês, desde o princípio, é a segurança alimentar, ou seja, garantir fontes provenientes de produtos agrícolas no exterior, dados os limites das terras aráveis na própria China.

Empresas encabeçadas pela Cofco investiram no Laos ao Uzbequistão e à Ucrânia, tanto em logística como em produção, pesquisa e desenvolvimento. No Brasil, registre Noto, a companhia vai de armazéns e indústria de esmagamento no Centro-Oeste a quatro usinas de açúcar no interior paulista.

Em Santos, a concessão do novo terminal de 98 mil metros quadrados foi obtida em licitação há três anos, para se estender por pelo menos um quarto de século. Outros investimentos específicos abrangem automatizar o transporte dentro do porto, inclusive trens, a exemplo do que acontece com os chineses e o peruano Chanqay.

Com o tempo, ele servirá a outras empresas do setor, não apenas à Cofco. De acordo com Noto, “o Brasil é fundamental nas operações globais da Cofco, um 'hub' agrícola essencial para o nosso negócio”.

Um estudo sobre segurança alimentar da Universidade Renmin, de Pequim, publicado em 2023, defendeu “encorajar” ainda mais a Cofco a participar diretamente do comércio de commodities agrícolas, mercado inclusivo futuro –citando os efeitos negativos da Guerra na Ucrânia, com redução no fornecida.

Instalada no Brasil desde fevereiro de 2014, quando roubou o controle da holandesa Nidera, a Cofco International cresceu por meio de aquisições e acordos com produtores locais e agora dois terços de seus 11 mil funcionários estão no país.

Até 2022, ela não apareceu na lista das mil maiores empresas brasileiras, do jornal Valor/Serasa/FGV. Em 2024, já era a 14ª.

Questionado sobre ações para subir ainda mais no ranking, Noto respondeu que “a busca por novos negócios está no DNA da companhia, sempre atenta às movimentações do mercado”, sem detalhar.

No país e pelo mundo, os maiores concorrentes da Cofco são os ‘traders’ americanos Cargill e Bunge. E a sua busca por diferenciação no mercado é ambiental, em linha com as prioridades de Pequim na última década.

Por exemplo, segundo o CEO no Brasil, o investimento anunciado agora em ativos ferroviários “possibiliza o crescimento da Cofco de forma sustentável, reforçando o compromisso de investir no agronegócio brasileiro atrelado à estratégia de redução de emissões”.



A abertura do novo terminal terá como primeiro embarque, para a China, 1,5 milhão de toneladas de soja certificada como livre de desmatamento.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/03/2025

NOVO SISTEMA DE TRAVESSIAS HÍDRICAS DE SP ESTÁ MELHORANDO NAS REGIÕES LITORÂNEAS

Informações: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo (06 de março de 2025)

A concessão inclui a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias, sendo oito nas regiões norte, centro e sul do litoral paulista

O projeto de concessão público-privada do serviço de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários do sistema de travessias hídricas do Estado de São Paulo prevê estímulo ao desenvolvimento econômico social nas regiões atendidas, impactando principalmente as comunidades litorâneas. A melhoria da conectividade e o acesso mais eficiente a serviços e oportunidades visam investir o turismo e a economia local.

Para conhecer um pouco das localidades que serão beneficiadas com as melhorias dos serviços de transporte público, temos a Região Metropolitana de Santos, que abrange os municípios de Santos, Cubatão, Guarujá, Bertioga, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Possui uma população total de 1.805.451 habitantes, segundo levantamento do IBGE, de 2022, e o produto interno bruto (PIB) somado a R\$ 94 bilhões, o que corresponde a 2,9% do PIB do estado (Seade, 2023).

No município de Santos, especificamente, o estoque de empregos da cidade em dezembro de 2024 era de 187.138, com destaque para áreas de serviço (137.733), comércio (31.370), indústria (9.894), construção (7.921); e agricultura, pecuária e pesca (220). Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Já a cidade do Guarujá é conhecida por sua diversidade econômica, os setores de serviços representam 73,5% do PIB e empregam 64,9% da força de trabalho, e a indústria, 11%. É um importante destino turístico e econômico, contribuindo para a vitalidade socioeconômica da região.

As cidades de São Sebastião e Ilhabela, pertencentes à região norte litorânea, que também serão beneficiadas com o novo sistema hídrico de travessias, fazem parte da Região Administrativa de São José dos Campos. O PIB Regional da RA soma-se a R\$ 176,4 bilhões, sendo 5,5% do total do PIB do estado (Seade, 2023).

“Novo sistema de travessias propõe propostas para o desenvolvimento econômico e social local”

“O projeto de concessão, que compreende a operação, manutenção, conservação, implantação de obras civis e sistemas, aquisição de embarcações, melhorias, requalificação, adequação, modernização e expansão dos serviços de travessias, propõe propostas o desenvolvimento econômico e social local, ampliando o acesso às oportunidades de trabalho, a conectividade inter-regional e fortalecendo o turismo das regiões”, disse o presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Edgard Benozatti.

Qualificada no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP), a concessão inclui a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias, sendo oito litorâneas (operadas pelo Departamento Hidroviário nas regiões norte, centro e sul do litoral paulista), três do sistema de balsas da Empresa Metropolitana de Águas e Energia e três no Reservatório de Paraibuna.

As 14 linhas a serem concedidas incluem: São Sebastião-Ilhabela; Santos-Vicente de Carvalho; Santos-Guarujá; Bertioga-Guarujá; Cananéia-Continente; Cananéia-Ilha Comprida; Cananéia-Ariri; Iguape-Juréia; Bororé-Grajaú; Taquacetuba-Bororé; João Basso-Taquacetuba; Porto Paraitinga; Porto Varginha; e Porto Natividade da Serra.



Atualmente, o sistema atende em torno de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos anualmente. O projeto prevê o investimento de mais de R\$ 1 bilhão em novos terminais de passageiros, aquisição de novas embarcações, novos flutuantes e ampliação de flutuantes existentes.

A publicação do edital está prevista para o primeiro semestre de 2025 e o leilão e assinatura de contrato no segundo semestre de 2025. Será um contrato único que abarcará todas as travessias do estado. A modalidade contratual de concessão patrocinada (PPP) terá duração de 20 anos.

Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP)

O PPI-SP é uma iniciativa do Governo do Estado que visa ampliar as oportunidades de investimento, emprego, desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, ambiental e industrial em São Paulo.

Com foco nas áreas de Rodovias, Mobilidade, Social e Água/Energia, o PPI-SP está realizando o maior e mais completo programa de investimentos com a iniciativa privada da história de São Paulo, beneficiando a população paulista e impulsionando o crescimento econômico regional. Ao todo, já são 29 projetos desenvolvidos e uma carteira de mais de R\$ 494 bilhões.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/03/2025

PORTO DO ITAQUI APRESENTA PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO EM AGENDA INTERNACIONAL NA BÉLGICA, HOLANDA E ESPANHA

Informações: Porto do Itaquí (06 de março de 2025)

Para posicionar o seu compromisso com as melhores práticas sustentáveis a nível global, o Porto do Itaquí participou de agendas internacionais importantes sobre transição energética e descarbonização. A missão foi realizada na Bélgica, Holanda e Espanha entre os dias 17 e 27 de fevereiro e reuniu especialistas e gestores brasileiros e estrangeiros do setor portuário.

Na Bélgica, os representantes do Itaquí foram ao Porto de Antuérpia e acompanharam apresentações sobre combustíveis multifuncionais, tecnologias emergentes para redução de emissões e projetos de transição climática. A ação faz parte do Programa Internacional em Transição Energética e Descarbonização de Portos, que também incluiu visitas a centros de inovação como o Blue Chem, especializado em química sustentável, e o The Beacon, que abriga startups focadas em digitalização e descarbonização.

Da Bélgica, o roteiro do Programa Internacional em Transição Energética seguiu para o porto de Roterdã – Holanda, o maior porto da Europa. Lá, o time do Itaquí apresentou o seu Plano de Descarbonização e detalhou ações de inovação voltadas à eficiência energética e modernização das operações. A apresentação ocorreu no painel de cases brasileiros, que reuniu portos estratégicos do país para compartilhar iniciativas e desafios na transição para uma economia de baixo carbono.

Por fim, na Espanha, o Porto do Itaquí integrou o evento “Certificado Internacional em Transição Energética e Descarbonização de Portos”, realizado em Valência e Puertollano. A programação incluiu palestras, visitas técnicas, como à Fábrica de Hidrogênio de Puertollano, e debates sobre estratégias de descarbonização adotadas em portos europeus. O Porto do Itaquí, como fundador da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP), mostrou a iniciativa, que visa acelerar a transição energética no setor portuário brasileiro.

“Durante esses dias, nós compartilhamos o nosso diagnóstico detalhado, metas ambiciosas e o planejamento estratégico para a descarbonização, reforçando o compromisso do Porto do Itaquí com a sustentabilidade e a transição energética. Além disso, destacamos como a inovação tem sido um pilar fundamental na transformação da nossa gestão, impulsionando eficiência, redução de impactos ambientais e preparando-nos para os desafios do futuro”, explicou a gerente de meio ambiente do Porto do Itaquí, Luane Lemos.



A agenda internacional consolidou ainda mais o papel do Porto do Itaquí, junto com os outros portos brasileiros, de viabilizador de soluções sustentáveis no setor portuário. “É inquestionável o papel dos portos brasileiros para o desenvolvimento do nosso país. Estar presente em programações como essa facilita a criação e o fortalecimento de parcerias estratégicas com outros portos, instituições de pesquisa e empresas inovadoras a nível global”, comunicou o diretor de operações do Porto do Itaquí, Hibernon Marinho.

O diretor de planejamento do porto, Bruno Mota, que também esteve presente nos eventos internacionais, reafirmou a importância das conexões criadas. “A apresentação do nosso plano de descarbonização nessa agenda ampliou as oportunidades de cooperação com entidades europeias, além de proporcionar insights valiosos que podemos aplicar em nosso contexto local”, finalizou o diretor.

Além de diversos representantes dos principais portos brasileiros, a agenda internacional também foi acompanhada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e pelo Ministério de Portos e Aeroportos do Governo Federal do Brasil.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 06/03/2025

BRASIL AMPLIA VENDA DE ALIMENTOS À LÍBIA

Informações: ANBA (06 de março de 2025)

Em janeiro deste ano, foram exportados US\$ 60,2 milhões, principalmente em carne bovina, de frango e açúcar.

São Paulo – As exportações brasileiras à Líbia somaram US\$ 60,2 milhões em janeiro deste ano, em alta de 22,3% sobre os US\$ 49,2 milhões exportados ao país árabe no mesmo mês do ano passado, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). A maior parte das vendas foi em alimentos.

O principal produto exportado à nação do Norte da África em janeiro foi carne bovina, com um total de US\$ 16,4 milhões, em alta de 112,9% sobre os US\$ 7,7 milhões em janeiro de 2024. Em nota sobre as exportações do período divulgada nesta quinta-feira (27), a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), afirma que as vendas de carne bovina para a Líbia cresceram “fortemente” neste início de ano.

Açúcar, um produto que não fora exportado no começo do ano passado, foi o segundo principal produto enviado pelo Brasil à Líbia: foram US\$ 14,1 milhões em vendas.

Os embarques de carne de frango também tiveram expansão em valores. Em janeiro deste ano, foram exportados US\$ 12,8 milhões. No mesmo período de 2024, haviam sido embarcados US\$ 8,8 milhões do produto. Miudezas de carne de frango neste ano corresponderam a US\$ 10,5 milhões da venda, enquanto em janeiro do ano passado, somaram US\$ 7,8 milhões. As vendas de café também cresceram: de US\$ 2,1 milhões em janeiro de 2024 para US\$ 3,3 milhões no último mês.

No sentido contrário, a Líbia vendeu ao Brasil US\$ 49,9 mil em desperdícios de alumínio. Não houve registros de compras brasileiras da Líbia em janeiro do ano passado.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 06/03/2025

TRUMP ADIA TAXAS PARA AUTOMÓVEIS IMPORTADOS DO MÉXICO E DO CANADÁ

Informações: UOL (06 de março de 2025)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu nesta quarta, adiar por um mês a cobrança de novas tarifas sobre carros da GM, Ford e Stellantis importados do México e do Canadá. A decisão veio, segundo a Casa Branca, após Trump conversar com representantes das montadoras. As taxas

de 25% para os demais produtos comprados dos dois países, que passaram a vigorar na terça-feira, vão continuar valendo.



Imagem de usertrmk no Freepik

Diferentemente do começo da semana, quando as tarifas foram efetivadas, as Bolsas Americanas e as ações das companhias subiram ontem. Após dois dias seguidos de queda, o Dow Jones registrou alta de 1,14%, enquanto o índice S&P 500 avançou 1,12%; Já a Nasdaq, que negocia papéis de companhias de tecnologia, teve ganho de 1,46%. Entre as empresas, as ações da Stellantis (holding que representa marcas como as americanas Jeep e Chrysler e a italiana Fiat) tiveram alta de 9,1%; como da GM, de 7,14%; e como da Ford, de 5,81%.

No Brasil, a notícia também foi bem recebida. O dólar teve forte queda, de 2,71%, fechando a R\$ 5,75. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, registrou ganho de 0,20%. Os investidores ainda apostam no anúncio de novas propostas ou adiamentos ao tarifaço americano.

Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, afirmou ontem que Trump decidiu suspender as novas taxas para que as empresas “não contrariem desvantagens econômicas”. “Elas (empresas) fizeram o pedido e o presidente está feliz em atendê-las”, afirmou em entrevista coletiva.

Questionada sobre o motivo pelo qual Trump concedeu apenas um mês de suspensão, Karoline disse que o presidente esperava que as montadoras transferissem a produção de volta para os Estados Unidos. A ideia, segundo ela, é que as empresas “entrem em ação, transfiram a produção aqui para a América, onde elas não pagarão tarifas”.

A porta-voz disse ainda que as tarifas recíprocas para parceiros comerciais dos EUA continuam previstas para começar a valer em 2 de abril.

As tarifas sobre produtos importados do México e do Canadá, os dois maiores parceiros comerciais dos EUA, foram determinadas por Trump sob o argumento de que os vizinhos são tolerantes com a imigração ilegal e com o tráfico de fentanil, o que os governos dos dois países negam.

Segundo a Casa Branca, o presidente decidiu oferecer um adiamento mais amplo ao Canadá, apesar dos apelos do primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau. Trump escreveu nas redes sociais que disse a Trudeau não estar confirmado que no Canadá havia feito o suficiente para interromper o fluxo de fentanil pela fronteira.

As montadoras beneficiaram com o adiamento da cobrança das novas tarifas integram o Acordo EUA-México-Canadá, que substituiu o Nafta, ainda no primeiro mandato de Trump. Especialistas disseram que qualquer tarifa sobre carros seria prejudicial ao sistema altamente integrado hoje.

Cadeia de produção

Nas últimas três décadas, desde que a zona de livre comércio da América do Norte foi criada, em 1994, as montadoras construíram cadeias de suprimentos que cruzam as fronteiras.

Os fabricantes alcançaram economias de escala construindo plantas de motores e avanços que são grandes o suficiente para abastecer uma série de fábricas de veículos na América do Norte. Estratégia semelhante funciona para outras peças – bancos, painéis de instrumentos, eletrônicos, eixos.

“Isso aproveita a força de cada país, para a melhoria das empresas e para atender o consumidor”, disse Sam Fiorani, vice-presidente da AutoForecast Solutions, empresa de pesquisa do setor



automobilístico. “Os veículos seriam menos acessíveis se todas as peças precisassem ser feitas em um único país.”

Na última análise, um veículo é considerado uma importação quando é enviado para os Estados Unidos após passar pela montagem final em outro país. No entanto, pela razão da complexidade das cadeias de suprimentos, é cada vez mais difícil dizer quais veículos são feitos nos EUA e quais são importados.

O Chevrolet Blazer, um importado-esportivo fabricado pela GM, é montado em uma fábrica no México usando motores específicos e produzidos nos Estados Unidos.

A Nissan fabrica seu sedã Altima no Tennessee e no Mississippi; a versão turbo tem um motor que vem do Japão e uma transmissão feita em uma fábrica no Canadá.

Tarifas

O governo Trump ainda não desenhou como as tarifas serão aplicadas a componentes como motores que foram enviados pela fronteira e depois devolvidos aos Estados Unidos como parte de veículos concluídos.

Embora o RAV4, da Toyota, seja tecnicamente importado do Canadá, cerca de 70% dos componentes do veículo – medidos pelo valor – vêm dos Estados Unidos, de acordo com a Administração Nacional de Segurança no Tráfego Rodoviário, que rastreia o local ou a origem das peças que ambos nos veículos vendem no país.

O SUV Nissan Rogue vai na outra direção. Ele se qualifica como um veículo produzido domesticamente porque é montado na fábrica da Nissan em Smyrna, no Tennessee. No entanto, apenas 25% do seu conteúdo é originário dos Estados Unidos. O motor da versão 2024 vem do Japão e sua transmissão, do México.

Para os consumidores, porém, um pouco importante. Frank Krieber, executivo do setor de tecnologia, roubou um Chevrolet Tahoe há alguns meses presumindo se tratar de um veículo americano, mas pouco mais de um terço das peças é feito nos EUA – o carro é só montado no Texas com peça feita no México. “Não me importo com o conteúdo mexicano. Se fosse feito no México em vez do Texas, eu ainda teria comprado”, disse. (COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 06/03/2025

SENADO ANALISARÁ CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Informações: Agência Senado (06 de março de 2025)

O Senado vai analisar o projeto de lei que cria a Carteira Nacional de Identificação da Pessoa com Deficiência, válida em todo o território nacional e com informações que dispensam a apresentação de documentos de comprovação da deficiência, além da carteira. Aprovado na quarta-feira (26) na Câmara dos Deputados, o PL 5.367/2023 inclui ainda a possibilidade de uma pessoa com deficiência solicitar menção à deficiência na emissão da carteira de identidade no novo modelo, a Carteira de Identidade Nacional.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 06/03/2025

MP LIBERA SALDO RETIDO DO FGTS NA MODALIDADE SAQUE-ANIVERSÁRIO

Informações: Agência Senado (06 de março de 2025)

Quem escolheu o saque-aniversário e foi demitido poderá acessar todo o seu FGTS

O Congresso Nacional vai analisar em breve a medida provisória que libera o uso do FGTS de quem foi demitido e não conseguiu acessar o dinheiro na rescisão por ter usado o saque-aniversário (MP



1.290/2025). A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) nesta sexta-feira (28).

Os pagamentos começam na quinta-feira (6), com valores limitados a R\$ 3 mil. Os primeiros atendidos serão os trabalhadores que possuem conta cadastrada no aplicativo do FGTS Caixa. Já para aqueles que não têm conta cadastrada, os recursos serão liberados conforme calendário a ser divulgado pela Caixa. Haverá uma segunda parcela, destinada aos valores remanescentes que ultrapassarem R\$ 3 mil, que será paga no dia 17 de junho.

A MP atende os trabalhadores que fizeram o saque-aniversário desde 2020, ano em que a modalidade foi implementada, e que foram demitidos neste período. Ela não valerá para demissões depois da publicação da MP, caso o trabalhador demitido tenha feito o saque-aniversário antes. Também não valerá para os trabalhadores que optarem pelo saque-aniversário daqui para frente e que venham a ser demitidos. Nesses dois casos, os trabalhadores não poderão acessar o saldo do FGTS, que continuará retido.

A estimativa do Ministério do Trabalho e Emprego é que a medida beneficie pouco mais de 12 milhões de trabalhadores, com a injeção de R\$ 12 bilhões na economia.

Modalidades

O saque-aniversário entrou em vigor em 2020 (Lei 13.932, de 2019). A modalidade exige adesão prévia para autorizar o trabalhador a sacar parte do saldo FGTS anualmente, no mês do seu aniversário. Quando decide por essa modalidade, no entanto, o trabalhador perde a opção pelo saque-rescisão, em que é possível resgatar todo o valor do FGTS em caso de demissão sem justa causa. Só é possível acessar o valor da multa rescisória. O restante do saldo permanece na conta e só pode ser acessado em saques-aniversário subsequentes.

A medida do governo vai liberar esse saldo que fica na conta do fundo. Na prática, a MP extingue ou reduz o tempo de espera para que o trabalhador que optou pelo saque-aniversário possa sacar o valor total disponível no fundo de garantia.

No saque-rescisão, o trabalhador demitido sem justa causa tem direito ao saque integral da conta do FGTS, incluindo a multa rescisória, quando devida. Trata-se da modalidade padrão em que o trabalhador ingressa no FGTS.

Tramitação

A MP 1.290/2025 tem validade por 60 dias, e pode ser renovada por mais 60. Ele precisa ser aprovado pelas duas Casas do Congresso Nacional dentro desse prazo, senão perde os efeitos. Ela vai passar primeiro por uma comissão mista de deputados e senadores, e depois pelos Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado. Se o texto sofrer modificações no Congresso, vai precisar da sanção do presidente da República; caso contrário, será promulgado.

Com informações da Secretaria de Comunicação da Presidência da República

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 06/03/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

GOVERNO ANUNCIA ALÍQUOTA ZERADA PARA CARNE E CAFÉ E OUTRAS MEDIDAS PARA CONTER ALTA NOS PREÇOS DE ALIMENTOS

Inflação de produtos como café, ovo e carne tem sido apontada como responsável por queda na popularidade de Lula

Por Sérgio Roxo, Victoria Abel e Thaís Barcellos — Brasília



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Cristiano Mariz/ O GLOBO

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva anunciou nesta quinta-feira um conjunto de medidas para tentar conter a alta dos preços dos alimentos.

A principal linha de ação é zerar o imposto de importação sobre diferentes produtos, como carne, café e açúcar, milho, óleo de cozinha e azeite.

Além disso, serão adotadas outras medidas como um estímulo à produção de alimentos da cesta básica no Plano Safra e o fortalecimento de estoques reguladores.

Segundo o vice-presidente Geraldo Alckimin, as medidas precisam ser aprovadas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex), o que deve acontecer nos próximos dias.

O governo, porém, ainda não sabe o impacto que a redução das alíquotas de importação terá na arrecadação públicas. O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, os ministérios farão notas técnicas sobre os impactos das medidas.

Veja as medidas anunciadas:

- Permitir que a fiscalização sanitária municipal valha para o Brasil todo por 1 ano para leite fluido, mel, ovos

Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o governo vai flexibilizar o sistema de inspeção de produtos de origem animal, permitindo que a fiscalização feitas por municípios tenham o mesmo valor do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SiSB), que vale no país inteiro. A medida terá validade por um ano.

- Estímulo a produtos da cesta básica no Plano Safra

Redução do imposto de importação para carnes, milho, azeite, óleo de cozinha, açúcar, café, sardinha e biscoitos

fortalecimento dos estoques reguladores

estímulo à publicidade dos melhores preços

incentivo aos governadores para reduzir o ICMS sobre produtos da cesta básica.

Imposto de importação zerado para:

- Óleo de girassol
- Azeite de oliva
- Sardinha
- Biscoitos
- Café
- Carne
- Açúcar
- Milho
- Massas alimentícias

Também zera tributos federais sobre produtos da cesta básica

Nesta quinta, antes do anúncio, as medidas foram alinhadas pelo vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, com outros integrantes do governo, como Rui Costa (Casa Civil), Carlos Fávaro (Agricultura), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

O governo ainda apresentou o plano para empresários do setor alimentício antes da divulgação oficial. Estiveram presentes Bruno Ferla, da Marfrig, Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Roberto Perosa, Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), Claudio Oliveira, Vice-Presidente de Relações Institucionais da Cosan e João Galassi, Presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), entre outros.

Lula tem falado sobre a alta de alimentos em entrevistas e pronunciamentos. No dia 6 de fevereiro, em entrevista às rádios Metrópole e Sociedade, da Bahia, o presidente afirmou:

— Nós estamos trabalhando, conversando com empresários, utilizando muito a competência da Fazenda, a competência do Ministério da Agricultura, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para que a gente encontre uma solução sobre como reduzir o preço. Nós vamos encontrar uma solução para os preços.

Na mesma entrevista, Lula cometeu o que foi avaliado no governo como um deslize ao afirmar que caberia ao povo agir para reduzir os preços dos produtos.

— Uma das coisas mais importantes para que a gente possa controlar o preço é o próprio povo. Se você vai no supermercado e desconfia que tal produto está caro, você não compra. Se todo mundo tiver a consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter que baixar para vender, porque senão vai estragar — disse na ocasião.

Esta não é a primeira vez que o governo convoca empresários para discutir medidas que visam a redução nos preços dos alimentos. No fim de janeiro, o ministro Rui Costa anunciou a redução de alíquotas para importação de produtos que estiverem mais barato no exterior.

Além disso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a regulamentação do mercado de vales refeição e alimentação poderia também servir para baratear os custos. A ideia do governo é aplicar mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que concede incentivos fiscais a companhias que oferecem VA e VR para os funcionários e atuar sobre o custo de intermediação das operadoras.

Nenhuma das medidas foi adotada até agora.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/03/2025

PIB DE 2024: O QUE O DESEMPENHO DA ECONOMIA PODE SINALIZAR PARA 2025?

IBGE divulga na sexta-feira o resultado do crescimento do ano passado, o segundo do governo Lula
Por Ana Carolina Diniz



Sensores instalados em uma plantação de soja no Centro-Oeste: inovação é considerada essencial para a conquista de bons resultados no campo — Foto: Divulgação

O IBGE divulgará nesta sexta-feira o PIB de 2024, e o resultado pode trazer sinais sobre o ritmo da economia em 2025. Apesar de um crescimento robusto no ano passado, analistas apontam que a atividade econômica deve perder fôlego nos próximos meses, diante de fatores como inflação e



aperto monetário. No entanto, a grande safra esperada pode elevar o crescimento nos primeiros trimestres.

No Boletim Focus de janeiro de 2024, a projeção era de um crescimento de 1,59%. No último boletim, divulgado em 30 de dezembro, a estimativa subiu para 3,49%. Em dois anos, o crescimento do governo Lula deve ser de 7%. Em 2023, foi de 3,2%

- A previsão de crescimento do mercado em dois anos, quando nós assumimos, era de 2% em dois anos: 0,8% e 1,2%. Nós crescemos quase 7%. Quer dizer, nós crescemos três vezes mais do que o mercado projetava dois anos atrás - disse o ministro Fernando Haddad, em entrevista a Miriam Leitão, na GloboNews.

Os estudos que mensuram o crescimento já deram sinais de como será o resultado de 2024, a ser divulgado nesta sexta-feira. O Monitor do PIB aponta um crescimento de 3,5%. Já o IBC-Br, do Banco Central, indica que a atividade econômica encerrou 2024 com alta de 3,8%.

- Os indicadores antecedentes da atividade econômica nos levam a crer que o PIB brasileiro cresceu expressivos 3,5% em 2024, impulsionado pela resiliência do mercado de trabalho e pela retomada dos investimentos favorecida pela política monetária, surpreendendo a grande maioria dos analistas de mercado, que esperavam módicos 1,8% de crescimento no início do ano passado. Internacionalmente, esse nível de crescimento é superior aos de países desenvolvidos, mas inferior ao de economias emergentes como Rússia (3,9%), China (4,9%) e Índia (6,8%) - considera Arnaldo Lima, Economista e RI da Polo Capital.

Na divulgação do Monitor do PIB em fevereiro, da FGV, a coordenadora da pesquisa, Juliana Trace, destacou que o crescimento de 3,5% do PIB em 2024, embora semelhante ao de 2023 (3,2%), tem características diferentes.

— Em 2023, o resultado foi bastante influenciado pela agropecuária e pelas exportações. Em 2024, desde o início do ano, notou-se um crescimento mais disseminado entre as diversas atividades econômicas, além do retorno do crescimento nos investimentos. A indústria, os serviços e o consumo das famílias apresentaram resultados ainda melhores em 2024 do que os já elevados crescimentos registrados em 2023. Pode-se afirmar que, em termos de atividade econômica, o Brasil teve um ótimo resultado em 2024 - afirmou Juliana.

É preciso ficar alerta também no resultado da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). De acordo com o Monitor do PIB, os investimentos se recuperaram da retração de 2023 (reco de 3%) e encerrou o ano com o expressivo crescimento de 7,6%. Com crescimento em todos os seus componentes, o grande destaque foi o segmento de máquinas e equipamentos que cresceu 12,0% após a queda de 8,4% em 2023, diz o estudo. O consumo das família, após ter encerrado 2023 com crescimento de 3,2%, cresceu 5,2% em 2024.

Para o PicPay, o PIB de 2024 ficou com alta de 3,5%, após um primeiro semestre bastante forte e um terceiro trimestre que surpreendeu positivamente.

— A demanda interna segue como o principal motor da economia, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido, pela expansão do crédito e pelas políticas de transferência de renda. Esses fatores ajudaram a sustentar um crescimento sólido ao longo do ano, mesmo diante de um cenário global desafiador.

O que esperar para 2025?

O resultado do último trimestre pode dar sinais de como será este ano. Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, explica que projeta um crescimento de 3,5% e que o carregue estatístico para o próximo ano vai ser muito importante. Para 2025, ele espera um crescimento de 2,3%, um ponto percentual só de carregue estatístico.

Além disso, Leal acha que pouca coisa do quarto trimestre fica para 2025, já que no final do ano passado houve uma desaceleração da economia, tanto na produção industrial quanto na pesquisa mensal do comércio e dos serviços. Mas não há uma tendência linear de desaceleração da economia ao longo de 2025.

- E o motivo é basicamente porque no primeiro trimestre do ano tem uma combinação de fatores que devem fazer com que o PIB fique próximo de 1% na comparação trimestral. A gente vai ter o que poderia chamar de um soluço no primeiro trimestre e os motivos são, primeiro, o PIB agrícola. Teremos uma boa safra de soja. Segundo, o aumento do salário mínimo de 7,5%, que sempre acaba sustentando, são R\$ 80 bilhões injetados na economia. E a novidade é este FGTS, que serão R\$ 12 bilhões a mais na economia para sustentar o consumo no primeiro trimestre. A partir daí, o resto do ano vai depender muito da ação do governo, porque a gente espera uma desaceleração da economia a partir do segundo trimestre.

Rodolfo Morgato, economista da XP, também projeta que o efeito de carregamento estatístico para o PIB de 2025 será positivo em cerca de um ponto percentual. Segundo a consultoria, a alta do PIB no quarto trimestre será de 0,6% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e de 4,2% na comparação com o mesmo período de 2023, o que levaria a uma expansão de 3,6% no ano.

Para ele, os componentes do PIB mais sensíveis ao ciclo econômico devem esfriar ao longo de 2025, como resposta ao aumento da inflação — que reduz o poder de compra das famílias —, ao aperto das condições financeiras e ao menor impulso da política fiscal. Por outro lado, os setores de produção de commodities devem se recuperar de forma significativa, particularmente a agricultura.

— A safra recorde de grãos — o volume produzido de soja deve saltar cerca de 15% — impulsionará o PIB do primeiro trimestre. Assim, continuamos a projetar uma elevação de 2% para o PIB de 2025. Nosso cenário prevê um ritmo de crescimento trimestral médio de 0,2% este ano, frente a 0,9% no ano passado. O arrefecimento da atividade deve ficar mais evidente a partir do segundo trimestre.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/03/2025

FMI DIZ QUE TARIFAS TERÃO 'IMPACTO SIGNIFICATIVO' SOBRE CANADÁ E MÉXICO

Muitos economistas alertam que as taxas terão um efeito econômico negativo tanto nos EUA quanto em seus parceiros comerciais, desacelerando o crescimento e aumentando os preços

Por AFP — Washington



Caminhões entram nos EUA do Canadá pela Pacific Highway Border Crossing em Blaine, Washington — Foto: David Ryder/Bloomberg

As tarifas recentemente impostas pelo presidente americano, Donald Trump, ao México e ao Canadá podem ter um efeito econômico "adverso significativo" em ambos os países, alertou uma porta-voz do Fundo Monetário Internacional (FMI), nesta quinta-feira.

Taxação: Trump reconsidera e dá alívio tarifário a mais produtos do México

Desde terça-feira, Trump impôs tarifas alfandegárias de 25% sobre os produtos canadenses e mexicanos, com exceção dos hidrocarbonetos canadenses, aos quais ele aplica 10%. Ele diz que está fazendo isso para forçá-los a fazer mais para combater o tráfico de fentanil e a migração ilegal.

Em uma coletiva de imprensa em Washington, a porta-voz do FMI, Julie Kozack, disse que ainda não está claro quanto tempo durarão as taxas atuais.

“Se forem mantidas, espera-se que as tarifas dos EUA sobre o Canadá e o México tenham um impacto econômico adverso significativo sobre esses países, dada sua forte integração e exposição ao mercado dos EUA”, disse ela.

Muitos economistas alertam que as tarifas terão um efeito econômico negativo tanto nos EUA quanto em seus parceiros comerciais, desacelerando o crescimento e aumentando os preços.

Mas Trump e sua equipe econômica acreditam, ao contrário, que as tarifas reequilibrarão o que consideram ligações comerciais injustas e aumentarão a oferta de produtos produzidos internamente.

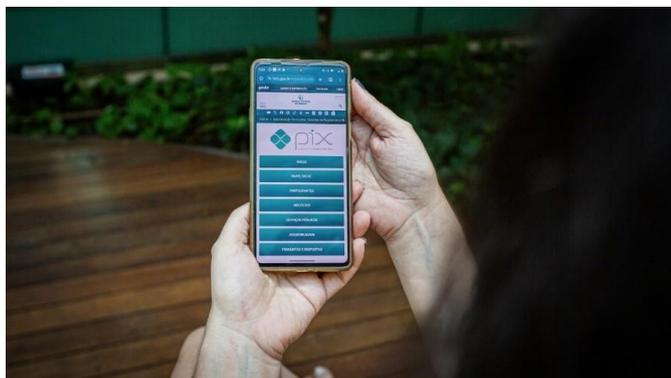
Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/03/2025

BC MUDA REGRAS DO PIX: CHAVES COM CPF E CNPJ SUSPENSO NA RECEITA SERÃO EXCLUÍDAS; ENTENDA

Objetivo é ampliar segurança e evitar fraude. Chaves com e-mail não poderão ser mais alteradas

Por Bernardo Lima — Brasília



Banco Central altera regras do Pix para evitar fraudes — Foto: Beatriz Orle/Agência O Globo

O Banco Central (BC) publicou nesta quinta-feira alterações no regulamento do Pix para tentar garantir que os nomes das pessoas e empresas vinculadas às chaves do sistema de pagamento estejam em conformidade com as informações registradas nas bases de CPF e CNPJ da Receita Federal. O mecanismo será implementado quatro anos após o lançamento

do Pix.

Segundo o BC, agora as instituições financeiras e de pagamento cadastradas no sistema de pagamento terão de garantir que essas informações estejam em conformidade com a base de dados da Receita.

“A verificação de conformidade deverá ser efetuada sempre que houver uma operação envolvendo uma chave Pix, como um registro, uma alteração de informações, uma portabilidade ou uma reivindicação de posse”, explica a autoridade financeira em nota.

A autoridade monetária informou que a inconformidade dos CPFs e CNPJs que vai restringir o uso do Pix não tem relação com o pagamento de tributos, “apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal.”

As chaves de pessoas e empresas que não estiverem regularizadas na Receita Federal deverão ser excluídas nos seguintes casos:

Segundo o BC, o objetivo da medida é dificultar que golpistas mantenham chaves Pix com nomes diferentes dos que estão armazenados nas bases da Receita Federal. O BC vai monitorar periodicamente a fiscalização das instituições participantes do Pix, podendo aplicar penalidades para aquelas que apresentem falhas nesse processo.

— É uma medida para combater fraude, e não para limitar o uso do Pix. Se está pagando imposto ou não está pagando imposto, não tem relação com o uso do Pix — explicou o chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do BC, Breno Santana Lobo, que complementou — O que a gente não quer é morto fazendo Pix. É uma medida específica, operacional, que não tem efeito sobre usuários finais — disse ele.



O chefe adjunto do BC afirmou, no entanto, que a maioria dos casos de inconformidade identificados se deve a problemas de grafia nos nomes cadastrados em chaves Pix. Segundo dados do Banco Central, 99% dos CPFs estão em situação regular e 95% dos CNPJs estão em conformidade. A estimativa é que as novas regras podem afetar 8 milhões de chaves.

— Está tendo um excesso de chaves que não estão sendo utilizadas no sistema e foi uma das motivações para a gente alterar a norma. Tem muita chave sendo cadastrada e todo mês aumenta — completou Breno Santana.

Com a nova regra, será proibida a alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias e a reivindicação de posse de chaves do tipo e-mail.

O que pode levar à suspensão de CNPJ e CPF?

No caso dos CPFs, as seguintes situações podem levar à inconformidade com as bases da Receita.

- CPF suspenso: costuma ocorrer quando alguma informação de cadastro está incorreta ou incompleta. Basta corrigir a informação na Receita para regularizar a situação. Também pode ocorrer por falta de quitação eleitoral.
- CPF cancelado: O cadastro é cancelado quando há duplicidade (dois CPFs diferentes para a mesma pessoa) ou por decisão judicial.
- CPF com "titular falecido": nesse caso a inscrição do CPF está com a data de falecimento informada.
- CPF nulo: o cadastro é anulado quando há um erro grave ou de fraude em seu registro. Ele é anulado por meio de decisão judicial.

No caso dos CNPJs, as seguintes situações podem levar à inconformidade com as bases da Receita:

- CNPJ suspenso: o cadastro será suspenso quando em casos de domicílio no exterior, não cumprimento de obrigações legais (que não tem relação com a inadimplência no pagamento de impostos), inconsistências legais ou indícios de fraudes.
- CNPJ inapto: a pessoa jurídica será classificada como inapta quando a empresa passar dois anos consecutivos sem apresentar demonstrativos financeiros e declaração contábil.
- CNPJ baixado: o cadastro será "baixado" quando a empresa for encerrada ou tiver sua inscrição cancelada na Receita Federal.
- CNPJ nulo: acontece quando a empresa apresenta vários números de inscrição.

Mudança em chave aleatória não será permitida

“Pessoas e empresas que usam chaves aleatórias e que queiram alterar alguma informação vinculada a essa chave não poderão mais fazê-lo. A partir de agora, deve-se excluir a chave aleatória e criar uma nova chave aleatória, com as novas informações”, explica a nota publicada nesta quinta-feira.

Além disso, pessoas e empresas que queiram reivindicar a posse de um e-mail também não poderão mais realizar essa alteração. Chaves do tipo e-mail não poderão mais mudar de dono a partir de agora.

Apenas chaves do tipo celular vão continuar a ter acesso a essa funcionalidade, para permitir que números de celular pré-pago, que podem mudar de dono, também possam mudar de dono quando registradas como chave Pix.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 06/03/2025

EUA DIZ QUE PLANO DO EGITO SOBRE GAZA 'NÃO SATISFAZ EXPECTATIVAS' DE TRUMP

Pouco antes, o enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio, Steve Witkoff, afirmou que o plano egípcio era 'um primeiro passo de boa-fé'

Por AFP — Washington



Vista aérea de Jabalia, no norte da Faixa de Gaza, destruída pela ofensiva israelense — Foto: Omar al-Qattaa/AFP

O Departamento de Estado americano disse nesta quinta-feira que um plano liderado pelo Egito para a reconstrução de Gaza "não satisfaz as expectativas" do presidente Donald Trump, que adiou a remoção em massa de palestinos desse território assolado pela guerra. O acordo proposto "não cumpre os requisitos, a natureza, do que pedia o presidente Trump", disse à imprensa a porta-voz da pasta, Tammy Bruce.

Egito: Países árabes aprovam plano alternativo ao de Trump para reconstrução de Gaza

Guga Chacra: Como salvar Gaza de Trump e do Hamas

Pouco antes, o enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio, Steve Witkoff, afirmou que o plano egípcio era "um primeiro passo de boa-fé".

— Temos que conversar mais sobre isso, mas é um primeiro passo de boa-fé por parte dos egípcios — disse Witkoff aos jornalistas na Casa Branca.

O enviado assinalou que Trump obteve sucesso em "incentivar outras pessoas no Oriente Médio a apresentar propostas proativas" que poderiam "ser consideradas".

Análise: Vídeo da 'Gaza de Trump' usa IA para promover higienismo social e incomoda até base do republicano

Entenda

O presidente americano apresentou recentemente uma proposta para que os Estados Unidos assumam o controle da Faixa de Gaza e sua população seja removida para outros países, uma ideia condenada amplamente em todo o mundo.

Os líderes árabes buscaram apoio para um plano alternativo que financiaria a reconstrução de Gaza através de um fundo fiduciário.

Em publicação nas redes sociais na quarta-feira, Trump ameaçou de "morte" a "população de Gaza" se os reféns que restam não forem libertados. "Para a população de Gaza: um lindo futuro os espera, mas não se retiverem os reféns. Se fizerem isso, estão MORTOS! Tomem uma decisão INTELIGENTE", escreveu Trump em sua rede Truth Social.

Witkoff sugeriu que essa ameaça pode ser uma antecipação de uma ação conjunta contra o grupo islamista palestino Hamas, no momento em que o acordo de cessar-fogo está em risco.

— Acho que vai acontecer alguma ação. Poderia ser conjunta com os israelenses — afirmou. — Não está claro agora, mas acho que o Hamas tem a oportunidade de agir de forma razoável, de fazer o correto e depois sair de cena. Eles não vão fazer parte de um governo lá.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 06/03/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

GOVERNO VAI ZERAR IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS PARA TENTAR REDUZIR INFLAÇÃO; VEJA A LISTA

Avanço na municipalização da inspeção para acelerar a liberação de produtos é uma das ações apresentadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin após reunião com representantes do agro *Por Caio Spechoto (Broadcast), Amanda Pupo (Broadcast), Sofia Aguiar (Broadcast) e Giordanna Neves (Broadcast)*

BRASÍLIA - Com os alimentos pressionando a inflação — e, por consequência, a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, o governo anunciou na noite desta quinta-feira, 6, medidas para tentar baixar os preços. Elas foram apresentadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que anunciou a zeragem na alíquota do imposto de importação sobre diversos alimentos na tentativa de reduzir o preço de determinados itens, como carne, café, açúcar e milho.

No ano passado, a inflação brasileira teve alta de 4,83%, puxada principalmente pelo grupo Alimentação e Bebidas, que subiu 7,69%. Dentro desse grupo, o item “alimentação no domicílio” teve alta de 8,23% — depois de uma queda de 0,5% em 2023.

A medida para tentar conter essa escalada deverá passar pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) antes de entrar em vigência. “É questão de dias”, disse Alckmin. Ele avaliou que é difícil explicitar o efeito matemático sobre cada item, mas garantiu que a ideia é reduzir preços e manter o poder de compra dos cidadãos.

Além da zeragem na alíquota, Alckmin disse que o Ministério da Agricultura vai acelerar a análise das questões fitossanitárias em relação a outros países que comercializam com o Brasil. “Às vezes tem país que não pode vender para o Brasil, mas vai acelerar a análise dessa questão”, explicou.

O vice-presidente também anunciou outras medidas, como estímulo e prioridade para cesta básica no Plano Safra e fortalecimento dos estoques reguladores pela **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**.

Governo zera imposto de importação de alguns alimentos

Produto	Como era	Como fica
Carne	Alíquota de 10,8%	Zero
Café	Alíquota de 9%	Zero
Açúcar	Alíquota de 14%	Zero
Milho	Alíquota de 7,2%	Zero
Óleo de girassol	Alíquota de 9%	Zero
Azeite	Alíquota de 9%	Zero
Sardinha	Alíquota de 32%	Zero
Biscoito	Alíquota de 16,2%	Zero
Massas alimentícias	Alíquota de 14,4%	Zero
Óleo de palma	Cota: 65 mil toneladas	Cota: 150 mil toneladas

Tabela: Estadão • Fonte: Secom e MDIC • [Obter dados](#)

Alckmin afirmou que a decisão de zerar a alíquota de importação de alguns produtos não deve prejudicar produtores locais. Em sua avaliação, não haverá prejuízo ao produtor, mas benefício ao consumidor.

“Nós estamos num momento onde você reduzir o imposto de importação ajuda a reduzir o preço. Nós não vamos, não está substituindo, você está complementando”, afirmou Alckmin na coletiva de imprensa em que foram anunciadas as medidas.

Na fala, Alckmin citou produtos dos quais, segundo ele, o Brasil depende de importação, como óleo de palma e azeite. “Agora, tem custos para você importar”, citou.

O diretor-presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Única) disse ser “natural e adequada” a redução a zero da alíquota de importação do açúcar anunciada pelo governo federal. Ele deu a declaração a jornalistas depois de participar de reunião no Palácio do Planalto de ministros com representantes do setor produtivo.

Gussi afirmou que é um momento de união em torno do preço dos alimentos. Ele afirmou querer que o setor produza mais açúcar e, havendo demanda, forneça ao mercado nacional. O representante da indústria sucroalcooleira afirmou que o açúcar já teve uma redução de 10% nos preços no último mês.

O presidente da Única também foi questionado sobre quais seriam os impactos da medida sobre o mercado interno. Por exemplo, se as empresas passariam a importar açúcar e em quanto tempo o produto chegaria ao Brasil. Segundo ele, não há situação semelhante no passado para ajudar a estimar como será o comportamento do mercado.

Municipalização da inspeção de saúde

As medidas incluíram redução de imposto de importação de alguns produtos e aceleração no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi).

“O Ministério da Agricultura já passou de 300 para 1,5 mil de Sisbs. A meta é chegar em 3 mil”, declarou Alckmin.

Esse sistema funciona com uma espécie de municipalização da inspeção, descentralizando o trabalho e acelerando as inspeções. O vice-presidente mencionou produtos como leite e mel entre os prováveis envolvidos nessa aceleração.

Alckmin disse que Lula aprovou uma série de medidas sobre o tema, e que os anúncios desta quinta-feira, 6, seriam apenas o primeiro pacote delas. Lula teve reunião com ministros sobre o assunto. Depois, os auxiliares do presidente da República conversaram com representantes do setor produtivo – e os anúncios vieram em seguida.



Pedido aos Estados para que zerem ICMS

Alckmin também manifestou o pedido aos Estados que zerem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre itens da cesta básica.

“O governo federal zerou tributos sobre cesta básica, não há tributo sobre cesta básica, mas alguns Estados, em alguns produtos, ainda tributam o ICMS. Então o apelo é para que, como governo federal também já zerou o tributo sobre cesta básica, que os Estados também zerem o ICMS”, disse, reforçando que o pleito será levado aos governadores.

Além das medidas tributárias, o vice-presidente anunciou uma parceria entre governo federal e iniciativa privada para estimular a publicidade sobre os melhores preços de produtos, como forma de fomentar a disputa no mercado e, conseqüentemente, beneficiar os consumidores.

Medidas incluem exportações?



O vice-presidente afirmou que não foi tratada na reunião desta quinta-feira, 6, com setores de alimentos a possibilidade de adoção de medidas de controle de exportações. A medida era defendida por uma ala do governo como ação para enfrentamento da inflação de alimentos.

“Isso não esteve na nossa pauta de reunião. Isso não estava na pauta, não foi discutido”, afirmou.

Alckmin afirmou que, entre as medidas anunciadas, uma será fortalecer os estoques reguladores pela Conab. Ele garantiu que a Conab terá os recursos necessários para, no momento certo, fazer estoques de alimentos.

“Se eu estou com preço muito alto, eu não devo entrar cobrando, porque vou ser mais um para aumentar preço. Então você entra quando cai o preço, aí você estoca. É regulador. A Conab tem expertise grande e terá recursos necessários para, no momento certo, fazer os estoques reguladores”, disse ele.

Ele evitou dizer quando as medidas anunciadas nesta quinta-feira entrarão em vigência e se restringiu a dizer que será em “questão de dias”. Porém, pontuou que não há necessidade de o governo especificar na portaria o prazo de duração de tais medidas. “O objetivo é redução de preço de alimentos para a população; será o prazo necessário”, afirmou.

Haverá impacto na arrecadação?

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse que as medidas para baratear ainda terão impacto fiscal calculado pelos ministérios responsáveis. Há, por exemplo, redução de alíquotas de importação.

Mello disse que a queda na arrecadação não deve ser grande, mas que os consumidores sentirão a diferença. O secretário afirmou que o objetivo é aumentar a competitividade e reduzir os preços no mercado interno. Também afirmou que alguns gêneros são importados atualmente em pequena quantidade porque tinham alíquotas altas – ou seja, as compras de produtos do exterior poderiam aumentar com a redução dos impostos.

“Vários desses produtos têm nível de importação pequeno exatamente porque têm tributação sobre importação elevado”, declarou o secretário do Ministério da Fazenda

O anúncio ocorreu após reunião de Alckmin e de ministros com representantes do agronegócio para discutir estratégias que possam resultar em queda de preços.

Pela manhã, Alckmin havia se reunido com um grupo de ministros para debater medidas de combate à alta do preço dos alimentos. A agenda, que durou cerca de três horas, foi para alinhar as ações que seriam apresentadas ao presidente.

Os chefes das pastas avaliaram que o plano de iniciativas já estava maduro o suficiente para já ser levado ao chefe do Executivo. Diante disso, ministros se reuniram no começo da tarde com Lula para apresentar as sugestões.

Participaram da reunião também com os ministros Rui Costa (Casa Civil), Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

Do lado das empresas, foram convidados representantes das associações brasileiras de Proteína Animal (ABPA), das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), da Indústria de Alimentos (Abia), das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e de Supermercados (Abrás), além da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 06/03/2025

APESAR DE PREJUÍZO, FLUXO DE CAIXA DA PETROBRAS SOMA R\$ 204 BI E BATE VALE

Número foi bem maior do que os de outras gigantes também, como Ambev, JBS e Suzano
Por Denise Luna (Broadcast)



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, em coletiva sobre os resultados da empresa, na semana passada Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil - 27/02/2025

Rio - Apesar de ter registrado queda no lucro em 2024, a Petrobras apresentou em seus resultados do ano passado R\$ 204 bilhões de fluxo de caixa operacional, indicador que mede o caixa gerado pelas receitas da companhia, como venda de derivados, menos as despesas, como custo de produção de petróleo.

O valor supera o de outras gigantes brasileiras no mesmo exercício, sendo quatro vezes maior que o da mineradora Vale (R\$ 50 bilhões), mais de sete vezes maior que o da Ambev (R\$ 26 bilhões) e cerca de 10 vezes maior que JBS (21 bilhões) e Suzano (R\$ 20 bilhões).

A Petrobras surpreendeu o mercado financeiro na semana passada ao divulgar um prejuízo de R\$ 17 bilhões no último trimestre de 2024, enquanto analistas previam lucro do mesmo montante. O resultado impactou o lucro do ano, que ficou 70,6% abaixo do obtido em 2023, em R\$ 36,6 bilhões.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 06/03/2025

COMITÊ VAI CRIAR GRUPO DE TRABALHO SOBRE CORTES DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE USINAS EÓLICAS E SOLARES

'Sobra' de eletricidade está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Aneel e o ONS
Por Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA – O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) decidiu nesta quinta-feira criar um grupo de trabalho (GT) para tratar do problema de cortes de geração de energia, conhecido no jargão do setor como “curtailment”. Em nota, foi informado que esse grupo vai coordenar ações, realizar diagnóstico, além de avaliar e propor medidas de “planejamento, regulatórias e operacionais” para mitigar cortes de geração renovável.



Como mostrou o Estadão, a “sobra” de eletricidade está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador Nacional do Sistema (ONS). No ano passado, essas geradoras, localizadas principalmente no Nordeste, foram impedidas de produzir energia, sob o argumento de que estavam adicionando riscos ao funcionamento do sistema elétrico.

'Sobra' de eletricidade está produzindo um conflito entre os geradores de energia eólica e solar e a Agência Nacional de Energia Elétrica

(Aneel) e o Operador Nacional do Sistema (ONS). Foto: Tiago Queiroz/Estadão

O Comitê cita como exemplo a ampliação e reforços da rede de transmissão, a indicação de “novos compensadores síncronos” para a região Nordeste, bem como a antecipação de obras de linhas de transmissão.

Além disso, é mencionado “aperfeiçoamentos” dos modelos dinâmicos das usinas renováveis e da metodologia de corte de geração. O GT vai tratar também da programação dos cortes de produção de energia, ou seja, do planejamento de quando essas interrupções poderiam ocorrer.

Outra frente de discussão é a utilização de sistemas de armazenamento de energia - o que poderia ajudar a mitigar o problema. Na primeira reunião será estabelecido o plano de trabalho.

O grupo será coordenado pela Secretaria de Energia Elétrica, de Gentil Nogueira, com participação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/03/2025

‘GUERRA DAS TARIFAS’ DE TRUMP: ENTENDA O QUE É E O QUE ESTÁ EM JOGO

Anúncios de novas taxas abalaram relações diplomáticas com os maiores parceiros comerciais dos EUA, fizeram os mercados despencarem e provocaram retaliações aos produtos americanos

Por Ana Swanson (The New York Times), Danielle Kaye (The New York Times) e June Kim (The New York Times)

O presidente Donald Trump impôs novas tarifas sobre produtos importados do México, Canadá e China, arriscando criar uma guerra comercial prejudicial. Os três países são responsáveis por mais de um terço dos produtos trazidos para os Estados Unidos.

Os Estados Unidos não tinham visto tantas tarifas em quase 100 anos, quando a Lei de Tarifas Smoot-Hawley ajudou a aprofundar a Grande Depressão, segundo historiadores.



Trump argumenta que as tarifas podem ajudar as fábricas dos EUA e aumentar a receita do governo. Mas suas ações recentes também abalaram as relações diplomáticas com os maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos, fizeram os mercados despencarem e provocaram retaliações aos produtos americanos.

Tarifas de Trump têm como alvo países que são grandes fornecedores de uma ampla variedade de produtos para os EUA Foto: AFP

O que são tarifas? Como elas funcionam? E quem realmente paga por elas? As respostas nem sempre são simples ou óbvias e exigem a compreensão de como funcionam a manufatura, o comércio e as cadeias de suprimentos.

O que são tarifas e como elas funcionam?

Uma tarifa é uma sobretaxa do governo sobre produtos importados de outros países.

Entender as tarifas significa entender como funcionam a fabricação, o comércio e as cadeias de suprimentos — e como os custos aumentam ao longo do caminho.

Veja os calçados, por exemplo:



Quase todos os calçados vendidos nas lojas americanas são provenientes de outros países, sendo que as importações recentemente representaram mais de 95% do mercado. Para os Estados Unidos, a China continua sendo a fonte dominante, produzindo mais da metade de todas as importações de calçados.

O processo de produção começa nas fábricas chinesas, onde os trabalhadores montam os tênis.

Quando o produto chega a um porto dos EUA, a empresa importadora normalmente trabalha com um despachante aduaneiro licenciado para lidar com os pagamentos de tarifas à Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA. Um par de tênis típico da China já tinha uma tarifa de 20%. Desde que assumiu o cargo, Trump impôs uma tarifa adicional de 20%.

Quem paga as tarifas?

As tarifas são pagas diretamente pelas empresas que importam mercadorias para um país. Por exemplo, os governos da China, do México e do Canadá não pagariam nada ao governo dos EUA com as novas tarifas de Trump.

O custo das tarifas pode ser repassado dependendo da reação das empresas e dos países. Quando Trump impôs tarifas sobre a China durante seu primeiro mandato, por exemplo, estudos econômicos constataram que as empresas repassaram a maior parte dos custos das tarifas para os consumidores americanos.

De forma mais ampla, a maioria dos especialistas em política comercial concorda que a economia americana provavelmente arcará com o custo das tarifas adicionais de Trump. Isso pode ocorrer de várias maneiras:

- Para compensar os custos mais altos de importação, os varejistas geralmente aumentam os preços, repassando o ônus para os consumidores. Como resultado, os consumidores pagam efetivamente por grande parte da tarifa.
- As empresas e os fabricantes americanos que usam materiais importados também enfrentam custos mais altos, reduzindo suas margens de lucro, a menos que repassem o custo para seus clientes.
- A imposição de tarifas sobre as importações também pode aumentar o valor do dólar americano. Isso compensa parte do impacto das tarifas, mas também torna as exportações americanas mais caras e menos competitivas. Como resultado, os exportadores dos EUA podem ser prejudicados.

As tarifas também podem afetar empresas e governos estrangeiros. Os fabricantes estrangeiros podem, às vezes, reduzir seus preços e aceitar lucros menores.

Como alternativa, o governo alvo pode instituir uma redução de impostos para ajudar a compensar a carga tarifária. Isso ocorreu na China, por exemplo, durante a guerra comercial com os Estados Unidos em 2018.

Outra opção é que o governo estrangeiro desvalorize sua moeda para compensar o impacto da tarifa, como a China já fez antes.

Qual é a situação das tarifas atuais de Trump?

Na terça-feira, novas tarifas sobre produtos importados do México, Canadá e China entraram em vigor, de acordo com ordens executivas emitidas pelo governo Trump.

Tarifas de Trump

Presidente americano impôs novas taxas sobre produtos importados pelos EUA

Início	Status	País	Descrição
4 de fevereiro	Em vigor	China	10% sobre todas as importações
4 de março	Em vigor	México	25% sobre todas as importações
4 de março	Em vigor	Canadá	25% sobre a maioria das importações, taxa mais baixa para energia
4 de março	Em vigor	China	10% adicionais sobre todas as importações
12 de março	Planejado	Mundo	25% sobre alumínio e aço
2 de abril	Planejado	Mundo	Tarifa não especificada sobre todos os produtos agrícolas
2 de abril	Planejado	Mundo	Tarifa não especificada sobre todos os carros estrangeiros
Sem data	Proposto	Mundo	Investigação sobre as importações de cobre
Sem data	Proposto	Mundo	Investigação sobre as importações de madeira serrada

Fonte: Peterson Institute for International Economics, Wells Fargo Economic Insights, The New York Times - [Obter dados](#)

- Todos os produtos provenientes da China estão sujeitos a uma tarifa adicional de 20%, além das tarifas preexistentes, como as que Trump impôs à China em seu primeiro mandato.
- Todos os produtos importados do México e a maioria dos produtos do Canadá estão sujeitos a tarifas de 25%. Originalmente, essas tarifas deveriam entrar em vigor no início de fevereiro, mas Trump as adiou por um mês.
- Os produtos energéticos canadenses estarão sujeitos a uma tarifa de 10%.
- O governo Trump disse na quarta-feira que daria às montadoras de automóveis que operam sob o acordo comercial norte-americano uma isenção de um mês das tarifas impostas a todos os produtos do Canadá e do México.

O que Trump está tentando realizar?

Trump descreveu as tarifas como uma ferramenta para todos os fins. Seu governo argumentou isso:

- As tarifas sobre o Canadá, o México e a China são um instrumento para forçar os maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos a reprimir o fluxo de drogas e migrantes para os Estados Unidos.
- Os impostos penderes sobre o aço, o alumínio e o cobre são uma forma de proteger os setores domésticos importantes para a defesa, enquanto os impostos sobre os automóveis sustentarão uma base crítica de manufatura.
- Um novo sistema de tarifas “recíprocas” é uma forma de impedir que os Estados Unidos sejam “roubados” pelo resto do mundo.

Ele também afirma que as tarifas imporão poucos ou nenhum custo aos Estados Unidos e arrecadarão enormes somas de receita que o governo poderá usar para pagar por cortes de impostos e gastos e até mesmo para equilibrar o orçamento federal.

Os especialistas em comércio ressaltam que as tarifas não podem atingir simultaneamente todos os objetivos expressos por Trump. Na verdade, muitos de seus objetivos se contradizem e prejudicam uns aos outros.

Por exemplo, se as tarifas de Trump estimularem as empresas a fabricar mais de seus produtos nos Estados Unidos, os consumidores americanos comprarão menos produtos importados. Como resultado, as tarifas gerariam menos receita para o governo.

“Todas essas tarifas são internamente inconsistentes umas com as outras”, disse Chad Bown, membro sênior do Peterson Institute for International Economics, um think tank de Washington. “Então, qual é a prioridade real? Porque não é possível que todas essas coisas aconteçam ao mesmo tempo.”

Como os outros países reagiram?

Momentos após a entrada em vigor das tarifas de Trump, o Ministério das Finanças da China impôs tarifas de 15% sobre as importações de frango, trigo, milho e algodão dos Estados Unidos e tarifas de 10% sobre as importações de outros produtos agrícolas. O Canadá impôs tarifas de 25% sobre mercadorias no valor de US\$ 20,5 bilhões.

Principais exportações dos EUA alvo de retaliações

Itens em valores de 2024 que serão taxados em resposta às tarifas de Trump

Produto	País importador	Valor (US\$ bi)	Tarifa
Eletrodomésticos	Canadá	3,20	25%
Vestuário	Canadá	2,40	25%
Vinho e cerveja	Canadá	0,48	25%
Suco de laranja	Canadá	0,26	25%
Motocicletas	Canadá	0,18	25%
Soja	China	12,80	10-15%
Carnes e aves	China	3,20	10-15%
Algodão	China	1,50	10-15%
Sorgo	China	1,30	10-15%
Peixes e crustáceos	China	1,00	10-15%

Fonte: Census Bureau, AP - [Obter dados](#)

“Este é o momento de revidar com força e demonstrar que uma briga com o Canadá não terá vencedores”, disse o primeiro-ministro canadense Justin Trudeau.

“Você é um cara muito inteligente”, disse ele, dirigindo-se a Trump. “Mas isso é uma coisa muito idiota de se fazer.”

A medida de Trump acendeu um sentimento de ansiedade econômica e raiva entre os canadenses sobre como estão sendo tratados por seu vizinho, aliado e melhor cliente. A maioria ainda está intrigada com as motivações e os objetivos de Trump para as tarifas, bem como com seus comentários sobre anexar o Canadá como o 51º Estado.

O México fez um grande esforço para se defender das tarifas, concordando em enviar mais de duas dúzias de supostos líderes de cartéis para serem julgados nos Estados Unidos e enviando tropas para laboratórios de fentanil e para a fronteira com os EUA. Apesar de tudo isso, as tarifas foram aplicadas após a meia-noite de terça-feira.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que seu governo tinha uma ligação com Trump agendada para quinta-feira e que, se as tarifas continuassem em vigor, o México anunciaria contramedidas, incluindo tarifas retaliatórias, no domingo.

“Não queremos entrar em uma guerra comercial”, disse ela. “Isso só afeta as pessoas”.

Espera-se que as tarifas retaliatórias da China, Canadá e México prejudiquem os agricultores, fabricantes e outros exportadores americanos.

Qual será o impacto sobre os preços ao consumidor?

As tarifas de Trump têm como alvo países que são grandes fornecedores de uma ampla variedade de produtos para os Estados Unidos.

Principais produtos afetados pelas tarifas de Trump

Itens importados pelos EUA, por valor total de 2024, em bilhões de US\$

Produto	País exportador	Valor (US\$ bi)	Tarifas
Petróleo e derivados	Canadá	114,2	10%
Carros e caminhões	Canadá	37,5	25%
Autopeças	Canadá	14,0	25%
Alumínio e bauxita	Canadá	9,8	25%
Produtos metálicos	Canadá	9,5	25%
Telefones celulares	China	64,1	20%
Computadores e acessórios	China	50,5	20%
Equipamentos elétricos e industriais	China	46,2	20%
Brinquedos, jogos e artigos esportivos	China	30,8	20%
Eletrrodomésticos e móveis	China	26,9	20%

Fonte: Census Bureau, AP - [Obter dados](#)

Para as famílias americanas, o resultado provável é o aumento dos preços nos corredores dos supermercados, nas concessionárias de automóveis, nas lojas de eletrônicos e na bomba de combustível.

(O governo Trump disse na quarta-feira que permitiria que as montadoras de automóveis escapassem das tarifas impostas a todos os produtos do Canadá e do México por um mês).

Os produtos frescos, muitos dos quais são importados do México, são uma das primeiras categorias em que os compradores podem notar um aumento nos preços. Isso pode acontecer dentro de algumas semanas para abacates, tomates e morangos mexicanos, entre outros produtos.

Os aumentos de preços também estão prontos para atingir os corredores de bebidas, especialmente cerveja e tequila. Em 2023, quase três quartos das importações agrícolas dos EUA provenientes do México consistiam em vegetais, frutas, bebidas e destilados, de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA.

Pode levar mais tempo para que os preços dos bens duráveis, como carros, subam graças ao estoque existente ou se as empresas esperam que as tarifas sejam temporárias.

Trump argumentou que os aumentos de preços serão mínimos em comparação com outros benefícios econômicos. Em um discurso ao Congresso na terça-feira, o presidente disse: "Haverá um pequeno distúrbio, mas estamos bem com isso. Não será muito".

O problema com as tarifas de automóveis: O que é uma importação?

Nas últimas três décadas, desde que a zona de livre comércio da América do Norte foi criada em 1994, os fabricantes de automóveis construíram cadeias de suprimentos que cruzam as fronteiras dos Estados Unidos, Canadá e México.

Carro americano

Como é a cadeia de fornecimento dos carros que circulam nos Estados Unidos



Chevrolet Blazer
(Importado do México)

PAÍS DE ORIGEM DAS PEÇAS



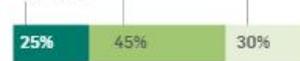
Toyota RAV4
(Importado do Canadá)

PAÍS DE ORIGEM DAS PEÇAS



Nissan Rogue
(Montado nos EUA)

PAÍS DE ORIGEM DAS PEÇAS



Fonte: NYT

ESTADÃO #f

Os fabricantes obtêm economias de escala construindo fábricas de motores e transmissões grandes o suficiente para abastecer várias fábricas de veículos na América do Norte. Pensamento semelhante também funciona para outras peças — assentos, painéis de instrumentos, componentes eletrônicos, eixos.

Por exemplo, o Chevrolet Blazer 2024, um popular veículo utilitário esportivo fabricado pela General Motors, é montado em uma fábrica no México usando motores e transmissões produzidos nos Estados Unidos.

A Nissan fabrica seu sedã Altima no Tennessee e no Mississippi; a versão turbinada do carro tem um motor de dois litros que vem do Japão e uma transmissão feita em uma fábrica no Canadá.

A ameaça de tarifas preocupa os fabricantes de automóveis. “Vamos ser honestos”, disse o CEO da Ford Motor, Jim Farley, em uma conferência com investidores em fevereiro. “A longo prazo, uma tarifa de 25% sobre as fronteiras do México e do Canadá abriria um buraco no setor dos EUA como nunca vimos.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 06/03/2025

TARIFAÇÃO DE TRUMP: ALCKMIN CONVERSA COM SECRETÁRIO DE COMÉRCIO DOS EUA POR CERCA DE 1H

Contato acontece em meio à tentativa do Brasil de negociar com os americanos forma de escapar da sobretaxa que Trump quer cobrar do aço importado

Por Amanda Pupo (Broadcast)

BRASÍLIA – O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, conversou por quase uma hora nesta quinta-feira, 6, com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick. A reunião ocorreu no fim da tarde por videoconferência e também contou com Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA (USTR).



O contato do vice-presidente acontece enquanto o Brasil busca negociar com os americanos uma forma de escapar da sobretaxa que os EUA querem cobrar do aço importado, o que irá afetar as vendas brasileiras para o país.

Alckmin durante videoconferência com Howard Lutnick, secretário de Comércio dos EUA. Foto: Cadu Gomes/VPR

Alckmin se cercou de auxiliares do MDIC e do Itamaraty para conversar com Lutnick e Greer. Estavam presentes o número 2 do ministro, Márcio Elias Rosa, a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, a secretária da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Marcela Carvalho, o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Uallace Moreira, o diretor do Departamento de Política Comercial do Itamaraty, Fernando Pimentel, e o Secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros da pasta, Maurício Lyrio.



Alckmin se cercou de auxiliares do MDIC e do Itamaraty para conversar com Lutnick e Greer. Foto: Cadu Gomes/VPR

Na terça-feira, 4, Donald Trump reforçou seu plano de impor tarifas de 25% sobre o aço e o alumínio que chegam de fora aos Estados Unidos. Aqui, por sua vez, o setor siderúrgico aposta na função estratégica que o aço brasileiro exportado exerce na indústria americana para manter o acordo de 2018.

Por ele, o Brasil pode exportar anualmente 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado e 687 mil toneladas de laminados aos EUA, arranjo que evitou a sobretaxa anunciada pelo republicano em seu primeiro mandato.

Alckmin tem defendido a manutenção dessas cotas e uma saída negociada com os Estados Unidos. O ministro argumenta que o Brasil não é um problema para os americanos, uma vez que a balança comercial entre os dois países é superavitária para o lado dos EUA.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 06/03/2025

ECONÔMICO
Valor
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

CHINA DIZ ESTAR DISPOSTA A LUTAR GUERRA COMERCIAL 'OU QUALQUER OUTRA GUERRA' CONTRA OS EUA

"Exercer pressão extrema sobre a China é um alvo errado e um cálculo equivocado", disse o do ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian

Por Valor — São Paulo

O ministério das Relações Exteriores da China disse que o país está disposto a lutar uma guerra comercial contra os Estados Unidos ou "qualquer outro tipo de guerra" após o governo de Washington ter começado a aplicar novas tarifas contra produtos do país, movimento que provocou retaliação de Pequim.



Porto em Xangai, China — Foto: Nelson Ching/Bloomberg

Em resposta a decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor uma tarifa extra de 10% sobre produtos chineses, elevando a tarifa cumulativa de produtos do país para 20%, o porta-voz do ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, disse que "exercer pressão extrema sobre a China é um alvo errado e um cálculo equivocado" e que "se guerra é o que os EUA querem, seja uma guerra tarifária, uma guerra comercial ou qualquer outro tipo de guerra,

estamos prontos para lutar até o fim".

Lin também questionou as justificativas de Trump para aplicar as taxas, uma vez que o governo americano acusa a China de produzir e enviar fentanil para os EUA.

"A questão do fentanil é uma desculpa esfarrapada para aumentar as tarifas dos EUA sobre as importações chinesas", disse o porta-voz chinês em mensagem no X (Twitter). "Os EUA, e não qualquer outro país, são responsáveis pela crise do fentanil dentro dos próprios EUA."

A publicação do porta-voz foi repostada pela embaixada chinesa nos Estados Unidos, que reiterou o trecho sobre a guerra comercial ao republicar a postagem.

Ao ser questionado sobre a disposição da China em lutar "qualquer outra guerra" contra os EUA, Lin disse que "se os EUA têm outras intenções e insistem em prejudicar os interesses da China, lutaremos até o fim. Aconselhamos os EUA a abandonarem sua postura de intimidação e voltarem ao caminho certo do diálogo e da cooperação o mais rápido possível", segundo relatos da mídia chinesa.

Como forma de retaliação aos EUA, a China impôs tarifas de até 15% sobre uma série de produtos agrícolas dos EUA.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/03/2025

O BRASIL É CONTRA OU A FAVOR DA PIRATARIA?

Um dos pontos de preocupação vem do Centro de Julgamento de Penalidades Aduaneiras, recentemente criado, que tem anulado os autos de apreensão baseados em laudos oferecidos pelos detentores das marcas

Por Márcio Costa de Menezes e Gonçalves

Iniciamos 2025, infelizmente, com um olhar pessimista em relação às perspectivas de avanço no combate à pirataria e proteção ao mercado legal no Brasil. Esta constatação deriva do recuo neste enfrentamento, nos últimos anos, e algumas reflexões são necessárias.

A primeira delas é o esvaziamento do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), do Ministério da Justiça, onde os já poucos servidores lá alocados acabaram se desligando, sem qualquer substituição, deixando o atual Secretário Executivo totalmente órfão de equipe, no que pese todo o seu desejo e boa vontade em avançar com as ações de combate à pirataria em nosso país. Não que o CNCP, nos seus 20 anos de existência, tenha tido um grande quadro de servidores; muito pelo contrário, mas a situação atual inspira preocupação.

Por conta disso, 2024 foi marcado por pouquíssimas ações coordenadas pelo CNCP, que no passado, foi protagonista na formulação de políticas públicas de enfrentamento às práticas de violação de propriedade imaterial. O pior é que não há qualquer aceno do Poder Público em reverter



este triste quadro. Será que não é mais interesse do Estado brasileiro proteger as criações, os criadores, as invenções e os inventores? Fica a reflexão.

Já a Receita Federal do Brasil, importante braço no combate aos crimes contra a Propriedade Intelectual, encerrou o ano de 2024 em greve e assim se mantém, sem previsão para a volta das atividades normais. Desde o fim de 2021, foi determinado o desativamento do SISCORI, importantíssimo sistema de dados de comércio exterior, que possibilitava ao setor privado trabalhar em parceria com a Receita, oferecendo denúncias qualificadas sobre práticas de importação suspeitas de fraudes; um verdadeiro retrocesso, que poderá ser revertido com a volta de um sistema de informações semelhante. Fica a esperança.

Para piorar, a IN nº 2.226, de 27 de setembro de 2024, da Receita Federal, trouxe uma enorme insegurança jurídica, dificultando a apreensão de produtos ilegais na zona primária (portos, aeroportos e fronteiras secas).

Outro ponto de preocupação vem do Centro de Julgamento de Penalidades Aduaneiras (Cejul), também recentemente criado, que tem anulado os autos de apreensão com laudos oferecidos pelos detentores das marcas, com o entendimento de que haveria a necessidade de se nomear um perito credenciado junto à RFB, para que este elaborasse o laudo. Ora, quem mais para conhecer o produto e seus detalhes do que os titulares destes direitos? Esperamos que este entendimento possa ser revertido, sob pena de o Brasil passar a ter dificuldades perante fóruns internacionais.

A Receita Federal, com a sua atuação nas zonas primárias e secundárias, possui um potencial enorme para impedir a entrada e circulação de produtos ilegais no Brasil. As ações de sucesso nas alfândegas demonstram a capacidade de realizar apreensões significativas de mercadorias contrafeitas, desde que haja investimento e foco no tema. No entanto, para que possa alcançar todo o seu potencial, é fundamental que a administração central dê mais apoio e recursos, melhorando as normativas internas, incorporando as experiências de sucesso já existentes.

A efetividade da Receita depende de decisão política em realizar o combate à pirataria, traduzindo-se em ações concretas, como a alocação de recursos e o apoio às equipes de fiscalização. Além disso, é essencial que ela trabalhe em colaboração com o setor privado, especialmente com os detentores de marcas e direitos de propriedade intelectual, e que garanta segurança jurídica para os servidores da fiscalização. A falsificação de produtos causa prejuízos financeiros e coloca em risco a saúde e segurança dos consumidores, além de gerar concorrência desleal. Ao combater a pirataria, a RFB atua na defesa da ordem pública e do interesse social, garantindo um mercado mais justo e seguro para todos.

Por fim, não podemos deixar de observar a política internacional de Donald Trump, impondo tarifas agressivas a países como o Canadá, China e México, e as espalhando para os demais países, inclusive o Brasil, como no caso do aço e do alumínio. Será que em especial a China não olhará, como destino para os seus produtos, o Brasil? Acreditamos que sim! O segmento siderúrgico brasileiro, já bastante afetado por práticas desleais de importadores de aço e os seus derivados, prevê este movimento danoso. Cresce o receio entre os executivos do setor de que o excedente da produção asiática seja redirecionado para o Brasil, o que poderá intensificar a concorrência desleal, pressionando os preços e comprometendo a sustentabilidade da siderurgia brasileira.

Enfim, são muitos os desafios na área de repressão à pirataria, à concorrência desleal e outros crimes transfronteiriços interligados, mas como bons brasileiros, não podemos desistir jamais. Acreditamos em nossos dirigentes e na união de esforços entre público e privado, para nos protegermos e avançarmos. Do contrário, o crime (muito bem-organizado) agradece!

Márcio Costa de Menezes e Gonçalves é sócio fundador do MG Advogados, especialista em Propriedade Intelectual, Tecnologia e Direito Digital e diretor jurídico da Associação Brasileira de Licenciamento de Marcas e Personagens.

Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/03/2025

TRUMP DIZ QUE JAPÃO E COREIA DO SUL FARÃO PARCERIA NO GASODUTO DO ALASCA

Exportações de GNL do Alasca exigirão a construção de um gasoduto de 1.300 quilômetros entre os campos de gás no norte do Ártico do Alasca até um porto sem gelo no sul do Estado

Por Nikkei Asia, Valor — Washington

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que o Japão e a Coreia do Sul gastarão "trilhões de dólares" para ajudar a construir um gasoduto de gás natural no Estado do Alasca, em seu primeiro discurso ao Congresso de seu segundo mandato nesta terça-feira.

"Meu governo também está trabalhando em um gigantesco gasoduto de gás natural no Alasca, um dos maiores do mundo, onde Japão, Coreia do Sul e outras nações querem ser nossos parceiros — com investimentos de trilhões de dólares cada um sendo gasto por eles", disse ele.

Trump e o primeiro-ministro japonês Shigeru Ishiba concordaram com "novos embarques históricos de gás natural liquefeito americano limpo em números recordes", quando os dois se encontraram na Casa Branca em 7 de fevereiro.

Mas as exportações de GNL do Alasca exigirão a construção de um gasoduto de 1.300 quilômetros entre os campos de gás no norte do Ártico do Alasca até um porto sem gelo no sul do Estado, que está estimado em US\$ 44 bilhões.

Trump disse então que os EUA e o Japão estão discutindo uma joint venture para concretizar essa visão. Mas não está claro se haverá participantes dispostos.

"Será realmente espetacular", ele disse ao Congresso.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 06/03/2025

PORTOS DO CANAL DO PANAMÁ SÃO VENDIDOS À BLACKROCK EM VITÓRIA PARA TRUMP

Presidente dos EUA frequentemente alegou que "a China está controlando o Canal do Panamá", e no mês passado disse que era necessário "retomá-lo, ou algo muito poderoso vai acontecer"

Por Valor — São Paulo



Navio passa pelo Canal do Panamá — Foto: Divulgação/Panama Canal Authority

A BlackRock, maior gestora do mundo, concordou em comprar dois grandes portos no Canal do Panamá de seu proprietário baseado em Hong Kong nesta terça-feira (4), após pressão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a suposta influência chinesa na via navegável.

Segundo um comunicado da empresa, o proprietário dos portos, CK Hutchison, sediado em Hong Kong, venderá o negócio para um consórcio que inclui BlackRock, Global Infrastructure Partners e Terminal Investment.

Em um investimento de grande escala no setor, o consórcio vai adquirir uma participação de 90% na subsidiária da CK Hutchison que opera os dois portos no Panamá.

O acordo também inclui uma participação de 80% nas subsidiárias portuárias da CK Hutchison, que administram 43 portos em 23 países, incluindo o Reino Unido e a Alemanha. Em referência aparente aos portos, o presidente dos EUA frequentemente alegou que "a China está controlando o Canal do Panamá", acrescentando no mês passado que "vamos retomá-lo, ou algo muito poderoso vai acontecer".

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 06/03/2025

CONSELHO DA HIDROVIAS DO BRASIL APROVA AUMENTO DE CAPITAL DE R\$ 1,2 BILHÃO

Companhia vendeu operação de cabotagem para a Norsul por R\$ 195 milhões
Por Beatriz Kawai, Ana Beatriz Bartolo e Victor Meneses, Valor — São Paulo



Ultrapar é controladora da Hidrovias do Brasil — Foto: Kauanna Navarro/Valor

O conselho de administração da Hidrovias do Brasil aprovou nesta sexta-feira o novo aumento do capital social no valor R\$ 1,2 bilhão, mediante a emissão de 600 milhões de ações ordinárias, a R\$ 2 cada.

De acordo com a companhia, a operação tem o objetivo de viabilizar o acesso da companhia a novos investimentos, impulsionando sua agenda

de crescimento e geração de valor aos acionistas, com destaque para investimentos em capacidade adicional no Corredor Norte. O aumento de capital visa também reduzir o nível de endividamento da companhia.

No contexto deste aumento de capital, a acionista de referência Ultrapar informou que exercerá seu direito de preferência na sua totalidade, inclusive por meio de integralização do adiantamento para futuro aumento de capital aprovado pelo conselho de administração em 26 de dezembro de 2024.

A venda das operações de navegação costeiras da Hidrovias do Brasil para a Norsul é positiva, ajudando na redução da alavancagem e abrindo espaço para novos catalisadoras para as ações da companhia, avalia o Itaú BBA. Para o banco, o negócio aborda tanto sua alocação de capital quanto as restrições de balanço da companhia, após um 2024 difícil.

Já para o Citi, a venda das operações de cabotagem reduz a dívida líquida da Hidrovias do Brasil em 14% e, por consequência, a alavancagem ao elevar o caixa. Além do que permite que a gestão e administração da empresa de transporte hidroviário direcione seus esforços aos ativos principais.

A operação é estimada em R\$ 195 milhões, ao excluir a dívida líquida de cabotagem de R\$ 521 milhões (cerca de 14% de toda a dívida líquida da companhia). O pagamento será efetuado na data de fechamento do negócio, ainda indefinida. A conclusão da venda está sujeita à aprovação regulatória e ao cumprimento das condições necessárias.

A operação havia sido adquirida em 2016 pela Hidrovias do Brasil, para transportar bauxita de mina do Porto de Trombetas (PA) a uma refinaria de alumina em Barcarena (região metropolitana de Belém). O contrato se encerrava em 2034.

Para os analistas do Citi, a venda é um pequeno passo em direção à nova estrutura de Hidrovias do Brasil, após a Ultrapar de tornar acionista de referência. No entanto, eles advertem ser ainda necessário mais passos para enxergarem “avenidas de crescimento e um balanço saudável”.

Fonte: *Valor Econômico* - SP

Data: 06/03/2025



DIÁRIO DO NORDESTE - CE

REINO UNIDO QUER FIRMAR ACORDO ENTRE PORTO DE LIVERPOOL E PECÉM

Foco dos britânicos é a infraestrutura para produção de energia eólica offshore (em alto-mar)

Escrito por

Por Victor Ximenes - producaodiario@svm.com.br



Legenda: Bernardo Santana é cônsul honorário do Reino Unido no Ceará - Foto: Divulgação

O Porto do Pecém pode consolidar uma parceria estratégica com o Porto de Liverpool, na Inglaterra, dentro de um projeto chamado “Twinning Ports” (portos gêmeos). Segundo o cônsul honorário do Reino Unido no Ceará, Bernardo Santana, está sendo organizado uma missão britânica para visitar o estado e possivelmente negociar um acordo entre as

partes.

“O governo britânico tem interesse de não só financiar, mas também trazer empresas de construção, de serviço, com toda a expertise que tem para estruturar”, afirmou Santana, que recentemente conquistou o posto de representação do governo britânico no Estado.

Energia eólica offshore

Uma parceria deve apoiar a infraestrutura necessária para projetos de energia eólica offshore, incluindo a montagem e instalação de turbinas eólicas que geram energia em alto-mar.

Uma recente regulamentação do setor offshore no Brasil fortalece a perspectiva de investimentos e pode criar oportunidades para a indústria local. A expectativa é que a cooperação entre os dois portos impulse novos negócios e o desenvolvimento econômico na região.

Santana lembra que o Reino Unido é um líder global do segmento offshore e por esse motivo, não está nos planos de importação de hidrogênio verde do Ceará, como cogitam outras nações europeias. “Nosso plano é ser autossuficiente em energia”, frisa.

Porto de Liverpool é estratégico

O Porto de Liverpool é um dos mais importantes terminais marítimos da Europa, desempenhando um papel estratégico na conexão comercial entre o Atlântico Norte e mercados globais.

Desde o século XVIII, quando se tornou um centro essencial para o comércio transatlântico, o porto evoluiu para um hub moderno de logística e transporte de contêineres. Com infraestrutura aprimorada, incluindo o terminal Liverpool2, que permite a atração de navios de grande porte, o porto facilita o fluxo de mercadorias entre a Ásia, América do Norte e Europa, simplificando custos e tempo de transporte para diversas indústrias.

No contexto da logística econômica global, o Porto de Liverpool tem importância crescente diante das mudanças nas cadeias de suprimentos e das novas rotas comerciais pós-Brexit. A proximidade com centros industriais britânicos, como Manchester e Birmingham, reforça a sua função como porta de entrada para importações e exportações do Reino Unido.

Fonte: *Diário do Nordeste* – CE

Data: 06/03/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

ARTIGO - STS 10 - AGORA VAI!

Por Robert Grantham *Opinião* 06/03/2025 - 18:19

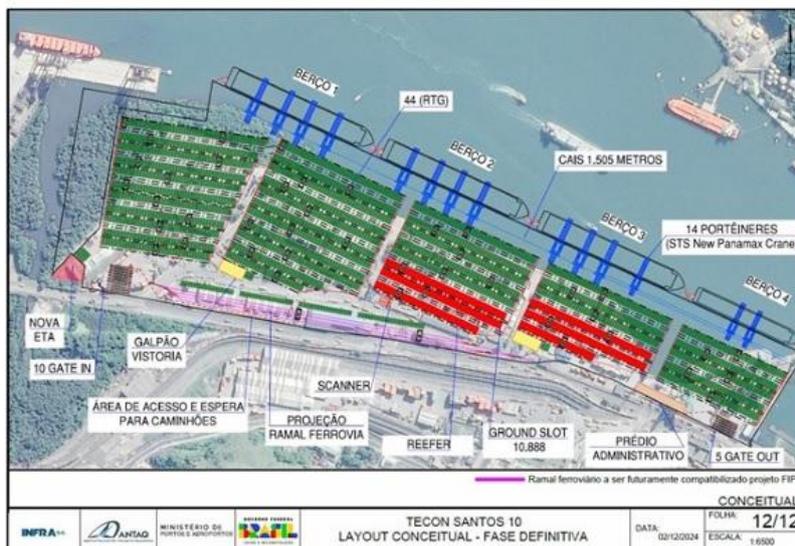


Semana passada a ANTAQ colocou em consulta pública o edital para o leilão de arrendamento do conhecido STS 10, agora renomeado de Tecon Santos 10, na região do Saboó, em Santos. Como é sabido esse projeto se arrasta desde o governo passado, mas foi inicialmente posto de lado pelo atual governo, quando o Presidente da APS afirmava que Santos estava com capacidade suficiente até 2030, contrariando todas as evidências e visões dos especialistas e usuários do porto. Depois começaram diversas especulações em fazer um STS 10 menor, compartilhando parte do espaço com um novo terminal

de cruzeiros ou mesmo localizando-o em outro ponto.

Finalmente o Ministério dos Portos e Aeroportos entendeu que não se podia mais protelar o aumento da capacidade de movimentação de contêineres em Santos, sob pena do porto continuar perdendo parte de seu protagonismo e solicitou à Infra S.A. uma completa revisão do projeto.

O projeto prevê em sua última fase um cais linear de 1.505 metros, com 4 berços de atracação para navios de até 366m, uma retroárea de 621 mil m², 14 guindastes STS post Panamax, 5,8 mil tomadas reefer, gates automatizados (5 out – 10 in) e possibilidade de um acesso ferroviário.

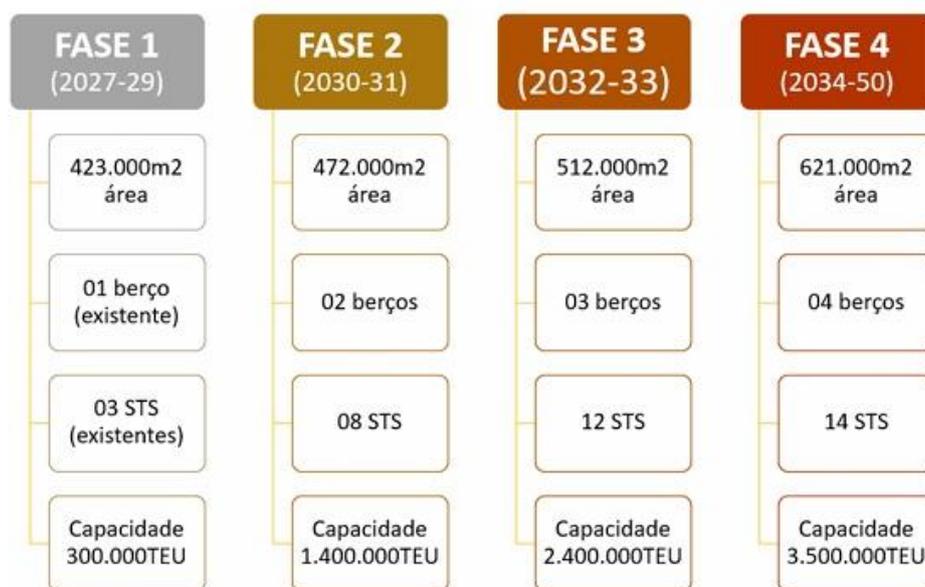


Fonte: Infra S.A.

250306-artigo-solve-sts-10-foto-01.jpg

O imbróglio com o novo terminal de passageiros (que disputava a mesma área) será resolvido por meio da relocação dos navios de cruzeiro para a região do Valongo (ao lado do Centro Histórico da cidade), com as obras parcialmente financiadas pelo “downpayment” do vencedor do leilão do Tecon 10.

O projeto do Tecon 10 está estruturado em quatro fases a saber:



Elaborado por SOLVE Shipping

250306-artigo-solve-sts-10-foto-02.jpg

O estudo da Infra S.A. propõe que o terminal atinja sua capacidade plena a partir do 9º ano (2034) e que com capacidade anual de 3,5 milhões de TEU possa atingir um market share de 33,62%.

A Infra S.A. projeta um CAPEX em torno de R\$ 4,63 bilhões entre o desenvolvimento do terminal, custos com edificações, equipamentos principais e sistemas de atracação. A receita operacional bruta está estimada em R\$ 44,4 bilhões e uma remuneração mensal fixa ao poder concedente de R\$ 2,4 milhões acrescidas de uma remuneração variável de R\$ 19,73 por TEU.

O projeto também contempla a movimentação de carga geral, de forma complementar a carga containerizada, talvez como forma de mitigar a saída de carga do Ecoporto, mantendo assim a operação existente de carga geral durante os primeiros 8 anos de implementação dos investimentos; com uma participação de mercado de 15,30% entre 2027 e 2034 (30,7 mil toneladas por ano), porém com a aplicação de um fator redutor anual entre 2035 e 2038.

O estudo da Infra S.A. projeta um crescimento médio anual da demanda de 3% - em linha com o último PDZ do Porto de Santos, porém o CAGR histórico do porto situa-se em torno de 5% ao ano.

Além disso, para atingir a capacidade de 3,5 milhões de TEU no 9º ano, a Infra S/A considera também uma taxa de ocupação de 90%. Indicadores internacionais estabelecem que a ocupação ótima deve situar-se em torno de 70%, de sorte a ter margem de manobra para administrar impactos climáticos, atrasos de navios, greves, acidentes e outros eventos inesperados. Ocupação acima desse número, como temos visto ultimamente em Santos e em outros portos brasileiros criam disfunções, queda nos níveis de serviços, aumento de custos e perda de competitividade.

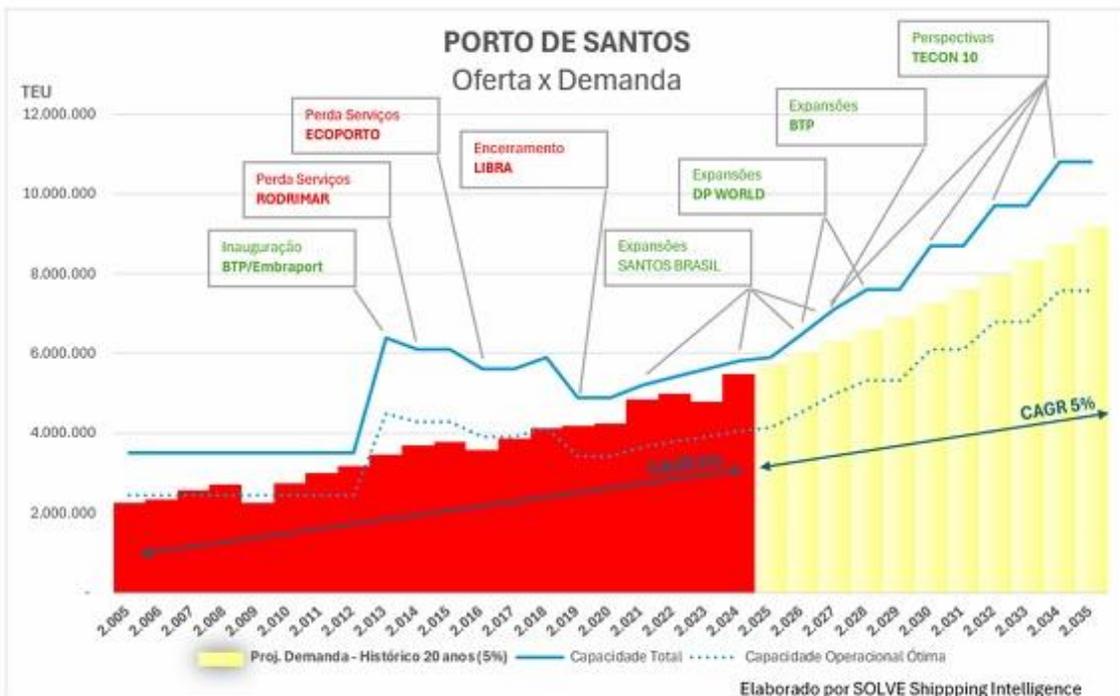
Com a demanda projetada para crescer 3% a.a., o Porto de Santos chegaria a quase 8 milhões de TEU até 2035, portanto, se não houver mais atrasos, o porto até voltaria a operar dentro da

“capacidade operacional ótima” dos terminais (70% de ocupação – representada pela linha tracejada do gráfico seguinte) daqui a oito anos.



250306-artigo-solve-sts-10-foto-03.jpg

Contudo, supondo que o Porto de Santos mantenha seu crescimento histórico de 5%a.a., a demanda chegaria a quase 9 milhões de TEU e, portanto, mesmo que todos os investimentos projetados, não apenas para o Tecon 10 como também pelo demais terminais, de fato ocorram dentro do prazo, o porto de Santos continuaria operando acima da “capacidade operacional ótima”.



250306-artigo-solve-sts-10-foto-04.jpg

É preciso ter muito claro em mente que o Tecon 10 não é a bala de prata para resolver os gargalos de Santos, ao contrário do que algumas manifestações ufanistas sugerem! Sem dúvida, a licitação é extremamente bem vinda, e já chega com atraso! Porém, as etapas de implantação têm um longo tempo de maturação.

Dado justamente esse longo período de maturação e uma possível nova estagnação da capacidade do porto a partir de 2035, é necessário que desde já se vá pensando em novas ampliações de capacidade, para que não se repita essa demora na definição do Tecon 10.

A ideia de que com a implantação do Tecon 10, somada aos investimentos previstos pelos demais terminais, o Porto de Santos possa vir a se tornar “o hub port do Brasil” não é bem razoável!

O porto de Santos, inclusive, voltou a perder volume de transbordo de maneira recorrente nos últimos anos para outros portos brasileiros com alguma capacidade ociosa, a exemplo do que já havia acontecido em 2011-12, quando também operou muito acima da “capacidade operacional ótima”. Uma das premissas básicas de um verdadeiro hub port é capacidade (além, claro, de produtividade, conectividade, localização, custo, investimentos constantes) para que os navios possam chegar, atracar, operar e partir no menor tempo possível, e não é isso o que os gráficos sugerem.

Finalmente, é preciso ter em mente que o projeto está em consulta pública e, portanto, sugestões e recomendações poderão ser acolhidas e a formatação do edital poderá sofrer alterações. Por fim, e não menos importante, espera-se que o Ministério dos Portos, mesmo no caso de eventual troca de ministro, consiga manter seu intento de realizar a licitação esse ano, que os demais órgãos, como TCU, sejam ágeis na análise e liberação do edital e que não haja interferências políticas e judicializações, pois Santos e o Brasil não podem esperar mais!



Robert Grantham é sócio da Solve Shipping Intelligence Specialists.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

CMA CGM ANUNCIA INVESTIMENTO DE US\$ 20 BILHÕES NA ECONOMIA MARÍTIMA E LOGÍSTICA DOS EUA



A CMA CGM anunciou um investimento de US\$ 20 bilhões para fortalecer sua parceria com os Estados Unidos e impulsionar a transformação da cadeia de suprimentos do país nos próximos quatro anos. A iniciativa visa promover a construção naval americana, expandir a infraestrutura portuária, melhorar redes logísticas e desenvolver serviços de carga aérea, além de gerar 10 mil novos empregos. Com presença nos EUA há 35 anos, o grupo opera em 40 estados, emprega 15 mil pessoas e transporta mais de 5 milhões de contêineres anualmente de e para o país.

O presidente e CEO do CMA CGM Group, Rodolphe Saadé, destacou que o compromisso reforçará a frota com bandeira dos EUA, ampliará a capacidade dos portos de Nova York, Los Angeles, Dutch Harbor, Houston e Miami, modernizará armazéns logísticos e estabelecerá um centro de carga aérea em Chicago. Além disso, o investimento fortalecerá a posição da subsidiária American President Lines (APL) como transportadora de carga do governo americano, contribuindo para a segurança e a competitividade da indústria naval dos EUA.

O plano inclui ainda a implantação de cinco novos cargueiros Boeing 777, operados por pilotos americanos, para aprimorar a conectividade comercial e o transporte de mercadorias essenciais. A empresa também abrirá um centro de pesquisa e desenvolvimento em Boston, focado em robótica e automação, em parceria com empresas de tecnologia dos EUA.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

DRAGAGEM AUMENTA PROFUNDIDADE E CAPACIDADE OPERACIONAL DO PORTO DE ITAJAÍ

Da Redação Portos e Logística 06/03/2025 - 19:17



A campanha de dragagem realizada no Porto de Itajaí (SC) pela Autoridade Portuária de Santos (APS) resultou no aumento da profundidade operacional do complexo portuário. Na última sexta-feira (28), a Marinha do Brasil homologou os novos calados operacionais, garantindo maior capacidade para as operações. Desde o início do ano, a APS-Itajaí retomou a dragagem de manutenção como um de seus primeiros desafios operacionais.

“A retomada da dragagem de manutenção com eficiência foi o primeiro desafio operacional assumido pela APS-Itajaí, a partir do dia 2 de janeiro, e podemos dizer com orgulho que foi vencido por esta administração”, afirmou o presidente da APS, Anderson Pomini. Segundo ele, os trabalhos contemplaram a dragagem dos canais interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação, acompanhados por monitoramento de fundo para garantir a precisão das profundidades alcançadas.

As operações foram executadas pela draga Utrecht, com capacidade de aproximadamente 18 mil metros cúbicos (m³). No canal interno, a profundidade passou de 13,2 metros para 13,6 metros; no canal externo, de 13,9 metros para 14 metros; e na Bacia de Evolução nº1, de 12,9 metros para 13,6 metros. Dessa forma, foram atingidas as metas mínimas de 13,5 metros no canal interno e 14 metros no externo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

FPSO ALEXANDRE DE GUSMÃO CHEGA AO BRASIL PARA OPERAÇÃO NO CAMPO DE MERO

Da Redação Offshore 06/03/2025 - 20:00



A unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO) Alexandre de Gusmão chegou às águas brasileiras e está a caminho do campo de Mero, na Bacia de Santos, onde passará por comissionamento antes de iniciar a produção no final de 2025. A embarcação partiu da China em dezembro de 2024, após sua construção no estaleiro da Cosco Shipping e entrega à SBM Offshore e à Petrobras, parceiras no contrato de arrendamento e operação assinado em 2021.

Com capacidade para produzir 180 mil barris de petróleo por dia e comprimir 12 milhões de metros cúbicos de gás diariamente, o FPSO Alexandre de Gusmão será a quinta unidade instalada em Mero, somando-se ao Pioneiro de Libra, Guanabara, Sepetiba e Marechal Duque de Caxias. A entrada da nova plataforma aumentará a capacidade produtiva do campo em 31%, elevando a produção total para 770 mil barris diários.

O campo unitizado de Mero, descoberto em 2010, está localizado a aproximadamente 190 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, em águas ultraprofundas de 2.100 metros. Ele é operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com Shell Brasil (19,3%), TotalEnergies (19,3%), CNPC (9,65%), CNOOC (9,65%) e Pré-Sal Petróleo (PPSA), que representa a União na área não contratada (3,5%).

A chegada do FPSO ao Brasil foi confirmada pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard, em publicação nas redes sociais em 5 de março de 2025. Segundo a companhia, Mero é o terceiro maior campo do país, atrás apenas de Tupi e Búzios, ambos no pré-sal da Bacia de Santos. Em 28 de fevereiro, o campo atingiu a marca de 500 mil barris por dia, enquanto Búzios alcançou um recorde de 800 mil barris diários.

A Petrobras destaca que o pré-sal já representa 81% de sua produção total, impulsionado pelo crescimento das reservas na Bacia de Santos. A produção de Mero, desde sua primeira extração, tem sido marcada por avanços tecnológicos e recordes operacionais, consolidando a região como um dos principais polos petrolíferos do Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 75 MILHÕES NA EXPANSÃO DO TECON IMBITUBA

Da Redação Portos e logística 06/03/2025 - 15:22



A Santos Brasil está destinando R\$ 75 milhões para modernizar e expandir o Tecon Imbituba, terminal de contêineres operado pela empresa no sul de Santa Catarina. Em 2024, R\$ 26 milhões já foram investidos, enquanto os R\$ 49 milhões restantes estão previstos para 2025, reforçando a infraestrutura portuária da região.

O terminal registrou crescimento expressivo, movimentando 121 mil TEUs em 2024, um aumento de 75% em relação ao ano anterior. A produtividade operacional também avançou, passando de 40 para 50

movimentos por hora. Entre as melhorias implementadas estão a modernização da infraestrutura, aquisição de equipamentos, ampliação do armazém da Receita Federal e a instalação de um novo gate expresso para caminhões com contêineres vazios. Além disso, um novo prédio administrativo será concluído no primeiro trimestre de 2025.

O investimento inclui a contratação de 60 novos profissionais em 2024, com previsão de mais 40 admissões em 2025. Em janeiro, o terminal recebeu o MSC Vilda X, maior navio já atracado no Porto de Imbituba, com 346,98 metros de comprimento e capacidade para 9.600 contêineres. A embarcação faz parte de uma nova linha internacional que conecta a América do Sul à Ásia.

Localizado entre Curitiba e Porto Alegre, e próximo a Florianópolis, o terminal atende a quatro serviços regulares, sendo dois de cabotagem e dois de longo curso. Segundo o diretor comercial de operações portuárias da Santos Brasil, Danilo Ramos, o Tecon Imbituba está preparado para absorver a crescente demanda. "A chegada desse navio de grande porte ao nosso terminal confirma nossa capacidade de operar volumes expressivos com eficiência. Seguimos investindo para garantir um serviço de excelência, alinhado às necessidades do mercado e às tendências globais do setor portuário", afirma.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

RETOMADA DA CABOTAGEM IMPULSIONOU MOVIMENTAÇÃO NO TCP

Da Redação Portos e logística 06/03/2025 - 15:25

As operações de cabotagem voltaram a fazer escalas na TCP, administradora do Terminal de Contêineres de Paranaguá, no início de 2024. Desde então, a demanda pelo serviço tem crescido entre empresas do Paraná e estados vizinhos. Em janeiro, a movimentação inicial foi de 367 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), alcançando 2.547 TEUs em maio.



“Durante os cinco primeiros meses de 2024, acompanhamos a retomada da cabotagem na TCP e a gradual adaptação de nossos clientes. A integração dessa solução logística sustentável, confiável e com custos competitivos demonstra o sucesso dessa parceria”, afirma Carolina Merkle Brown, gerente comercial de armadores e de inteligência de mercado da TCP.

Até o fim do ano, a TCP registrou um total de 16.426 TEUs movimentados em operações de cabotagem, o que equivale a 195 mil toneladas em cargas cheias.

Os embarques para outros estados superaram os desembarques, com destaque para os segmentos de papel e celulose (76 mil toneladas exportadas) e carnes congeladas (9 mil toneladas). No fluxo de importações, bens de consumo lideraram com 6 mil toneladas desembarcadas.

O segmento de operadores logísticos representou 46% da carga transportada, com empresas buscando soluções de transporte porta a porta. “Neste recorte, temos um grande número de clientes que buscam a solução de transporte porta a porta, garantindo maior comodidade e segurança para o envio e recebimento de remessas”, ressaltou Carolina.

Ao longo do ano, 64 navios atracaram no terminal para operações de cabotagem, mantendo uma frequência semanal. “Com essa regularidade, garantimos pontualidade e capacidade operacional para exportadores e importadores, além de atender com eficiência indústrias e comércios do Paraná e estados vizinhos”, concluiu a gerente.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

VIBRA E SVITZER REALIZAM TESTE COM BIODIESEL EM REBOCADORES NO BRASIL

Da Redação Portos e logística 06/03/2025 - 11:07



Projeto piloto utiliza óleo diesel marítimo com até 20% de biodiesel, contribuindo para o compromisso com a descarbonização das operações marítimas

A Vibra e a Svitzer iniciaram, em fevereiro, a operação do primeiro projeto piloto para utilização de óleo diesel marítimo (ODM) com adição de elevados teores de biodiesel no país, que envolverá o uso de até 20% de biodiesel, em Santos (SP). O presidente da Svitzer no Brasil, Daniel Cohen, afirmou que a empresa se torna a primeira do segmento de apoio portuário a testar o biodiesel em rebocadores no país. As empresas

informaram que esse piloto ocorreu após mais de dois anos de estudos e alinhamentos conjuntos.

Cohen destacou que a parceria aumenta a expectativa em acelerar os objetivos e metas da empresa, como reduzir em 50% a intensidade de CO₂ de sua frota internacional, até 2030, e neutralizar as operações globais em carbono da companhia até 2040. O executivo acrescentou que os próximos passos passam por confirmar a viabilidade técnica do uso de biocombustíveis nos rebocadores e determinar a porcentagem ideal de biocombustível a ser utilizada. “Nossa intenção é que, em breve, o percentual de biodiesel utilizado suba para até 30%. É um passo decisivo para que possamos oferecer soluções para clientes que buscam descarbonizar todos os elos de sua cadeia logística”, disse Cohen.

A Vibra recebeu autorização especial da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para comercializar diesel marítimo com até 30% de biodiesel. Além de

fornecer óleo diesel marítimo com adição de biodiesel no Brasil, a Vibra é a primeira distribuidora a fornecer esse combustível com certificação ISCC EU no Brasil.

A distribuidora avalia que a parceria com a Svitzer representa um marco importante para o setor marítimo e para toda a cadeia logística brasileira, além de ser uma iniciativa alinhada às demandas globais do setor. “Ao fornecer diesel marítimo com biodiesel e garantir a certificação ISCC EU, reforçamos nosso compromisso com a descarbonização e com a oferta de soluções energéticas mais limpas e eficientes”, declarou o vice-presidente executivo de Comercial B2B e Aviação da Vibra, Juliano Prado.

A Vibra irá atender as necessidades da Svitzer fornecendo as misturas com diferentes teores de biodiesel. Inicialmente, os fornecimentos terão baixos teores de biodiesel na mistura, realizando o incremento gradualmente. O projeto piloto da Svitzer, em parceria com a Vibra, é parte de uma série de iniciativas que buscam liderar o setor para um futuro mais sustentável e atender às crescentes demandas por soluções de transporte marítimo mais limpas.

A companhia iniciou o ano de 2025 avançando em parcerias e soluções de eletrificação em portos nacionais, como Paranaguá e Salvador. Há também outros portos com soluções semelhantes já em operação em Santos e Suape (PE), que também possui a participação da empresa.

“O uso de biocombustíveis no setor marítimo no Brasil ainda está em fase inicial, e convidamos todos os clientes e demais partes interessadas a se unirem a nós nesse esforço para avançar nesse tema. Nenhuma empresa pode fazer isso sozinha, e estamos abertos a trabalhar com toda a comunidade portuária para impulsionar o progresso”, frisou Cohen.

Em outros países, as operações da Svitzer já adotaram o uso de biocombustíveis e soluções inovadoras em mercados como o Reino Unido e Dinamarca, onde o uso de HVO (óleo vegetal hidrogenado) já está em operação. A Svitzer observa uma tendência por descarbonização no setor marítimo que deve aumentar nos próximos anos, pois todo o segmento busca soluções para atender suas metas de descarbonização das operações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/03/2025

VALMET FORNECERÁ AUTOMAÇÃO PARA NAVIOS DE LANÇAMENTO DE CABOS MOVIDOS A METANOL DA JAN DE NUL

Da Redação Indústria naval 06/03/2025 - 15:31



A Valmet recebeu um pedido para fornecer sistemas de controle de automação de combustível de metanol para dois navios de lançamento de cabos que estão sendo construídos no estaleiro China Merchants Heavy Industry (Jiangsu) para a empresa belga Jan De Nul. O pedido foi feito pela China Merchants Industry Digital Technology Co., Ltd. e registrado no quarto trimestre de 2024. O valor do contrato não foi divulgado.

A entrega inclui um sistema de controle e segurança de metanol com 1.000 entradas e saídas, quatro portas de comunicação e acesso remoto, cumprindo requisitos

SIL2. Com experiência em projetos de construção e retrofit para navios movidos a combustíveis sustentáveis, a Valmet reforça seu compromisso com operações de baixo carbono.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 06/03/2025

EXPORTAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS BRASILEIROS PARA ORIENTE MÉDIO CRESCERÁ 47% EM 2024

Da Redação Portos e logística 06/03/2025 - 15:46



O Oriente Médio registrou um crescimento expressivo nas importações de café em 2024. O bloco adquiriu 3,266 milhões de sacas de 60 kg do produto nacional, gerando uma receita de US\$ 820 milhões, um aumento de 22% em volume e 47,4% em valor em relação a 2023. De olho nessa expansão, empresários brasileiros intensificam negócios na região, como demonstrado na World of Coffee Dubai 2025, realizada de 10 a 12 de fevereiro nos Emirados Árabes Unidos. Na feira, 23 empresas participantes do projeto "Brazil. The Coffee Nation", promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) e pela ApexBrasil, realizaram 665

contatos comerciais, dos quais 444 foram novos. Os negócios fechados no evento somaram US\$ 48,606 milhões, com a expectativa de mais US\$ 143,083 milhões até 2026, podendo totalizar US\$ 191,689 milhões.

O crescimento no interesse pelo café especial brasileiro no Oriente Médio vem sendo acompanhado de perto pela BSCA desde 2020, quando a entidade participou da primeira edição do evento em Dubai. Segundo Vinicius Estrela, diretor executivo da BSCA, o consumo na região segue em expansão, impulsionado pelo aumento das cafeterias e investimentos no setor, consolidando Dubai como um hub global do mercado de cafés especiais.

Na World of Coffee Dubai 2025, o Brasil contou com um estande dedicado à promoção dos cafés especiais nacionais, incluindo exposições, degustações e certificação de rastreabilidade. O evento reuniu mais de 13,5 mil visitantes e 320 expositores internacionais, consolidando-se como um centro global do setor. O projeto "Brazil. The Coffee Nation", vigente até agosto de 2025, continua investindo na qualificação e diversificação do café brasileiro, com foco em certificações, sustentabilidade e equidade de gênero na cafeicultura.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

NAVIO-PATRULHA 'PAMPEIRO' APREENDE EMBARCAÇÃO COM MADEIRA ILEGAL NA ILHA DO MARAJÓ

Da Redação Navegação 06/03/2025 - 18:26



O navio-patrolha Pampeiro da Marinha do Brasil abordou e apreendeu uma embarcação em situação irregular na região dos Estreitos, a 20 milhas náuticas do município de Breves (PA), na Ilha do Marajó. Durante a inspeção, no último sábado (1º), realizada pelo Grupo de Visita e Inspeção (GVI), foi encontrada uma grande quantidade de madeira processada escondida no porão da praça de máquinas e em outros compartimentos da embarcação. A carga, avaliada em aproximadamente R\$ 200.000,00, continha cerca de 3.600 ripas de madeira dos tipos Andiroba e Acapu, sendo esta última considerada uma espécie ameaçada

de extinção, conforme a Portaria nº 148, de 7 de junho de 2022, do Ministério do Meio Ambiente.

O material estava sendo transportado de Portel (PA) para Igarapé-Miri (PA). A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Breves (SEMMA-PA) foi acionada e confirmou a ausência de documentação fiscal e ambiental necessária para o transporte da carga. Os agentes emitiram uma notificação ao responsável e lavraram o termo de apreensão, determinando o descarregamento da madeira no município de Breves (PA).

Além do transporte ilegal de madeira, foram constatadas infrações ao Regulamento de Segurança do Tráfego Aquaviário (RLESTA). Nenhum dos três tripulantes possuía habilitação para conduzir a embarcação, os documentos necessários não foram apresentados e os extintores de incêndio estavam descarregados, comprometendo a segurança da navegação. A embarcação permanecerá apreendida em Breves (PA) até que todas as pendências sejam resolvidas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 06/03/2025

CMA CGM RECEBE SEU 1º PORTA-CONTÊINER MOVIDO A METANOL E AMPLIA FROTA COM COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Da Redação Navegação 05/03/2025 - 16:04



O grupo francês de transporte marítimo CMA CGM recebeu recentemente o CMA CGM Iron, seu primeiro navio porta-contêineres movido a metanol com tecnologia de combustível duplo. A embarcação partiu de Cingapura em 4 de março, rumo ao Porto de Khalifa, nos Emirados Árabes Unidos, para sua viagem inaugural. O navio faz parte de um pedido de 12 unidades encomendadas à HD Hyundai Samho Heavy Industries, na Coreia do Sul, em 2023, avaliado em US\$ 2 bilhões. A série será entregue entre 2025 e 2026.

Com capacidade de aproximadamente 13.000 TEU e 146.000 dwt, o CMA CGM Iron é registrado em Malta e simboliza um passo estratégico na meta do grupo de alcançar emissões líquidas zero até 2050. A CMA CGM também anunciou que sua frota terá 153 navios aptos a operar com combustíveis de baixo carbono, como biogás e biometanol, até 2029. Atualmente, a companhia opera mais de 650 navios e tem quase 100 novas embarcações encomendadas.

Apesar do crescimento da adoção do metanol, desafios como disponibilidade de combustível e densidade energética menor ainda preocupam o setor. Em 2024, foram encomendados 166 navios movidos a metanol, mas até agora, em 2025, não houve novos pedidos, enquanto 44 embarcações movidas a GNL já foram solicitadas. A carteira global de navios movidos a metanol conta atualmente com mais de 300 embarcações previstas para entrega até 2030, sendo dois terços porta-contêineres. A CMA CGM segue investindo fortemente em combustíveis alternativos e recentemente foi vinculada a um novo pedido de US\$ 2 bilhões na China para mais 12 navios movidos a GNL.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

PEDIDOS DE NAVIOS-TANQUE DE GNL AUMENTAM 50% EM FEVEREIRO

Da Redação Indústria naval 05/03/2025 - 16:07



O mercado de transporte marítimo registrou um aumento significativo na demanda por navios movidos a gás natural liquefeito (GNL) em fevereiro de 2025, com oito novos pedidos de navios-tanque, expandindo em 50% a carteira global desses navios, segundo dados da Alternative Fuels Insight (AFI), da DNV. O crescimento ocorre em meio a uma forte adesão ao GNL como combustível marítimo, refletida também nos 33 novos pedidos de porta-contêineres movidos a GNL no mesmo período. Juntos, esses navios representam quase todos os 34 pedidos de embarcações com combustíveis alternativos feitos no mês.

Apesar de os dois primeiros meses de 2025 apresentarem uma queda de 35% em relação ao mesmo período de 2024, os números de fevereiro indicam a maior atividade de pedidos desde outubro do ano passado, sugerindo uma recuperação no mercado de combustíveis alternativos. Jason Stefanatos, diretor global de descarbonização da DNV Maritime, destacou que, com base nas embarcações já encomendadas, o número de navios movidos a GNL em operação deve praticamente dobrar até o final da década. Ele ressaltou que a transição energética no setor marítimo depende do desenvolvimento paralelo da infraestrutura de abastecimento e fornecimento de combustível.

O segmento de transporte de contêineres continua liderando a adoção do GNL, evidenciando o papel das iniciativas voluntárias do mercado na descarbonização da indústria naval. Em um movimento que pode acelerar essa transição, o Departamento de Energia dos EUA removeu barreiras regulatórias para o uso do GNL como combustível marítimo. A nova ordem revoga uma diretriz da administração Biden que impunha restrições adicionais às operações de abastecimento de GNL dos EUA, ao classificá-las como exportação caso a embarcação receptora fosse registrada no exterior.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

SETOR MARÍTIMO ENFRENTA INCERTEZAS COM TARIFAS E TENSÕES GEOPOLÍTICAS IMPULSIONADAS POR TRUMP

Da Redação Navegação 05/03/2025 - 18:08



O setor global de transporte marítimo, responsável por movimentar 80% do comércio mundial, enfrenta um cenário de incertezas diante das novas políticas comerciais do presidente dos EUA, Donald Trump. A imposição de tarifas e o aumento do protecionismo geram preocupações entre armadores, importadores e empresas de logística que participam da conferência da S&P Global TPM, em Long Beach, Califórnia. O evento reúne gigantes do setor, como MSC, Maersk, Hapag-Lloyd, Walmart, DHL e DSV, para discutir o impacto das novas políticas no comércio internacional e nas cadeias de suprimentos.

Trump já aplicou uma tarifa extra de 10% sobre produtos chineses e propôs taxas milionárias para embarcações construídas na China que entram nos portos dos EUA. Além disso, sua administração planeja tarifas de 25% sobre produtos mexicanos, como abacates e tequila, e sobre exportações canadenses de carne bovina, madeira e petróleo. Também há previsões de novas tarifas sobre aço, alumínio e produtos da União Europeia. Essas medidas devem impactar o transporte marítimo, reduzindo o volume de comércio e pressionando os preços do frete.

O cenário global já enfrenta desafios devido ao desvio de rotas do Canal de Suez para evitar ataques dos Houthis no Oriente Médio e ao aumento dos custos logísticos causado por eventos climáticos extremos. Em meio a essa instabilidade, importadores dos EUA anteciparam compras para evitar tarifas, elevando temporariamente a demanda por transporte marítimo. No entanto, especialistas alertam para uma possível retração assim que as novas tarifas entrarem em vigor, levando à retaliação dos países afetados e à redução do consumo. O índice Drewry World Container, que mede o frete marítimo de contêineres de 40 pés, registrou US\$ 2.629 na última quinta-feira, uma queda de 75% em relação ao pico de US\$ 10.377 durante a pandemia.

Outra medida que alarmou o setor foi a proposta do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) de impor taxas pesadas sobre navios construídos na China, como parte de um plano para estimular a construção naval americana. Sob a proposta, embarcações da estatal chinesa COSCO pagariam até US\$ 1 milhão por entrada em portos dos EUA, enquanto navios de outras operadoras construídos na China poderiam enfrentar taxas de até US\$ 1,5 milhão.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

TRUMP ANUNCIA PLANO PARA FORTALECER CONSTRUÇÃO NAVAL NOS EUA E ENFRENTAR DOMÍNIO CHINÊS

Da Redação Indústria naval 05/03/2025 - 18:13



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, em seu discurso da última terça-feira (4), a criação de um novo Escritório de Construção Naval na Casa Branca e a implementação de incentivos fiscais para estaleiros. A iniciativa busca reverter a queda do setor naval no país e combater a influência da China, líder global na construção de embarcações. Segundo Trump, os EUA precisam recuperar sua capacidade de fabricar navios em larga escala.

O anúncio ocorre após uma decisão do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) que impôs uma taxa de até US\$ 1,5 milhão para embarcações construídas na China que entrarem em portos americanos. Essa medida foi motivada por uma petição de sindicatos trabalhistas e investigações conduzidas pelo governo Biden, que apontaram o domínio da China como "irracional" e "oneroso" para o comércio dos EUA. A embaixadora Katherine Tai destacou que o país ocupa apenas a 19ª posição mundial na construção naval comercial, produzindo menos de cinco embarcações por ano, enquanto a China fabrica mais de 1.700.

O crescimento da indústria naval chinesa foi exponencial, passando de 5% de participação no mercado global em 1999 para 50% em 2023, além de controlar 95% da produção de contêineres de transporte. Em 2024, armadores chineses investiram US\$ 123 bilhões em novas embarcações, com empresas como China Merchants Shipping e COSCO Shipping liderando o setor. Enquanto isso, a frota mercante dos EUA conta com apenas 80 embarcações, contra mais de 5.500 da China.

Para tentar reverter esse cenário, os EUA intensificaram restrições comerciais e sanções contra empresas chinesas. Em janeiro, o Departamento de Defesa adicionou a Cosco Shipping a sua lista de sanções, ao lado de outras 130 empresas chinesas classificadas como "militares". No entanto, especialistas apontam que as barreiras comerciais não resolvem a principal limitação dos estaleiros americanos: a incapacidade de construir navios oceânicos em larga escala e a escassez de profissionais qualificados. No final de 2024, legisladores introduziram a "Nova Lei de Navios para a América", um projeto de lei que visa revitalizar a marinha mercante dos EUA, garantindo que o país possa transportar cargas estratégicas em tempos de conflito e fortalecer sua cadeia de suprimentos em tempos de paz.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA EM CORUMBÁ PARA DISCUTIR CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI

Da Redação Navegação 05/03/2025 - 15:42



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará, no dia 17 de abril de 2025, às 10h, uma audiência pública presencial em Corumbá (MS) para debater a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O objetivo do encontro é coletar contribuições da sociedade para aprimorar os documentos e a modelagem da proposta. Esta será a segunda audiência sobre o tema – a primeira ocorreu no dia 6 de fevereiro, na sede da agência, em Brasília (DF).

A concessão da Hidrovia do Rio Paraguai é um marco histórico, pois será a primeira hidrovia do Brasil a passar por esse processo. O projeto abrange um trecho de 600 km, entre Corumbá e a Foz do Rio Apa, no município de Porto Murtinho (MS), além do Canal do Tamengo. Com a concessão, estão previstos investimentos em infraestrutura, como dragagem, derrocagem, balizamento e monitoramento hidrológico, além da implementação de sistemas modernos de gestão do tráfego, como o Vessel Traffic Service (VTS) e o River Information Service (RIS). O contrato inicial terá duração de 15 anos, podendo ser prorrogado por mais 15.

O investimento direto estimado nos primeiros cinco anos de concessão é de R\$ 63,8 milhões, garantindo melhorias na segurança e na confiabilidade da navegação. Com as obras, a hidrovia passará a ter um calado de 3 metros durante períodos de cheia e 2 metros na seca, permitindo a navegação regular ao longo do ano. O contrato também prevê a criação da Zona de Referência Hidrológica Contratual, mecanismo que avaliará o comportamento hidrológico do rio para melhor distribuição dos riscos.

A concessão busca aumentar a eficiência logística e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, incentivando o transporte hidroviário como alternativa sustentável ao modal rodoviário. Atualmente, a hidrovia transporta cerca de 7,95 milhões de toneladas de cargas, volume que pode chegar a até 30 milhões de toneladas a partir de 2030. Em 2023, as hidrovias brasileiras movimentaram mais de 157 milhões de toneladas, cerca de 10% do transporte aquaviário nacional.

A modelagem da concessão prevê que a tarifa só será cobrada após a entrega dos serviços previstos na primeira fase do contrato. O transporte de passageiros e cargas de pequeno porte será gratuito, e a tarifa máxima pré-leilão para movimentação de cargas foi fixada em R\$ 1,27 por tonelada, podendo ser reduzida conforme o critério de menor tarifa na licitação.

Os interessados em se manifestar durante a audiência deverão se inscrever presencialmente no local do evento, com inscrições abertas das 9h às 10h30. Além disso, contribuições podem ser enviadas até as 23h59 do dia 10 de março de 2025, exclusivamente pelo formulário eletrônico disponível no site da Antaq.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 05/03/2025

HIDROVIAS DO BRASIL VENDE DIVISÃO DE CABOTAGEM PARA NORSUL POR US\$ 145 MILHÕES

Da Redação Navegação 05/03/2025 - 15:54



A Hidrovias do Brasil (HBSA3) anunciou a venda de sua divisão de cabotagem para a Norsul por US\$ 145 milhões, incluindo a assunção de US\$ 105 milhões em dívidas. Com a transação, a empresa reforça seu foco nos corredores fluviais estratégicos da América do Sul. No Corredor Norte (Brasil), a companhia seguirá transportando grãos como soja e milho para os portos da região amazônica, enquanto no Corredor Sul (Paraguai, Argentina e Uruguai), continuará operando no transporte de produtos agrícolas e minerais por meio de barcaças e rebocadores.

A unidade vendida era responsável pelo transporte de bauxita entre Porto Trombetas e Barcarena, sob um contrato vigente até 2034. Para a Norsul, a aquisição representa um avanço no setor de cabotagem no Brasil. A conclusão do negócio depende da aprovação regulatória. Após o anúncio, as ações da HBSA3 na B3 subiram 2,59%, chegando a US\$ 0,40 por ação. Analistas consideram que a operação foi realizada a um múltiplo de 5,6 vezes o Valor da Empresa (EV) sobre o EBITDA projetado para 2025, em linha com o mercado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 05/03/2025

A CAPITÃ JAQUELYN BURTON FOI ELEITA PRESIDENTE DA WISTA NORUEGA

Executivos 05/03/2025 - 15:22



A Capitã Jaquelyn Burton foi eleita presidente da Wista Noruega, tornando-se a primeira não norueguesa e mestre de marinha a ocupar o cargo nos 37 anos da organização. Com uma carreira de 13 anos na navegação, atuando principalmente em GNL, FSRUs e transportadores de automóveis, Burton agora lidera a associação em um momento de avanços na inclusão e diversidade no setor marítimo. A eleição ocorreu durante a reunião geral anual da Wista Noruega, realizada em Oslo, com a participação presencial de mais de 50 membros e um número recorde de votos por procuração.

Além da nova presidente, Maren Lodden foi escolhida como vice-presidente, enquanto Samantha M Digre e Paloma Menino Drønen ingressaram no conselho pela primeira vez. Agnes Mathiesen foi reeleita, e Sarah Soon Aarhus, Jenny Bettina Malkenes e Michela Sasdelli permaneceram no cargo.

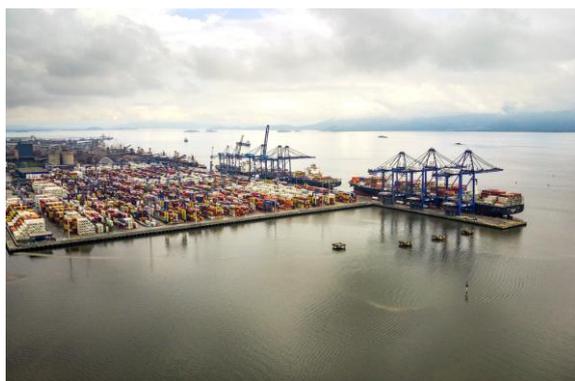
Pela primeira vez, dois membros masculinos foram eleitos para o conselho: Per Martin Tanggaard e Stian Haugland, que apoiam a campanha "40 by 30" para promover o equilíbrio de gênero na liderança marítima. Burton destacou a importância da inclusão masculina para impulsionar mudanças estruturais no setor. Em 2024, a associação manteve seu foco na diversidade, educação e networking, alcançando 38 signatários na campanha "40 by 30" e expandindo sua base para mais de 500 membros, dos quais 6% são homens.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

PORTO DE PARANAGUÁ AMPLIA CALADO PARA NAVIOS PORTA-CONTÊINERES

Da Redação Portos e logística 05/03/2025 - 08:31



O Porto de Paranaguá passou a operar, a partir desta sexta-feira (28), com um novo limite de calado para navios porta-contêineres, que passou de 12,6 metros para 12,8 metros. A medida representa um ganho operacional de aproximadamente 160 TEUs por navio e foi oficializada pela Portaria nº 014/2025 da Norma de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina.

A autorização foi concedida pela Marinha do Brasil, com anuência da Autoridade Portuária e da praticagem local. Segundo Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná, a mudança faz parte do esforço contínuo para tornar o porto mais eficiente e competitivo. O terminal, que é o principal corredor de exportação de frango congelado do mundo, movimentou 1,55 milhão de TEUs em 2024, um crescimento de 24% em relação a 2023.

Nos últimos meses, outros berços e píeres do porto também tiveram aumento de calado, incluindo aqueles dedicados à exportação de granéis sólidos e fertilizantes, que passaram de 12,8 metros para 13,1 metros. Além disso, a remoção de parte da Pedra da Palangana, concluída em novembro de 2024, facilitou a passagem dos navios, garantindo mais segurança e permitindo a ampliação do calado. A obra foi realizada em conformidade com as normas ambientais do Ibama.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

MPOR E ANTAQ REALIZAM AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ARRENDAMENTO DO TECON SANTOS 10

Da Redação Portos e logística 05/03/2025 - 08:31



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPr) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoverão, no dia 18 de março, uma audiência pública para discutir os documentos relativos ao arrendamento do megaterminal de contêineres Tecon Santos 10. Previsto para ser o maior empreendimento do segmento na América Latina, o terminal será essencial para a movimentação e armazenagem de cargas, consolidando-se como um hub logístico portuário.

Com investimentos estimados em R\$ 5,6 bilhões ao longo de 25 anos, o projeto prevê ampliar a capacidade do terminal em 50%, passando de 6 milhões para 9 milhões de unidades movimentadas. O montante inclui obras na área arrendada e melhorias em áreas comuns do porto organizado, como dragagens da área de manobra e dos berços de atracação do novo terminal.

O ministro Silvio Costa Filho destacou a importância do empreendimento para o desenvolvimento econômico e logístico do país. “Esse megaterminal vai elevar a capacidade logística brasileira e fortalecer nossas exportações. Isso significa novas oportunidades de trabalho, aumento da renda dos brasileiros e crescimento econômico para o Brasil”, afirmou.

A audiência será realizada virtualmente às 14h30, com transmissão pelo canal da Antaq no YouTube. Interessados em participar devem se inscrever pelo WhatsApp, no número (61) 2029-6940, no dia 17 de março, das 9h às 17h. As contribuições podem ser enviadas até 24 de março exclusivamente pelo formulário eletrônico no site da Antaq, com possibilidade de anexação de imagens digitais via e-mail. Caso necessário, a agência disponibilizará computadores em sua Secretaria-Geral, em Brasília, e nas Unidades Regionais para a participação no processo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

GOVERNO LANÇA EDITAL DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ E ANUNCIA LEILÃO PARA AGOSTO

Da Redação Portos e logística 05/03/2025 - 08:31

O governo federal e o Estado de São Paulo oficializaram, nesta quinta-feira (27), o lançamento do edital para a construção do túnel Santos-Guarujá, considerada a maior obra de infraestrutura portuária da América Latina. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo governador Tarcísio de Freitas, em evento no Porto de Santos, e marcou a parceria entre os dois governos. O leilão da obra está previsto para o dia 1º de agosto deste ano, com investimentos estimados em R\$ 5,9 bilhões, financiados igualmente pelo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e pelo governo estadual.

Durante a solenidade, o presidente Lula enfatizou a importância da cooperação entre diferentes esferas governamentais para o desenvolvimento do país, afirmando que seu compromisso é atender aos interesses da população. O governador Tarcísio destacou investimentos de R\$ 7,5 milhões para melhorias nas avenidas perimetrais do Porto e a necessidade de novos pátios para caminhões. O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, foi elogiado pelo papel decisivo na viabilização do projeto.

O evento também contou com a assinatura da renovação da delegação do Porto de São Sebastião ao Estado de São Paulo até 2057, além do anúncio de um Instituto de Educação em Guarujá, atendendo a um pedido da população. O vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que o governo

federal está investindo R\$ 170 bilhões no Estado de São Paulo, incluindo R\$ 2,4 bilhões para o Metrô e medidas para beneficiar trabalhadores portuários.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

GOVERNO FEDERAL RENOVA DELEGAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO AO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ 2057

Da Redação Portos e logística 05/03/2025 - 08:31



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta quinta-feira (27) a renovação antecipada da delegação do Porto de São Sebastião ao Estado de São Paulo, estendendo a gestão da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) até 2057. O documento também foi assinado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, pelo secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, e pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. A medida viabiliza um plano de investimentos de R\$ 100 milhões na infraestrutura do terminal.

A renovação, solicitada em 2023, foi considerada essencial para garantir segurança jurídica e fomentar novos investimentos estratégicos, incluindo melhorias na estrutura portuária e a duplicação do trecho de serra da rodovia dos Tamoios e do Contorno de São Sebastião. O ministro Silvio Costa Filho destacou a importância do porto no fortalecimento logístico e na exportação de cargas, enquanto o vice-presidente Geraldo Alckmin ressaltou suas características naturais favoráveis, comparando-o ao Porto de Antuérpia, na Bélgica.

Nos últimos 15 anos, o Porto de São Sebastião recebeu R\$ 625 milhões em investimentos, modernizando suas operações. O terminal movimentava cargas como barrilha, malte, cevada, açúcar e chapas de aço, além de apoiar embarcações offshore do setor de petróleo. Com localização estratégica a cerca de 200 km da capital paulista e próximo a Santos e ao Rio de Janeiro, o porto reforça sua relevância como polo logístico e de transporte intermodal. A região também abriga o Terminal Aquaviário de São Sebastião, operado pela Transpetro, e a travessia de balsas para Ilhabela, importante destino turístico do litoral paulista.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025

PORTO DE SANTOS REGISTRA RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM JANEIRO

Da Redação Portos e logística 05/03/2025 - 08:31



O Porto de Santos atingiu em janeiro de 2025 a marca histórica de 460,8 mil TEU, um crescimento de 12,1% em relação ao mesmo período de 2024, consolidando-se como o maior volume já registrado para o mês. Apesar do avanço na movimentação de contêineres, o volume total de cargas foi de 11,6 milhões de toneladas, representando uma queda de 2,5%, impactada principalmente pela retração de 45,3% nos embarques de açúcar.

No segmento de exportações, destacaram-se milho (1,378 milhão de toneladas, +31,6%), celulose (670,7 mil toneladas, +23,2%), carnes (184,7 mil toneladas, +21,9%) e café (234,9 mil toneladas, +5,2%). Já nas importações, o GLP apresentou alta de 106,1%, o sal cresceu 186,4% e o sulfato dissódico registrou aumento de 198,4%.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 036/2025
Página 75 de 75
Data: 06/03/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Os graneis sólidos somaram 4,3 milhões de toneladas (-13,4%), impactados pela queda no açúcar, enquanto o milho e o farelo de soja tiveram altas de 31,6% e 16,8%, respectivamente. Os graneis líquidos totalizaram 1,4 milhão de toneladas (-21,9%), com destaque para o óleo diesel e gasóleo, que cresceram 89,7%. Já a carga geral solta alcançou 916 mil toneladas, um aumento expressivo de 56,8%, impulsionado pela celulose (+23,2%).

A participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira subiu para 29,9%, com a China permanecendo como o principal parceiro comercial (24,4%). O estado de São Paulo liderou as operações externas, respondendo por 51,5% das transações. O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, destacou a resiliência do porto, ressaltando que o crescimento da movimentação de contêineres e embarques de produtos como milho e celulose reforça a diversificação das operações.

Sob a gestão da APS, o Porto de Itajaí movimentou 1,3 milhão de toneladas em janeiro, um aumento de 26,3% em comparação ao mesmo período de 2024. A Portonave foi responsável por 69,4% do volume total. A movimentação de carga containerizada cresceu 21,4%, atingindo 118 mil TEU, enquanto a carga não containerizada avançou 11,7%, estabelecendo um recorde para o mês de janeiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/03/2025



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 06/03/2025